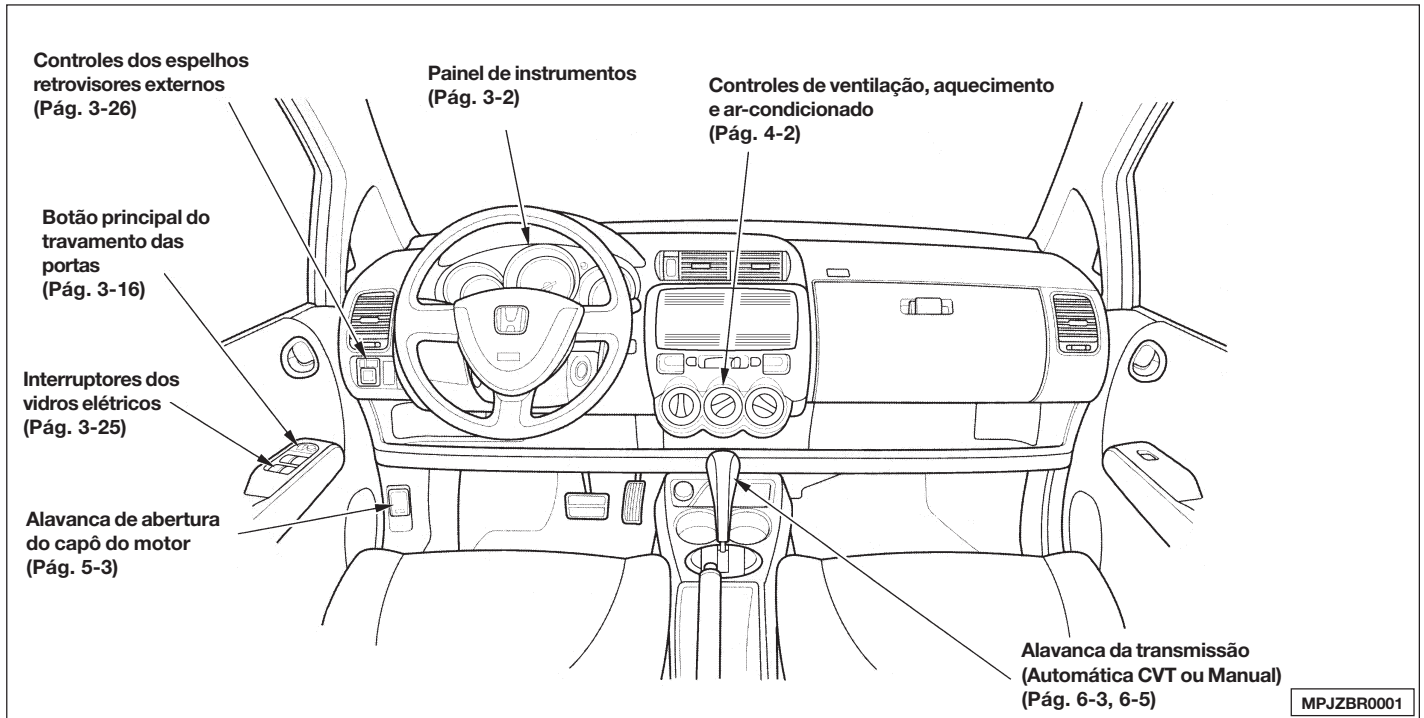
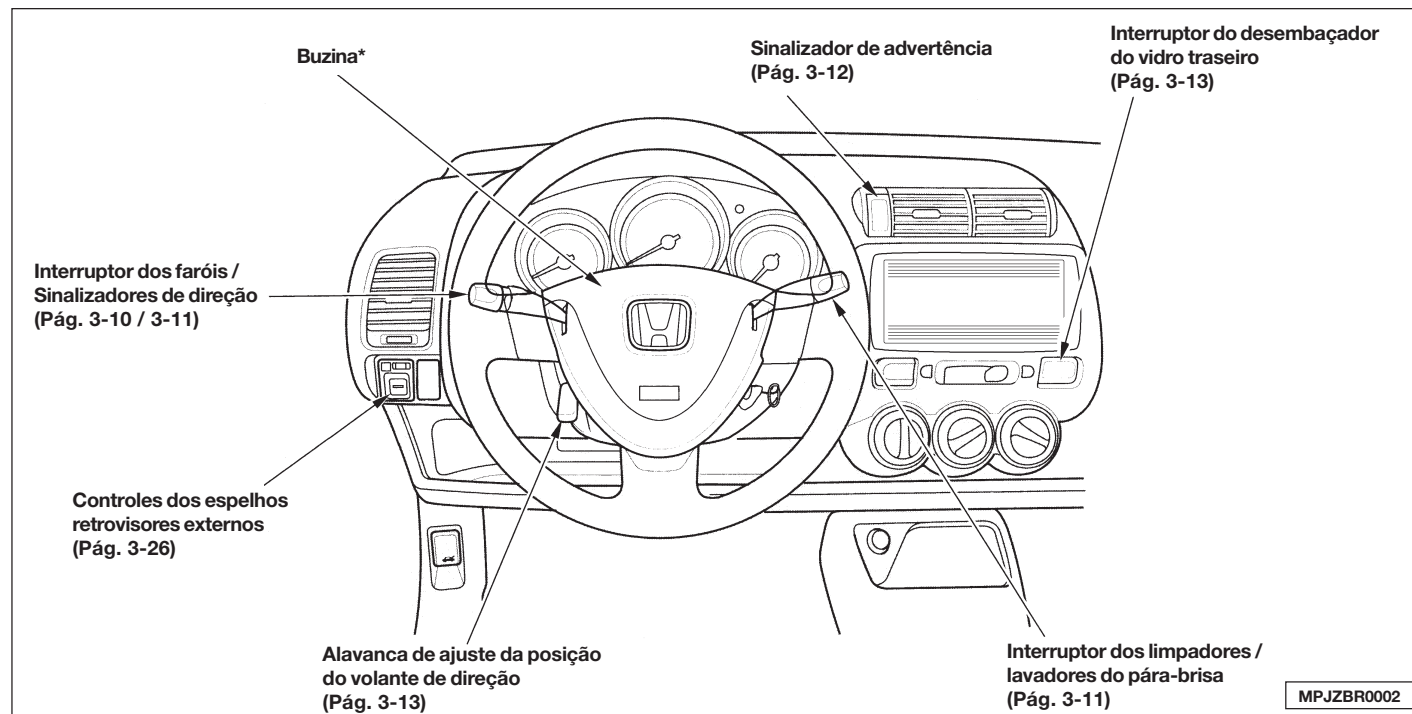


1 VISÃO GERAL DO SEU VEÍCULO



Visão Geral do seu Veículo



*: Para acionar a buzina, pressione o centro do volante da direção

2 SEGURANÇA

Seu veículo Honda está equipado com cintos de segurança e outros equipamentos que trabalham em conjunto para proteger os passageiros, em caso de colisão.

Os cintos de segurança são as peças mais importantes do sistema de proteção aos passageiros. Quando ajustados corretamente, reduzem a possibilidade de ferimentos graves.

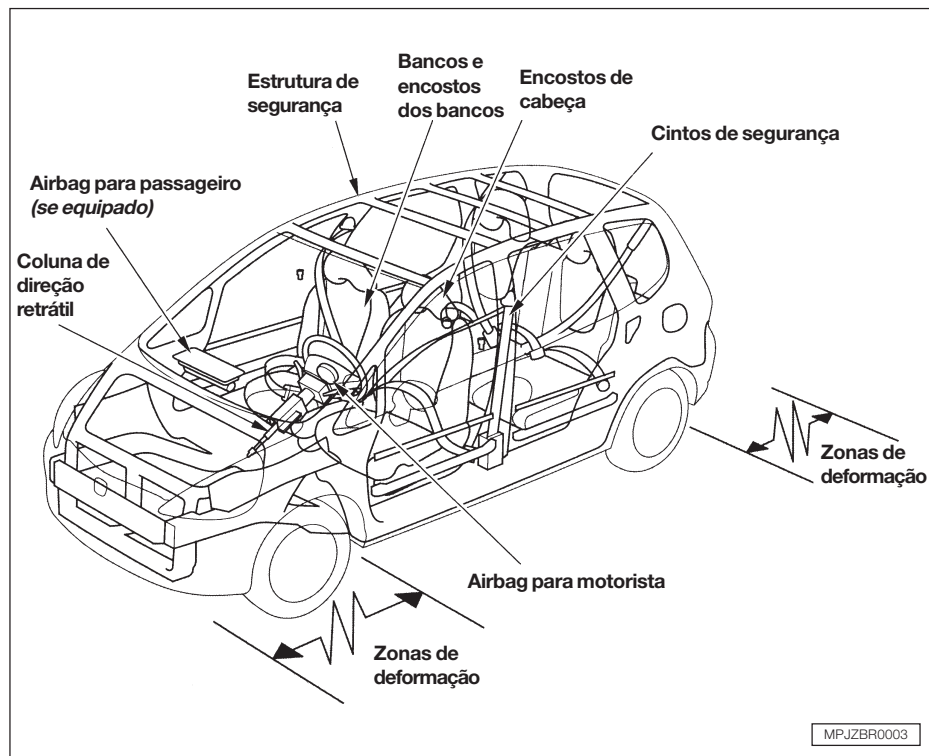
Para proteção adicional, o seu veículo Honda possui airbags (Sistema de Segurança Suplementar – SRS) para o motorista e passageiro dianteiro (*se equipado*), além das barras laterais de proteção, localizadas nas portas, para aumentar ainda mais a sua segurança.

Os bancos, os encostos de cabeça e as travas das portas também exercem um papel importante para a segurança dos ocupantes.

Para obter o máximo de segurança, inspecione os seguintes itens, antes de conduzir o veículo:

- Se todos os ocupantes estão usando os cintos de segurança corretamente ajustados;
- Se as crianças menores estão adequadamente acomodadas aos sistemas de proteção infantil;
- Se todas as portas estão fechadas e travadas;
- Se os encostos dos bancos estão na posição vertical e os encostos de cabeça ajustados adequadamente;
- Se não há objetos soltos que poderiam ser arremessados, causando ferimentos pessoais, em caso de freadas bruscas ou colisão.

Seguindo estas instruções e as descritas mais detalhadamente nas próximas páginas, os riscos de ferimentos graves aos passageiros, em caso de colisão, serão reduzidos.



DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DO VEÍCULO

O seu veículo está equipado com muitos dispositivos que trabalham em conjunto para a sua segurança e a segurança dos passageiros durante uma colisão.

Alguns dispositivos de segurança não requerem nenhuma ação de sua parte. Entre eles: estrutura de aço de alta resistência que forma uma gaiola de segurança ao redor do compartimento dos passageiros; zonas de deformação, dianteira e traseira, projetadas para deformar e absorver parte da energia, em caso de colisão; coluna da direção retrátil.

Esses dispositivos de segurança são projetados para reduzir a gravidade dos ferimentos em caso de colisão. Portanto, você e os demais ocupantes do veículo não serão totalmente protegidos por esses dispositivos de segurança se não permanecerem sentados em posição correta, *usando adequadamente os cintos de segurança.*

CINTOS DE SEGURANÇA

Por que usar o cinto de segurança?

O uso dos cintos de segurança devidamente afivelados e ajustados é fundamental para sua segurança e a dos demais passageiros.

Em caso de colisão ou freada de emergência, os cintos de segurança ajudam a evitar que os ocupantes sejam lançados para a frente e, principalmente, para fora do veículo.

Evidentemente, os cintos de segurança não podem protegê-lo em todas as colisões. Entretanto, na maioria dos casos, reduzem a possibilidade de ferimentos graves. Os cintos podem até salvar sua vida. É por esse motivo que o Departamento Nacional de Trânsito obriga o uso do cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo.

CUIDADO

O risco de ferimentos graves, em caso de colisão, será maior se o cinto de segurança não for usado.

Certifique-se que todos os ocupantes do veículo usem o cinto de segurança corretamente.

Dicas importantes de segurança

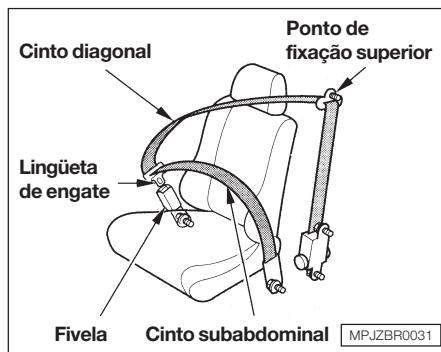
- Os cintos de segurança foram projetados para adultos e crianças maiores. Bebês e crianças menores devem ser acomodados seguramente aos sistemas de proteção infantil.
- O cinto de segurança também deve ser usado por gestantes. Lembre-se, a melhor maneira de proteger o bebê é protegendo a mãe.
- Duas pessoas nunca devem usar o mesmo cinto de segurança. Se isto acontecer, poderão ocorrer graves ferimentos em caso de colisão.
- Não passe o cadorço do cinto diagonal por baixo do braço. Se for usado dessa forma, a pessoa poderá deslizar sob o cinto em caso de colisão. A força do cinto será então aplicada diretamente sobre o abdômen. Isto poderá causar ferimentos sérios ou até mesmo fatais.
- Nunca use o cinto de segurança torcido.
- Não coloque almofadas para o apoio do ombro ou qualquer outro acessório nos cintos de segurança. Isto pode reduzir a eficiência do cinto de segurança e aumentar o risco de ferimentos.

Segurança

Componentes do sistema dos cintos de segurança

Seu veículo Honda possui cintos de segurança em todas as posições dos bancos. Os bancos dianteiros e as posições externas do banco traseiro possuem cintos retráteis de 3 pontos. A posição central do banco traseiro apresenta um cinto subabdominal.

As páginas seguintes apresentam os componentes e o funcionamento do sistema dos cintos de segurança.



Cintos retráteis de 3 pontos

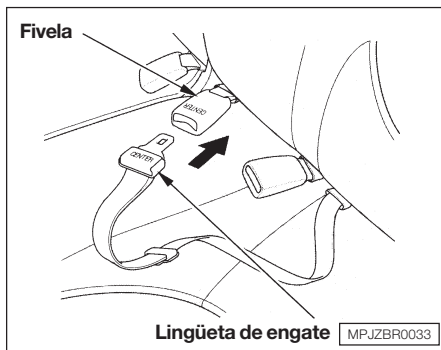
Este tipo de cinto de segurança apresenta um cadarço diagonal e um subabdominal.

Cada cinto retrátil de 3 pontos possui uma trava de emergência. Ela permite que o ocupante se movimente livremente sobre o banco, enquanto uma certa tensão é mantida sobre o cinto. Em caso de colisão ou frenagem brusca, o cinto travará automaticamente.

Consulte na página 2-5 as instruções para usar adequadamente o cinto de segurança de três pontos.

Se a parte diagonal do cinto de segurança é puxada totalmente para fora, o mecanismo de travamento é acionado. O cinto de segurança se retrai, mas não permite que o passageiro se movimente livremente.

Para desativar o mecanismo de travamento, solte a fivela e deixe o cinto de segurança se retrair totalmente. Para usar o cinto de segurança, puxe-o somente o necessário.



Cinto subabdominal

O cinto subabdominal é ajustável manualmente sobre o quadril.

Como usar corretamente os cintos de segurança

A eficiência dos cintos de segurança poderá ser aumentada se as instruções a seguir forem lidas atentosamente. Certifique-se de estar totalmente familiarizado com o uso deste dispositivo de segurança.

⚠ CUIDADO

- O uso incorreto dos cintos de segurança aumenta o risco de ferimentos graves em caso de colisão.
- Certifique-se de que todos os ocupantes do veículo usem o cinto de segurança corretamente.

Uso do Cinto Retrátil de 3 Pontos

Antes de colocar o cinto de segurança, ajuste a posição do banco, de forma que seja possível acessar todos os controles do veículo. O encosto do banco deverá estar na posição vertical.

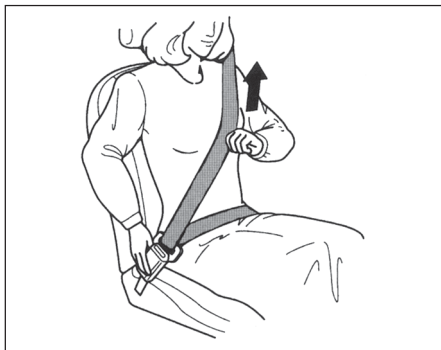


1. Puxe a lingüeta de engate por cima do corpo e introduza-a na fivela. Puxe o cinto com força para certificar-se de que a fivela esteja travada firmemente.

Segurança



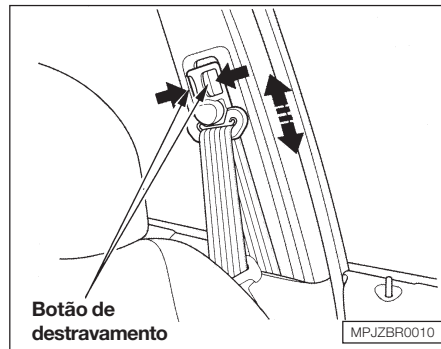
2. Verifique se os cadarços não estão torcidos.
3. Posicione o cadarço subabdominal do cinto na posição mais baixa possível sobre o quadril. Isto fará com que a força da colisão atue no osso pélvico.



4. Puxe o cadarço diagonal para cima a fim de eliminar qualquer folga. Certifique-se de que o cadarço passe sobre o ombro e diagonalmente sobre o tórax.

⚠ CUIDADO

Não coloque o cadarço diagonal sob o braço.



Botão de destravamento

MPJZBR0010

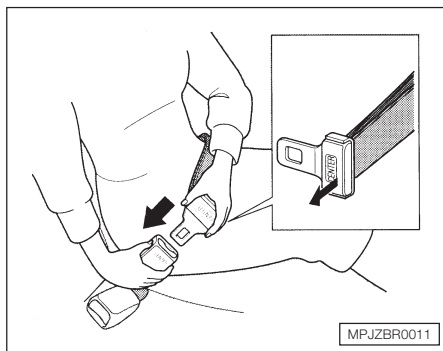
5. Se o cinto estiver envolvendo o pescoço, ajuste a altura do ponto de fixação superior do cinto ou sua posição no banco.

Pressione os botões de destravamento e ajuste o ponto de fixação do cinto na altura desejada. O cinto pode ser ajustado em quatro posições diferentes.

6. Para destravar o cinto de segurança, pressione o botão vermelho da fivela. Em seguida, conduza o cinto em direção à coluna da porta.

⚠ CUIDADO

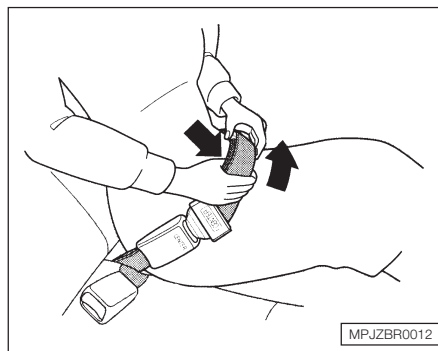
Após sair do veículo, certifique-se de que o cinto de segurança tenha retornado completamente à posição original, não interferindo no fechamento da porta.



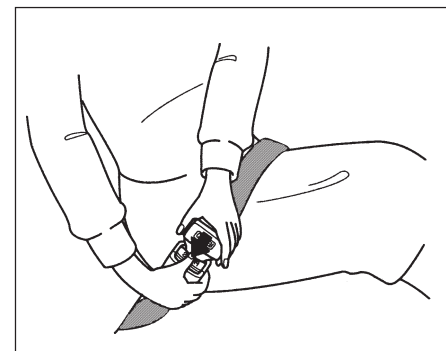
Usando o cinto subabdominal

1. Puxe a lingüeta de engate envolvendo seu quadril e introduza-a na fivela central.

Se o cinto estiver muito curto, segure a lingüeta de engate em ângulo reto e puxe-a para aumentar o comprimento do cinto. Introduza a lingüeta de engate na fivela.

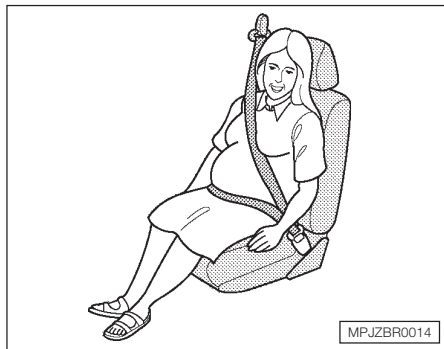


2. Posicione o cinto o mais baixo possível sobre o quadril. Puxe a extremidade solta do cinto para um ajuste confortável.



3. Para destravar o cinto, pressione o botão vermelho da fivela.

Segurança



Uso do cinto para gestantes

Proteger a mãe é a melhor maneira de proteger o futuro bebê. Portanto, as gestantes devem usar o cinto de segurança na posição correta sempre que estiverem dirigindo ou viajando em um veículo.

Se possível, utilize o cinto retrátil de 3 pontos, lembrando-se sempre de manter o cadarço subabdominal na posição mais baixa possível sobre o quadril.

A gestante também deve se sentar com as costas retas e o banco posicionado o mais longe possível do volante de direção ou do painel. Isto reduzirá o risco de ferimentos para ambos, a mãe e o bebê, que podem ser causados pela colisão ou pelo acionamento do airbag.

Durante a gestação a mulher deve sempre perguntar ao seu médico se ela está autorizada a dirigir.

Manutenção dos cintos de segurança

Por segurança, você deve verificar regularmente as condições dos cintos de segurança.

Puxe cada um dos cintos de segurança totalmente para fora e examine quanto a desgaste, corte, desfiados etc. Verifique se as fivelas funcionam suavemente e se os cintos se retraem facilmente. Qualquer cinto que não estiver em boas condições ou não funcionar adequadamente não oferecerá proteção e deverá ser substituído o mais rápido possível.

⚠ CUIDADO

Nenhuma modificação ou inclusão deve ser feita pelo usuário que impeça as funções de ajuste do cinto de segurança com a finalidade de eliminar folga ou evitar o ajuste do conjunto do cinto de segurança para eliminar folga.

Se o cinto de segurança estiver em uso durante uma colisão, ele deve ser substituído em uma Concessionária Honda. O cinto de segurança que estiver em uso em caso de uma colisão pode não oferecer o mesmo nível de proteção em caso de uma próxima colisão.

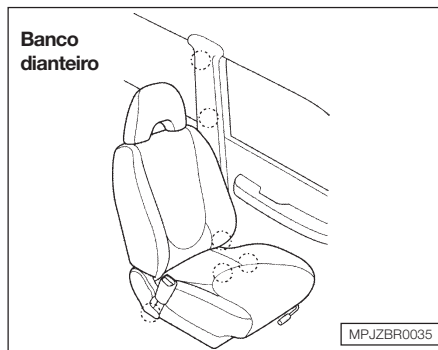
A Concessionária também deve inspecionar os pontos de apoio quanto a danos e substituí-los, se necessário.

⚠ CUIDADO

É necessário substituir todo o conjunto após ele ter sido usado em um impacto severo, mesmo que o dano no conjunto não seja aparente.

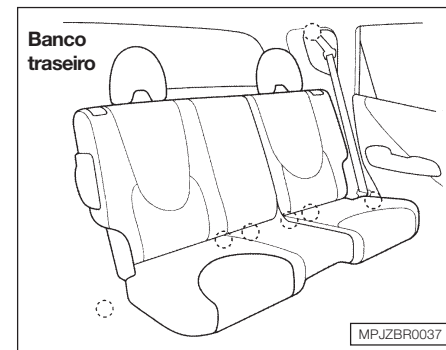
⚠ CUIDADO

Tenha o cuidado de evitar o contato do tecido com polidores, óleos, produtos químicos e principalmente ácido da bateria. A limpeza pode ser feita com sabão neutro e água. O cinto de segurança deve ser substituído se o tecido começar a desfiar ou outro tipo de dano.



Pontos de fixação

Ao substituir os cintos de segurança, certifique-se de usar os pontos de fixação mostrados nas ilustrações.

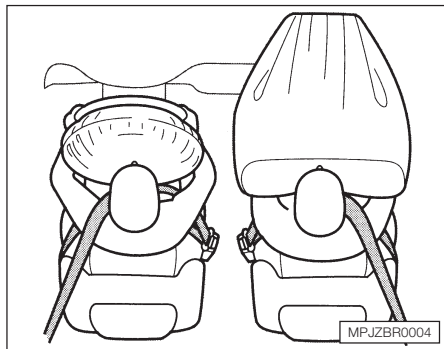


As posições externas do banco traseiro estão equipadas com cintos de segurança de três pontos e a posição central com cinto de segurança subabdominal.

⚠ CUIDADO

A falta de inspeção ou manutenção dos cintos de segurança pode resultar em ferimentos sérios e até em morte, se o cinto de segurança não funcionar adequadamente quando necessário.

Inspeccione regularmente os cintos de segurança e repare qualquer problema o mais rápido possível.



AIRBAGS (Sistema de Proteção Suplementar – SRS) (Se equipado)

O seu veículo está equipado com Airbags dianteiros – Sistema de Segurança Suplementar (SRS) – que ajudam a proteger a cabeça e o tórax do motorista e do passageiro dianteiro (*se equipado*) em colisões frontais de moderadas a severas.

Componentes do SRS

O Sistema de Segurança Suplementar (SRS) inclui:

- Airbag para o motorista e airbag para o passageiro dianteiro (*se equipado*). O airbag do motorista está localizado no centro do volante de direção; o airbag para o passageiro dianteiro está localizado no painel. Ambos os locais estão identificados “SRS AIRBAG”.
- Sensores que podem detectar uma colisão frontal severa.
- Um sofisticado sistema eletrônico, que monitora continuamente as informações sobre os sensores, a unidade de controle e os ativadores do airbag quando a ignição está ligada na posição II.
- Uma luz indicadora no painel de instrumentos que alerta sobre um possível problema no sistema (consulte a Seção 2 “*Como funciona a luz indicadora do SRS*”).
- Energia de suporte em caso do sistema elétrico do veículo ser desconectado em um acidente.

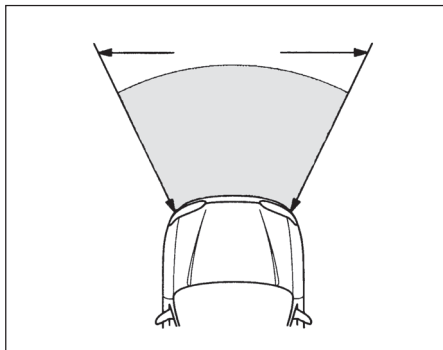
Colisão frontal de veículos equipados com airbag

Em uma colisão frontal severa, os sensores detectam a rápida desaceleração do veículo e enviam um sinal para a unidade de controle. Essa unidade de controle ativa os airbags instantaneamente.

Durante uma colisão, os cintos de segurança irão ajudar a proteger a parte inferior do corpo e do tronco. O airbag absorverá a energia proveniente do impacto, ajudando a proteger a cabeça e o tórax do motorista e passageiro do banco dianteiro contra choques no interior do veículo.

Após inflarem, os airbags irão esvaziar-se imediatamente. Isto ocorrerá em uma fração de segundo.

Após a colisão, poderá ser observada a presença de fumaça. Essa fumaça é, na verdade, o pó proveniente da superfície dos airbags. Pessoas com problemas respiratórios podem sentir-se momentaneamente incomodadas com os produtos químicos utilizados nos ativadores dos airbags.



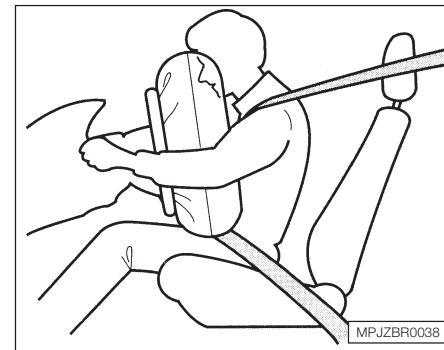
Considerações importantes sobre o airbag

Os airbags são ativados somente no caso de uma colisão frontal severa. Porém, não serão ativados em colisões frontais moderadas, traseiras, laterais e capotamentos, mesmo que de grandes proporções.

Os airbags são ativados apenas uma vez. Eles não poderão protegê-lo contra impactos adicionais que podem ocorrer durante a seqüência da colisão.

Ferimentos graves podem ocorrer em uma colisão severa, mesmo que os cintos de segurança sejam usados corretamente e que os airbags sejam ativados. Nenhum sistema oferece proteção total no caso de colisões severas.

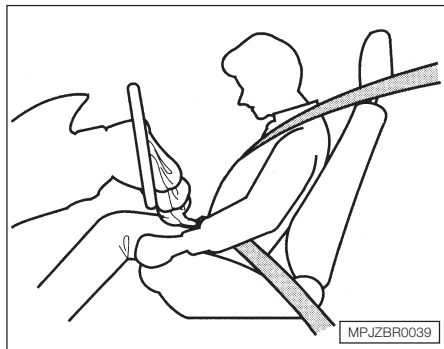
É muito difícil determinar se os airbags deveriam ou não ter inflado, analisando somente a deformação do veículo causada por uma colisão. Em alguns casos, uma deformação acentuada indica que a carroceria absorveu grande parte da energia da colisão, sendo que o uso do airbag não se fez necessário. Em outros casos, um violento solavanco, como um impacto na parte inferior do veículo, poderá ocasionar a ativação do airbag.



Funcionamento do airbag do motorista

Sempre que houver uma colisão frontal severa, o airbag será ativado instantaneamente para ajudar a proteger a cabeça e o tórax.

Para atingir este objetivo, o airbag será inflado com uma força considerável. Portanto, poderá causar algumas escoriações faciais ou outros ferimentos. Para reduzir a possibilidade de ferimentos, posicione o banco o mais afastado possível do volante, porém de forma que não comprometa o conforto e o acesso aos controles do veículo.



Após o airbag inflar, começará a esvaziar-se imediatamente, e não interferirá, portanto, em sua visibilidade para operar outros controles. O tempo total para inflar e esvaziar é uma fração de segundo. O acionamento do airbag pode até nem ser notado.

Para sua segurança, não fixe qualquer objeto no volante de direção, onde o airbag está localizado. Isto pode interferir no funcionamento do airbag ou em caso de atuação do sistema, os objetos podem ser lançados no interior do veículo, causando ferimentos pessoais.



Funcionamento do airbag do passageiro (Se equipado)

Sempre que houver uma colisão frontal severa, o airbag do passageiro dianteiro será acionado simultaneamente ao do motorista.

Esse airbag é um pouco maior, sendo acionado com uma força considerável. Ele pode ferir seriamente o passageiro dianteiro, se este não estiver acomodado adequadamente e se o cinto de segurança não estiver sendo usado corretamente.

O airbag do passageiro dianteiro está localizado no painel, sob uma tampa com a inscrição SRS.

⚠ CUIDADO

Não coloque qualquer objeto sobre essa tampa. Se o airbag for acionado, o objeto poderá ser arremessado no interior do veículo, causando ferimentos pessoais.

Não instale o sistema de proteção infantil no banco do passageiro dianteiro. Se o airbag for acionado, poderá atingir o sistema de proteção infantil, deslocando-o de sua posição original e causando graves ferimentos à criança.

Luz de advertência do SRS



A função da luz de advertência SRS no painel de instrumentos é alertá-lo quanto a um possível problema no sistema do airbag.

O sistema deve ser verificado se:

- A luz não se acender quando o interruptor de ignição for ligado (posição II);
- A luz permanecer acesa após a partida do motor;
- A luz se acender ou piscar com o veículo em movimento.

⚠ CUIDADO

Se alguma destas condições ocorrer, os airbags podem não funcionar quando necessário. Portanto, leve o veículo para ser inspecionado em uma Concessionária Honda o mais rapidamente possível.

Manutenção

O airbag praticamente não necessita de manutenção. Porém, deve-se efetuar os serviços de manutenção no sistema em uma Concessionária Honda nas seguintes situações:

- Se os airbags forem ativados, deverão ser substituídos juntamente com a unidade de controle e demais peças relacionadas;
- Se a luz de advertência SRS do airbag alertar sobre algum problema. Neste caso, o sistema deve ser inspecionado o mais rapidamente possível;

⚠ CUIDADO

Não tente remover o airbag. Este serviço deve ser efetuado somente por uma Concessionária Honda.

Precauções importantes sobre o airbag

- Não modifique o volante de direção ou qualquer outro componente do airbag. Tais modificações podem tornar o sistema ineficiente.
- Não adultere os componentes ou fixação do sistema nem passe condutores elétricos próximos aos condutores do airbag. Isto poderá ativá-lo causando sérios ferimentos aos ocupantes.
- Informe a pessoa que irá efetuar algum serviço em seu veículo de que ele está equipado com airbag. Se os procedimentos e precauções descritos no Manual de Serviços Honda não forem seguidos, poderão ocorrer danos ao sistema ou ferimentos pessoais.
- O desmanche total de um veículo equipado com airbag não inflado pode ser perigoso. Solicite a assistência de uma Concessionária Honda caso haja necessidade de sucatear o veículo.
- Se o veículo for vendido, informe ao novo proprietário de que ele possui airbag. Alerta-o sobre as informações e precauções descritas neste Manual do Proprietário.

Segurança

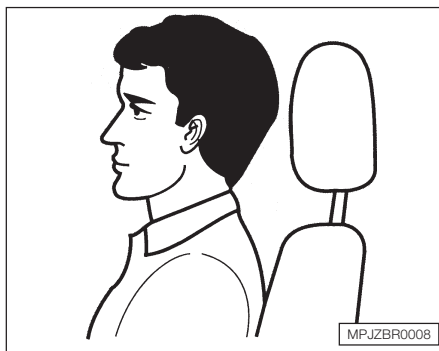
BANCOS

Posição dos encostos dos bancos

Os encostos dos bancos dianteiros devem permanecer na posição vertical para obter-se maior proteção dos cintos de segurança.

CUIDADO

Se o encosto do banco estiver excessivamente reclinado, a capacidade de proteção do cinto de segurança será reduzida, devido à possibilidade de deslizamento sob o cinto, aumentando o risco de ferimentos em caso de colisão.



Encostos de Cabeça

Estes encostos protegem contra movimentos bruscos da cabeça. Para melhor proteção, ajuste-os de forma que as orelhas estejam alinhadas com a parte superior dos encostos de cabeça. Para informações sobre os procedimentos de ajuste, consulte a Seção 3 “Encostos de cabeça”.

PORTAS

Trava das portas

Não deixe as portas do veículo destravadas. Um passageiro, principalmente uma criança, pode abrir a porta acidentalmente e cair do veículo. Também existe a possibilidade do ocupante ser lançado para fora do veículo durante uma colisão se as portas não estiverem travadas.



Seu veículo tem uma luz de verificação no painel de instrumentos para indicar quando uma porta ou a tampa traseira não está fechada corretamente.

Travas de segurança para crianças

As portas traseiras estão equipadas com travas de segurança que impedem sua abertura pelo lado interno do veículo. As portas poderão ser abertas somente pelo lado de fora. Para informações sobre os procedimentos de ajuste, consulte a Seção 3 “Travas de segurança para crianças”.

COLOCAÇÃO DE OBJETOS EM LOCAIS SEGUROS

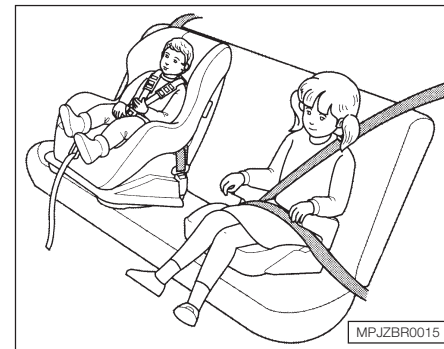
- Antes de conduzir o veículo, certifique-se de ter colocado, em local seguro, qualquer objeto que possa ser arremessado no interior do veículo, causando ferimentos pessoais ou interferindo na operação dos controles.
- Não coloque nenhum objeto sobre o painel traseiro. Ele pode obstruir a sua visão ou ser arremessado contra algum ocupante em caso de colisão.
- Mantenha todas as tampas dos compartimentos fechadas quando o veículo estiver em movimento. A tampa do porta-luvas aberta, por exemplo, pode causar ferimentos no joelho do passageiro dianteiro.

CONDUÇÃO DO VEÍCULO COM ANIMAIS DOMÉSTICOS

Animais soltos no interior do veículo são um grande risco, pois podem interferir na condução. Em caso de colisão ou frenagem brusca, eles podem ser arremessados no interior do veículo, ferindo os ocupantes.

Para a segurança dos próprios animais, acomode-os seguramente no veículo.

A maneira mais recomendada para acomodar um cachorro de médio ou grande porte é a utilização de uma coleira especial para viagem. Essa coleira pode ser fixada no banco traseiro com o cinto de segurança. Coleiras especiais para viagem podem ser encontradas em lojas especializadas em animais.



SEGURANÇA DE CRIANÇAS

As crianças dependem dos adultos para sua proteção.

⚠ CUIDADO

- Uma criança que não esteja acomodada corretamente pode sofrer ferimentos graves em caso de colisão.
- Crianças menores devem ser acomodadas a um sistema de proteção infantil posicionado e fixado firmemente no banco traseiro com o cinto de segurança.

Segurança

Considerações sobre a segurança de crianças

- Nunca segure um bebê no colo no interior de um veículo em movimento. Se estiver usando o cinto de segurança, as forças e reação provocadas por uma colisão irão tirar o bebê de seus braços e arremessá-lo no interior do veículo, provocando ferimentos graves.
- Se estiver segurando um bebê no colo e não estiver usando o cinto de segurança, seu corpo poderá ferir o do bebê no interior do veículo.
- Nunca coloque o mesmo cinto de segurança sobre seu corpo e o de uma criança. Durante uma colisão, o cinto de segurança poderá pressionar violentamente o corpo da criança e provocar graves ferimentos. Além disso, o mesmo cinto de segurança nunca deve ser usado por duas crianças. Se isto acontecer, poderão ocorrer graves ferimentos em caso de colisão.

- Por motivos de segurança, nunca deixe as crianças sozinhas no interior do veículo sem a supervisão de um adulto.
- Nunca deixe as crianças em pé ou ajoelhadas sobre o banco quando o veículo estiver em movimento.
- Coloque o cinto de segurança nas crianças e verifique o ajuste. O cadarço diagonal deve estar abaixo do pescoço e sobre o tórax. O cadarço sub-abdominal deve estar posicionado no quadril e não sobre o estômago.


Acomodação de crianças

De acordo com as estatísticas de acidentes com crianças de todos os tamanhos e idades, elas estarão mais seguras quando devidamente acomodadas no banco traseiro.

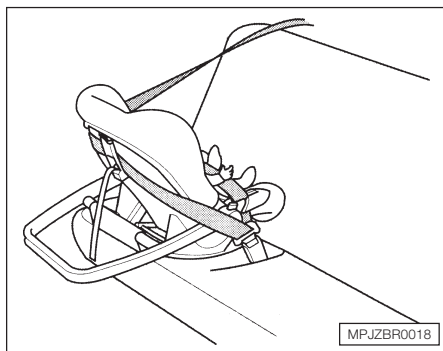
Sempre que possível, recomendamos que um sistema de proteção infantil seja firmemente fixado com o cinto de segurança na posição central do banco traseiro.

Crianças muito grandes para o sistema de proteção infantil devem ser acomodadas no banco traseiro e devem usar o cinto retrátil de 3 pontos.

⚠ CUIDADO



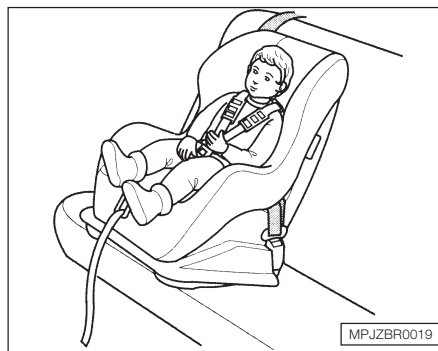
Nunca instale o sistema de proteção infantil no banco dianteiro. Em caso de colisão, o airbag do passageiro poderá inflar e atingir o sistema, causando sérios ferimentos.



Acomodação de crianças com menos de 9 kg

Uma criança com até 9 kg deve ser acomodada a um sistema de proteção infantil do tipo berço. Como as crianças têm o hábito de se inclinar, o sistema deve ficar virado para a parte traseira do veículo.

Recomendamos que o sistema seja colocado na posição central do banco traseiro e fixado com o cinto de segurança subabdominal.



Acomodação de crianças entre 9 e 18 kg

Uma criança entre 9 e 18 kg deve ser acomodada a um sistema de proteção infantil do tipo poltrona.

Recomendamos que o sistema seja colocado na posição central do banco traseiro e fixado com o cinto de segurança subabdominal.



Acomodação de crianças com mais de 18 kg

Crianças com mais de 18 kg devem ser acomodadas nas laterais do banco traseiro com o cinto retrátil de 3 pontos.

Coloque o cinto de segurança na criança. Verifique se existem folgas e ajuste-o de forma que o cadarço não passe pelo pescoço. Caso isto aconteça, a criança deverá sentar-se sobre uma almofada ou banco especial.

Segurança

Armazenamento do sistema de proteção infantil

Quando o sistema de proteção infantil não estiver em uso, remova-o do veículo ou fixe-o firmemente para que não ofereça perigo aos ocupantes durante uma colisão.

CUIDADOS COM OS GASES DE ESCAPAMENTO

A manutenção correta é a melhor proteção contra a entrada de gases no interior do veículo. O sistema de escapamento deve ser completamente inspecionado por um mecânico qualificado sempre que:


- O veículo for suspenso para a troca de óleo;
- Forem observadas mudanças no ruído do escapamento;
- O sistema de escapamento e a parte traseira ou inferior do veículo forem danificados em um acidente.

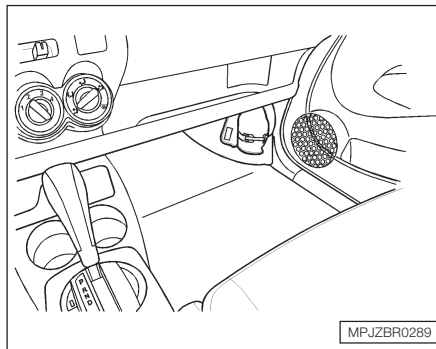
CUIDADO

- Evite a inalação dos gases provenientes do sistema de escapamento. Eles contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que pode causar perda de consciência ou até mesmo morte. Se houver suspeita de penetração dos gases de escapamento no interior do veículo, determine e corrija a causa o mais rapidamente possível.
- Não conduza o veículo com a tampa do porta-malas aberta. Isto pode permitir a entrada dos gases de escapamento no interior do veículo. Se for necessário dirigir o veículo nesta condição, mantenha todos os vidros abertos.
- Não deixe o motor ligado em áreas fechadas.

Uma alta quantidade de monóxido de carbono pode se acumular rapidamente em locais fechados, tal como uma garagem. Não acione o motor em garagens com a porta fechada. Mesmo com a porta aberta, deixe o motor ligado somente o tempo necessário para tirar o veículo do local.

Quando a tampa do porta-malas está aberta, o fluxo de ar pode levar os gases de escapamento para o interior do veículo, criando uma condição de perigo. Se for necessário dirigir com a tampa do porta-malas aberta, abra todos os vidros e ajuste os sistemas de aquecimento e ventilação conforme descrito abaixo:

1. Selecione o modo de ar fresco.
2. Direcione a distribuição de ar para .
3. Ajuste o ventilador na velocidade máxima.
4. Ajuste o aquecimento, utilizando o botão de controle de temperatura.



EXTINTOR DE INCÊNDIO

O extintor de incêndio está localizado sob a extremidade dianteira do banco do passageiro, fixado no assoalho do veículo. Para removê-lo, puxe a alça da presilha de fixação.

As instruções de uso são descritas no próprio extintor.

A manutenção é de responsabilidade do proprietário; portanto, siga as instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

TRIÂNGULO DE SEGURANÇA

O triângulo de segurança encontra-se no porta-malas, localizado embaixo da cobertura do assoalho.

ÁLCOOL E DROGAS

Dirigir um veículo requer atenção total. As condições de tráfego mudam rapidamente e é necessário estar apto a reagir na mesma velocidade. O álcool e as drogas afetam diretamente o reflexo. Mesmo os remédios, com ou sem prescrição médica, podem produzir esse efeito.

Existem leis que tratam da condução de veículos por pessoas embriagadas. Essas leis determinam a quantidade mínima de álcool no sangue para que uma pessoa seja considerada embriagada. Contudo, a capacidade de julgamento e tempo de reação tendem a diminuir a cada drinque ingerido. A melhor coisa a fazer é nunca dirigir embriagado.

Quando beber, procure a companhia de um amigo ou conhecido que não tenha bebido para dirigir seu veículo ou procure utilizar meios alternativos de transporte, tais como táxi e ônibus.

Segurança

Se isso não for possível, pare de beber e espere até estar em condições de dirigir. O tempo de espera é a única coisa que pode deixá-lo novamente em condições de dirigir; café e ducha fria não aceleram o processo.

Se seus amigos tentarem dirigir após terem ingerido algum tipo de bebida alcoólica, procure alertá-los sobre o perigo que isto poderá acarretar. Lembre-se que eles estarão dividindo as mesmas ruas ou estradas com você.

DISPOSITIVO DE CORTE DE INJEÇÃO DE COMBUSTÍVEL *(Modelos com transmissão automática CVT)*

O sistema de alimentação está programado para interromper a injeção de combustível quando o veículo estiver parado, com a alavanca seletora em P ou N, e o motor estiver em altas rotações (máx. 5.000 rpm). Isto evita eventuais acidentes causados pelo acionamento indesejado da alavanca seletora.

BARRAS DE PROTEÇÃO LATERAL

Seu veículo Honda está equipado com barras de proteção especiais acondicionadas nas portas. Essas barras têm por finalidade proteger os ocupantes contra impactos laterais.

ETIQUETAS DE SEGURANÇA

As etiquetas estão nos locais indicados. Elas o advertem sobre potenciais riscos que podem causar ferimentos sérios. Leia estas etiquetas cuidadosamente. Em caso das etiquetas ficarem gastas e a leitura se tornar difícil, contate uma Concessionária Honda para substituí-las.

Algumas etiquetas indicadas a seguir estão fixadas na parte interna do capô.



• Airbag SRS

SRS
AIRBAG

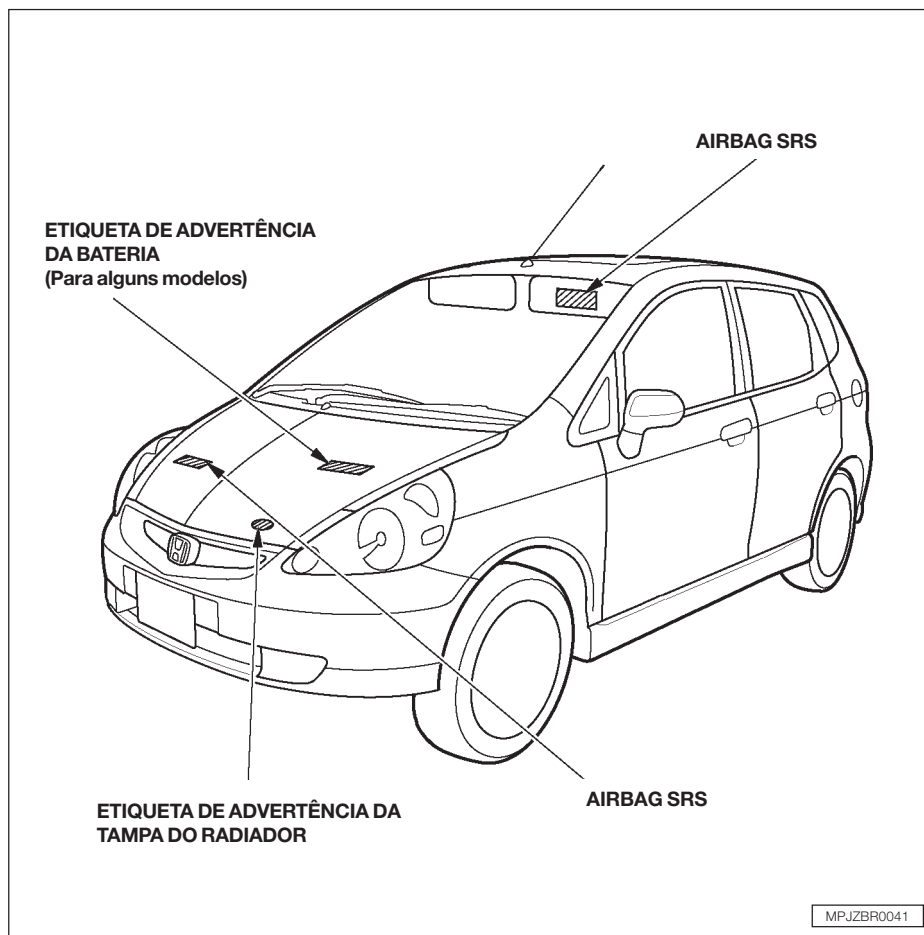
• Airbag SRS



• Símbolo de alerta de segurança

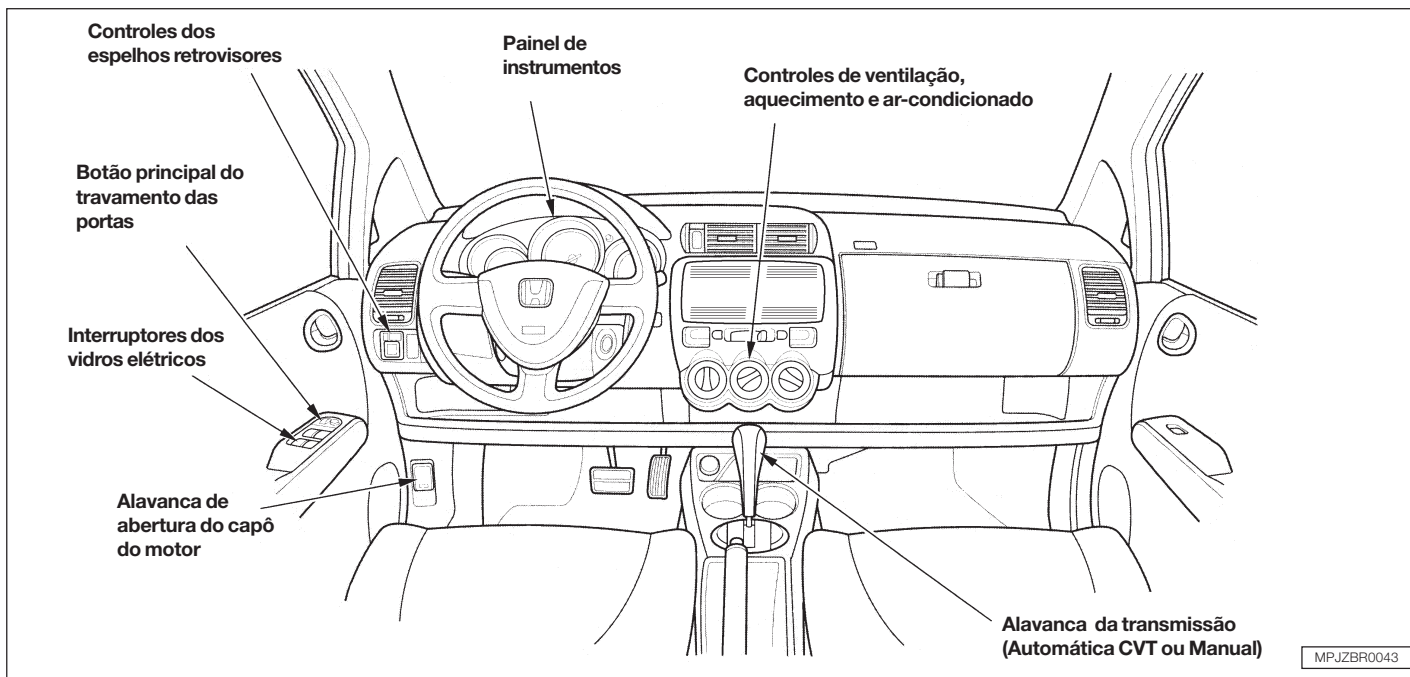


• Seguir cuidadosamente as instruções do manual de serviço



3 INSTRUMENTOS E CONTROLES

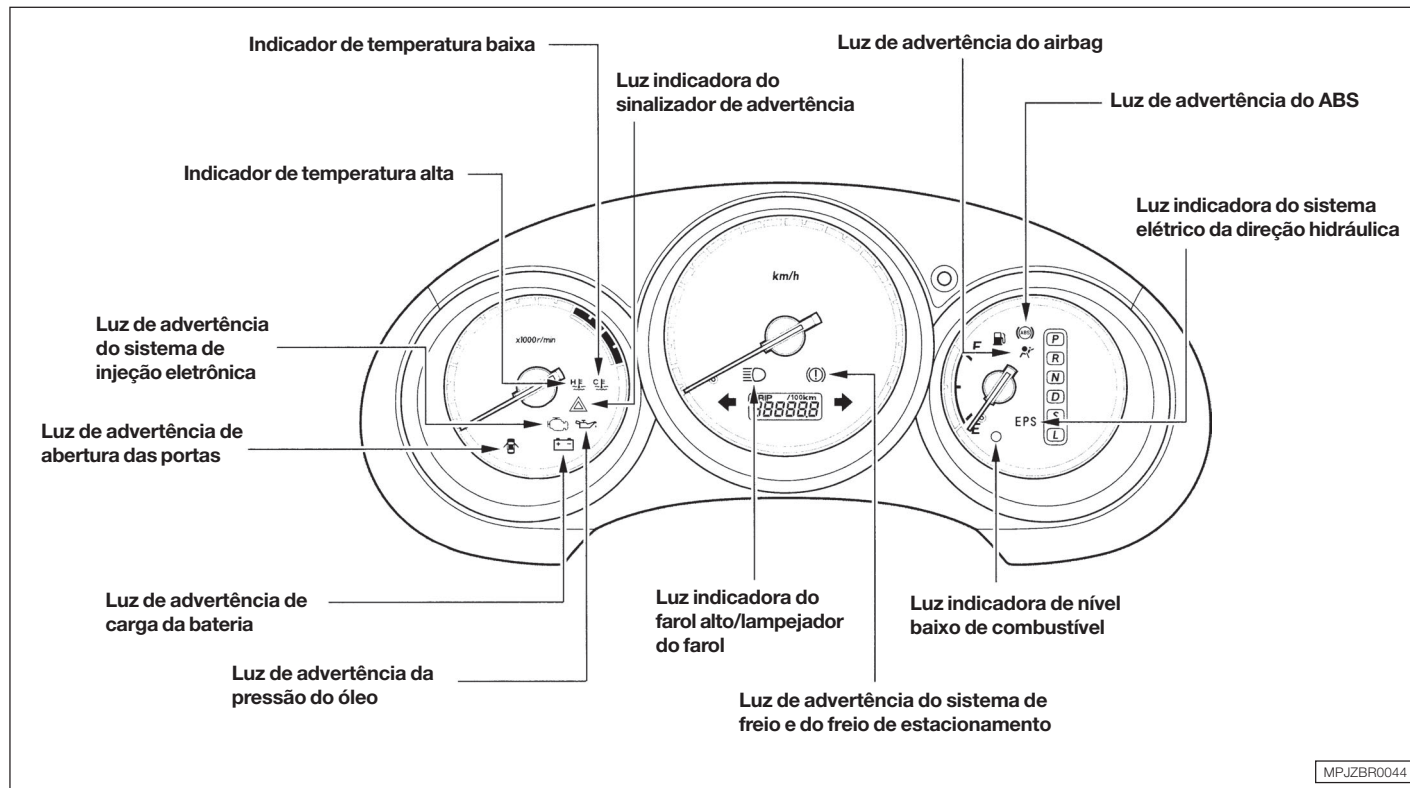
LOCALIZAÇÃO DOS CONTROLES



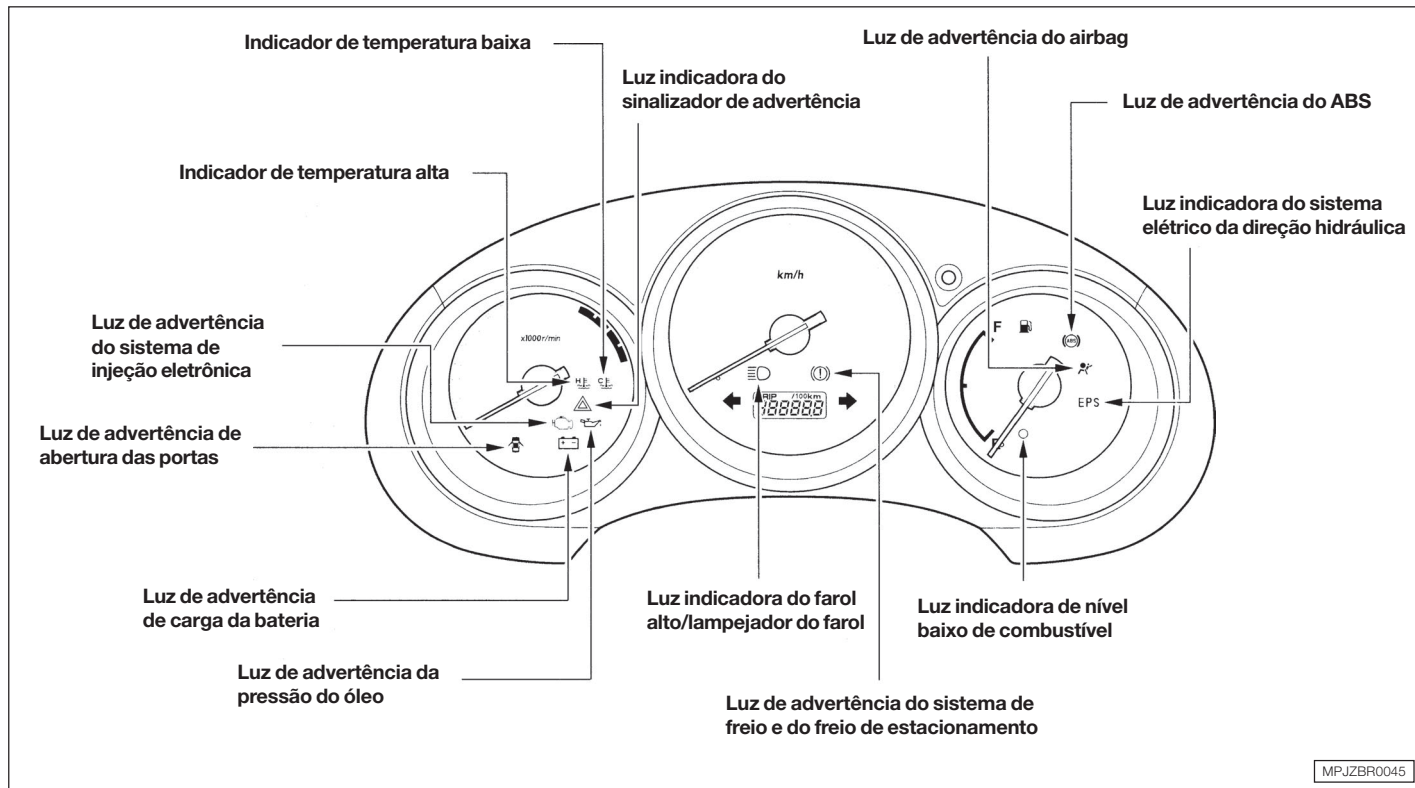
Instrumentos e Controles

PAINEL DE INSTRUMENTOS

Modelo Transmissão Automática CVT



Modelo Transmissão Manual



Instrumentos e Controles

Luzes indicadoras e de advertência



Luz de advertência de carga da bateria

Esta luz se acenderá quando a ignição for ligada, apagando-se depois que o motor começar a funcionar. Se esta luz permanecer acesa com o motor ligado, é sinal de que a bateria não está sendo carregada. Procure uma Concessionária Honda imediatamente.



Luz de advertência do airbag

Esta luz indicadora acende quando a ignição é ligada. Se ela acender em qualquer outro momento, indica um possível problema nos airbags dianteiros.



Luz de advertência da pressão do óleo

Esta luz se acenderá quando a ignição for ligada, apagando-se depois que o motor começar a funcionar.

Se a luz se acender durante a condução do veículo, pare em um local seguro e desligue o motor. Procure uma Concessionária Honda imediatamente.



Luz de advertência do ABS (Se equipado)

Esta luz acende por alguns segundos quando a ignição é ligada. Se esta luz acender em qualquer outro momento, indica que existe um problema no sistema ABS (*se equipado*). Se isto acontecer, leve o veículo a uma Concessionária Honda para o sistema ser inspecionado. Com esta luz acesa, o veículo ainda mantém a sua capacidade de frenagem, porém sem o sistema ABS.



Luz de advertência do freio de estacionamento e do sistema de freio

Esta luz possui duas funções:

1. Acende-se para adverti-lo de que o freio de estacionamento não foi totalmente desacionado. Dirigir o veículo com o freio de estacionamento acionado pode danificar os freios e pneus, além de desativar o sistema ABS (*se equipado*). Essa luz se acenderá quando a ignição for colocada na posição II.

2. A luz também pode indicar que o nível do fluido de freio está baixo, se permanecer acesa após o freio de estacionamento ser desacionado ou se acender durante a condução do veículo. Isso normalmente acontece devido ao desgaste excessivo das pastilhas. Dirija-se a sua Concessionária Honda para verificar se as pastilhas do freio estão desgastadas ou se existe vazamento de fluido.



Luz indicadora de nível baixo de combustível

Se a luz indicadora acender, indica que você deve reabastecer, pois no tanque de combustível existe aproximadamente 7 litros.



Luz de advertência de abertura das portas

Esta luz acende se qualquer uma das portas ou a porta traseira não está totalmente fechada.



Luz de advertência do sistema de injeção eletrônica

Esta luz se acenderá por alguns segundos quando o interruptor de ignição for ligado. Se esta luz se acender durante a condução do veículo, isso significa que existe algum problema no motor ou nos sistemas de injeção eletrônica ou de controle de emissões. Se o veículo for conduzido nessas condições, o motor poderá ser seriamente danificado.

Se esta luz se acender, estacione o veículo em um local seguro e desligue o motor. Em seguida, ligue-o novamente. Se a luz permanecer acesa, dirija-se a uma Concessionária Honda o mais rapidamente possível. Dirija em baixa velocidade e evite aceleração total.



Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção e do sinalizador de advertência

Os sinalizadores piscam no painel de instrumentos para indicar mudança de pista para a direita ou para a esquerda. Se a seta não piscar ou piscar rapidamente, indica normalmente que uma das lâmpadas indicadoras de direção está queimada (consulte a Seção 7 “*Substituição das lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros*”). Substitua a lâmpada queimada o mais rápido possível, pois os outros motoristas não podem ver que você está sinalizando.

Quando o sinalizador de advertência é acionado, ambas as setas indicadoras de direção piscam no painel de instrumentos. Todas as luzes indicadoras de direção externas do veículo também piscam.



Luz indicadora do farol alto / lampejador do farol

Esta luz se acenderá quando os fachos altos dos faróis estiverem acesos ou quando o lampejador do farol for acionado.



Luz indicadora do sistema elétrico da direção hidráulica (EPS)

Esta luz acende quando a ignição é ligada e apaga quando é dada a partida no motor. Se ela acender em qualquer outro momento, indica problema no sistema elétrico da direção hidráulica. Se isto acontecer, pare o veículo em um local seguro e desligue o motor. Zere o sistema dando a partida novamente no motor. A luz indicadora não apagará imediatamente, desta forma conduza o veículo por alguns quilômetros e olhe a luz EPS. Se ela não apagar ou se voltar a acender com o veículo em movimento, leve o veículo a uma Concessionária Honda para ser inspecionado. Com a luz ligada, o sistema elétrico da direção hidráulica está desligado, deixando o veículo mais difícil de ser dirigido.



Indicador de temperatura alta

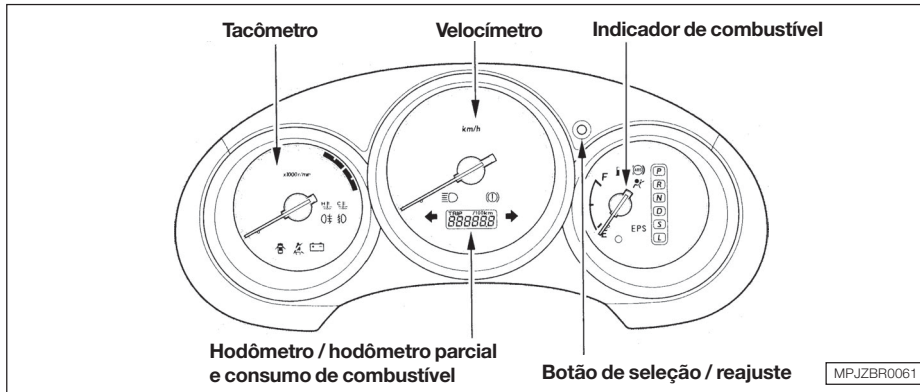
Este indicador mostra a temperatura do líquido de arrefecimento do motor. Esta luz acende normalmente quando a ignição é ligada e apaga quando é dada a partida no motor. Em condições normais de direção o indicador não deve acender. Em condições severas de direção, como em temperatura externa muito quente ou longo período de subida íngreme, o indicador poderá começar a piscar. Ele poderá começar a piscar à medida que a temperatura aumenta. Se isto ocorrer com o veículo em movimento, mantenha o limite de velocidade para evitar superaquecimento excessivo. Se o indicador permanecer ligado, estacione o veículo em um local seguro. Consulte a Seção 9 “*Superaquecimento do motor*”.

Não coloque o veículo em movimento enquanto o indicador estiver ligado ou isto danificará o motor.



Indicador de temperatura baixa

Indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor. Não existe nenhum problema quando este indicador acende com o motor frio. Se ele acender com o motor aquecido (temperatura normal de funcionamento), leve o veículo a uma Concessionária Honda para ser inspecionado, o mais breve possível.



Velocímetro

A velocidade é indicada em km/h.

A desativação do velocímetro através do desligamento de seu cabeamento elétrico, mesmo que temporária, poderá provocar sérias avarias na transmissão de seu Honda, além de não permitir o controle da velocidade do veículo, infringindo o Código Nacional de Trânsito.

Com o velocímetro desativado, a unidade eletrônica de controle do veículo estará interpretando que o veículo poderá estar parado, permitindo eventualmente que a marcha a ré seja selecionada, mesmo com o veículo se deslocando à frente

em alta velocidade. Se isso ocorrer, há grande risco de acidentes e inevitável comprometimento da transmissão.

Caso seja constatado o desligamento do velocímetro, a garantia do veículo será automaticamente cancelada.

Tacômetro

O tacômetro indica o número de rotações do motor por minuto. A leitura correta é feita multiplicando-se o número indicado por 1000.

Para evitar danos ao motor, nunca conduza o veículo com o ponteiro na faixa vermelha.

Hodômetro / hodômetro parcial e consumo de combustível

O hodômetro, o hodômetro parcial e o consumo de combustível usam o mesmo display.

Para alternar entre hodômetro parcial e hodômetro, pressione o botão de seleção.

Quando a ignição é ligada, a última função selecionada é indicada.

Hodômetro

O hodômetro indica o total de quilômetros percorridos pelo veículo.

Hodômetro parcial

O hodômetro parcial indica a distância percorrida pelo veículo em um determinado trajeto, desde a última vez em que o hodômetro parcial foi zerado.

Para zerar o hodômetro parcial, selecione-o e, em seguida, pressione o botão de seleção até aparecer 0 (zero). O hodômetro parcial também será zerado se a bateria do veículo descarregar ou for desconectada.

Consumo de combustível

Esta função indica o consumo médio de combustível para um determinado trecho.

Para indicar o consumo de combustível, pressione e libere o botão de seleção.

A indicação de distância percorrida e o consumo de combustível é automaticamente zerada quando o hodômetro parcial é zerado. O display também é zerado se a bateria descarregar ou for desconectada.

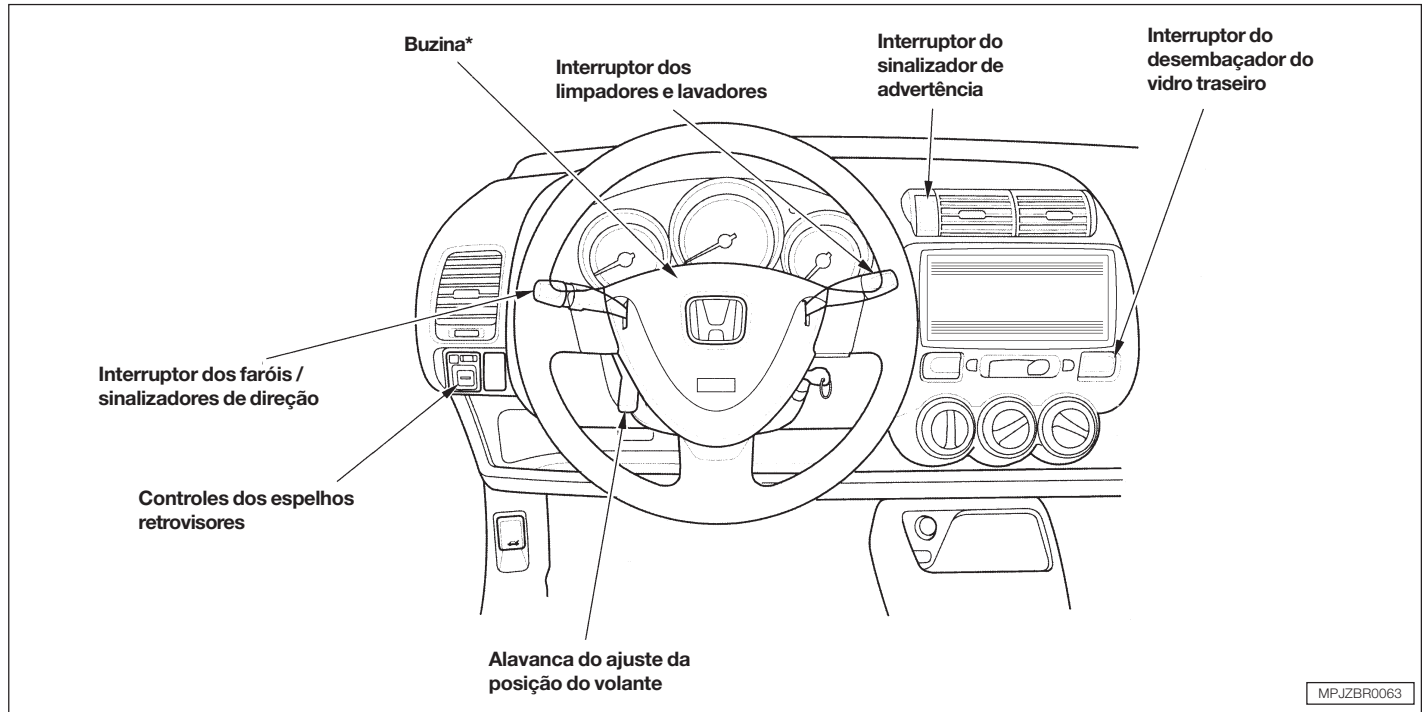
Indicador de combustível

Indica a quantidade de combustível existente no tanque de combustível. Esta indicação é mais precisa quando o veículo está em terreno plano. A indicação pode variar levemente para mais ou para menos da quantidade realmente existente quando se está conduzindo o veículo em curvas ou em rodovias com muitos aclives e declives.

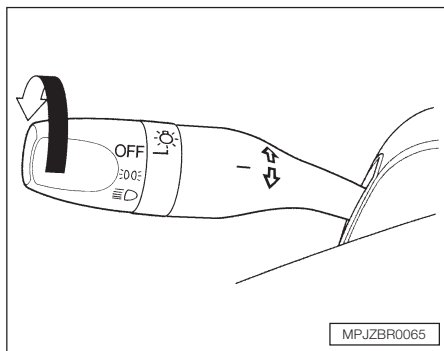
Ao desligar a ignição, o indicador de combustível não permanece no mesmo nível de leitura. Somente após ligar a ignição, o indicador retorna lentamente para a nova posição de leitura.

ATENÇÃO

Evite conduzir o veículo com o nível de combustível extremamente baixo. Funcionar o motor sem combustível pode causar danos ao catalisador.



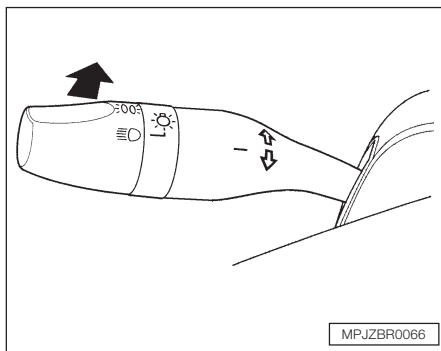
*: Para usar a buzina pressione o centro do volante de direção.



Alavanca combinada de controle das luzes, faróis e sinalizadores de direção

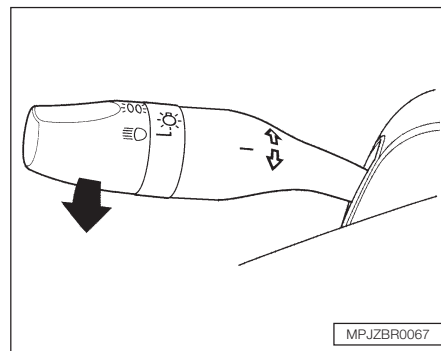
Para ligar as lanternas dianteiras e traseiras, luzes do painel de instrumentos e a luz da placa de licença, coloque o controle giratório, localizado na extremidade da alavanca, na posição . Para ligar os faróis, coloque o controle giratório na posição .

Se as luzes estiverem acesas e a ignição nas posições I ou 0, um alarme sonoro será acionado quando a porta do motorista for aberta.



Interruptor do fecho alto e baixo dos faróis

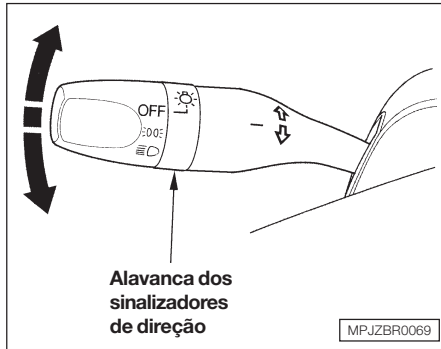
Para mudar de farol baixo para farol alto, empurre a alavanca combinada para frente, até ouvir um “clic”. A luz azul indicadora de farol alto permanecerá acesa no painel de instrumentos (consulte a Seção 3 “Luz indicadora do farol alto / lampejador do farol”). Para retornar para farol baixo, puxe a alavanca para trás.



Lampejador do farol

Para um lampejo do farol alto, puxe a alavanca levemente para trás e solte-a em seguida. O farol alto irá acender e apagar.

O farol alto permanecerá aceso durante todo o tempo que a alavanca for mantida para trás, independente da posição em que estiver o interruptor do farol.

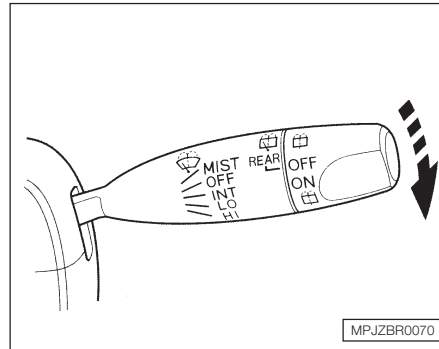


Alavanca dos
sinalizadores
de direção

Sinalizadores de direção

Sinalize uma conversão ou mudança de pista com esta alavanca. Para sinalizar uma conversão empurre a alavanca para cima ou para baixo. Se você empurrar a alavanca em todo o seu curso para cima ou para baixo, os sinalizadores de direção continuam acionados, mesmo após a alavanca ser liberada. Ela retorna à sua posição original assim que a conversão é concluída.

Para sinalizar uma mudança de pista, movimente levemente a alavanca para a direção desejada e mantenha-a nesta posição. A alavanca retorna para a sua posição original assim que é liberada.



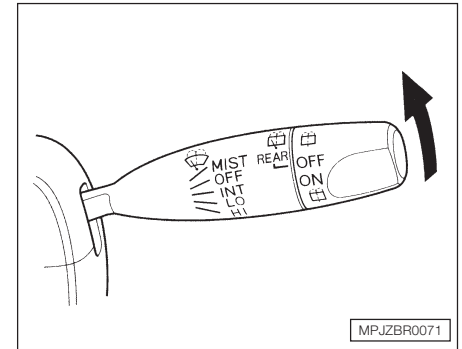
Limpadores do pára-brisa

Esta alavanca controla os limpadores e os lavadores do pára-brisa. Ela tem 5 posições:

MIST	acionamento rápido
OFF	desligada
INT	modo intermitente
LO	velocidade baixa
HI	velocidade alta

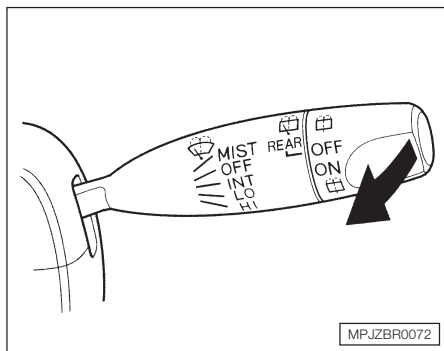
Para selecionar uma posição, movimente a alavanca para cima ou para baixo.

Nos modos velocidade alta e velocidade baixa, os limpadores funcionam continuamente.



MIST

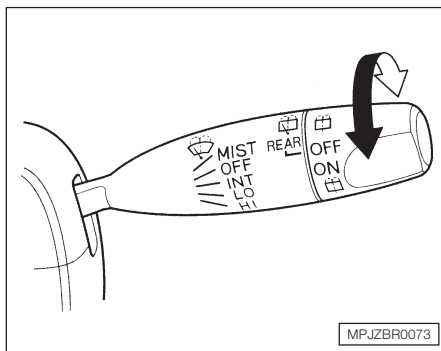
Para acionar o modo MIST, empurre a alavanca para a posição acima da posição OFF. Os limpadores continuam funcionando em velocidade alta até a alavanca ser liberada. Este modo possibilita ao motorista obter uma limpeza rápida do pára-brisa.



Lavadores do pára-brisa

Para lavar o pára-brisa, puxe a alavanca em direção ao volante. O fluido lavador será esguichado no pára-brisa até a alavanca ser liberada.

Os limpadores do pára-brisa funcionam em baixa velocidade enquanto a alavanca está acionada e depois que a alavanca é liberada, executa mais um movimento completo de limpeza.

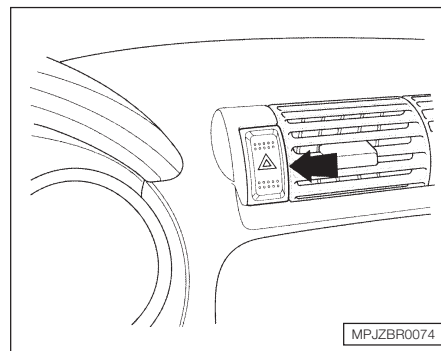


Limpador e lavador do vidro traseiro

O botão giratório, localizado na extremidade da alavanca dos limpadores e lavadores do pára-brisa, controla o limpador e o lavador do vidro traseiro. Para acionar o limpador do vidro traseiro, gire o botão para a posição ON.

Gire e mantenha o botão uma posição abaixo da posição ON para acionar o lavador e o limpador do vidro traseiro; ou gire e mantenha o botão uma posição acima da posição OFF para acionar somente o lavador.

O lavador do vidro traseiro usa o mesmo fluido do reservatório do lavador do pára-brisa.

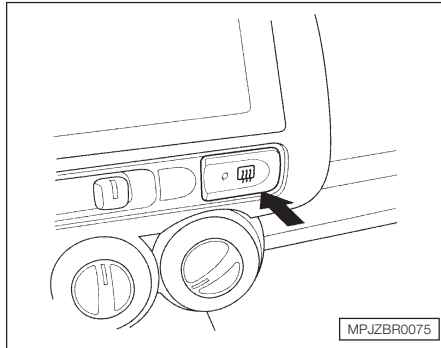


Sinalizador de advertência

Pressione o botão localizado junto ao difusor de ar, no painel de instrumentos, para acionar o sinalizador de advertência. Todas as luzes sinalizadoras externas e todas as setas dos sinalizadores de direção no painel de instrumentos permanecerão piscando enquanto o sinalizador de advertência permanecer acionado. Para desligar, pressione o botão novamente.

⚠ CUIDADO

O sinalizador de advertência deve ser usado somente em casos de emergência e com o veículo parado.

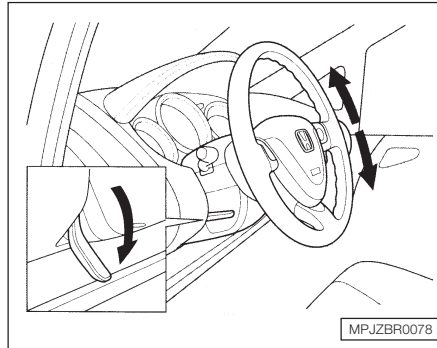


Desembaçador do vidro traseiro

Pressione o botão para ligar ou desligar o desembaçador do vidro traseiro. A luz indicadora no botão permanecerá acesa enquanto o desembaçador estiver ligado.

Certifique-se que o vidro traseiro esteja desembaçado e que a visibilidade seja adequada, antes de conduzir o veículo.

Os filamentos do desembaçador estão localizados na parte interna do vidro traseiro. Ao limpar a parte interna do vidro traseiro, limpe-os ao longo dos filamentos, no sentido horizontal.



Ajuste do volante de direção

Para ajustar o volante de direção para cima ou para baixo:

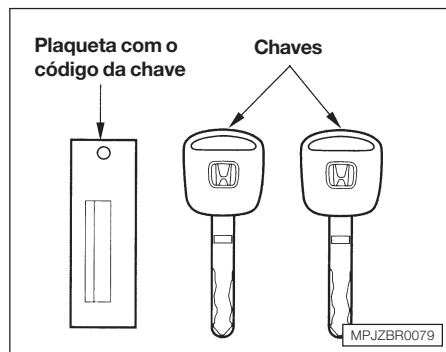
1. Empurre a alavanca de liberação da coluna de direção totalmente para baixo.
2. Movimente o volante de direção para a posição desejada e certifique-se que o centro do volante de direção fique voltado para o seu tórax e não para o seu rosto. O volante de direção deve ficar posicionado de maneira que você possa ver os medidores e as luzes indicadoras no painel de instrumentos.
3. Puxe para cima a alavanca para travar o volante de direção na posição desejada.

4. Certifique-se de ter travado com segurança o volante de direção, tentando movê-lo para cima e para baixo.

⚠ CUIDADO

Ajustar o volante de direção com o veículo em movimento pode causar a perda de controle do veículo e causar sérios ferimentos em caso de acidente.

Ajuste o volante de direção somente com o veículo parado.



Chaves

Duas chaves são fornecidas com o seu veículo. A chave reserva deve ser guardada em um local seguro, fora do veículo.

As chaves servem em todas as travas:

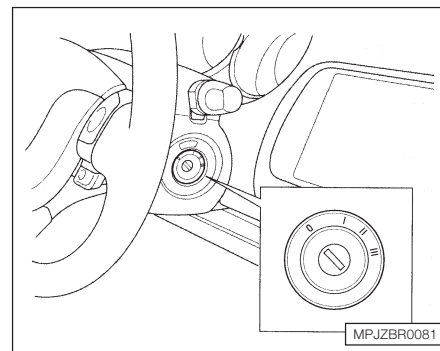
- Ignição
- Portas
- Tampa traseira

Você recebeu junto com as chaves uma plaqueta com o código das chaves. Guarde esta plaqueta em um local seguro. Este código será útil para a reposição de uma chave, em caso de perda. Se você necessitar substituir uma chave, use somente os modelos aprovados pela Honda.

⚠ ATENÇÃO

Para os veículos equipados com transmissão automática CVT poderá ser observado o aquecimento da chave de ignição. Este aquecimento é absolutamente normal e não caracteriza irregularidades no sistema.

O aquecimento ocorre devido ao fluxo magnético gerado nesta região para reter a chave no interruptor de ignição, caso a alavanca de seleção não esteja posicionada em “P” (Parking-Estacionamento).



Interruptor de Ignição

A ignição tem 4 posições:

- 0 = Trava do volante;
- I = Acessórios;
- II = Ignição ligada;
- III = Partida do motor.

1. Posição 0 (trava do volante)

- A chave somente pode ser inserida ou removida nesta posição.
- Para passar para a posição I, a partir da posição 0, gire a chave, pressionando-a levemente, como se fosse ligar a ignição. Se o seu veículo está equipado com transmissão automática CVT, a alavanca seletora deve estar na posição P (estacionamento). A trava antifurto irá travar a coluna da direção quando a chave for removida.

Se as rodas dianteiras estiverem totalmente giradas para um lado, a trava antifurto pode, algumas vezes dificultar o movimento da chave da posição 0 para I. Gire firmemente o volante de direção para a esquerda ou para a direita, enquanto gira a chave.

CUIDADO

Remover a chave da ignição com o veículo em movimento trava o volante de direção. Isto causará a perda de controle do veículo.

Somente remova a chave da ignição com o veículo totalmente parado.

2. Posição I (Acessórios)

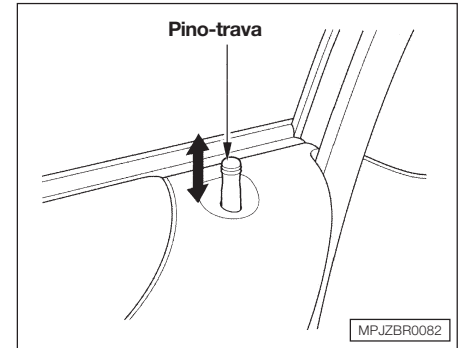
Nesta posição você pode ligar o sistema de áudio (não equipado) e o acendedor de cigarros (não equipado), comercializados como acessórios.

3. Posição II (Ignição ligada)

- Esta é a posição normal da chave com o veículo em movimento. Todas as funções e acessórios do veículo podem ser usados.
- Algumas luzes no painel de instrumentos acendem, como uma verificação, quando a ignição passa da posição I para II.

4. Posição III (Partida do motor)

Use esta posição somente para dar partida no motor. A ignição retorna para a posição II quando você solta a chave.



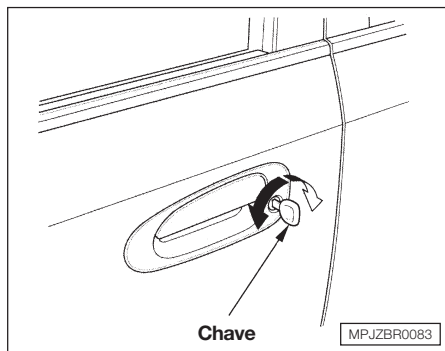
PORTAS

Travas das portas

Cada uma das portas está equipada com um pino-trava. Para travar a porta, pressione o pino-trava para baixo e para destravá-la, puxe o pino-trava para cima.

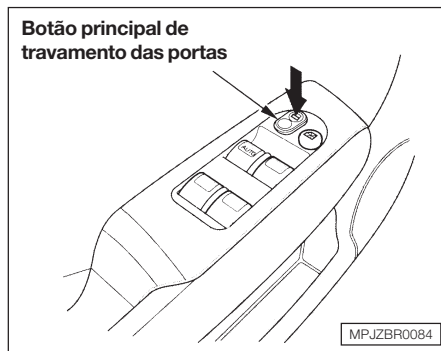
Para travar qualquer uma das portas dos passageiros por fora, pressione o pino-trava para baixo e depois feche a porta.

Instrumentos e Controles



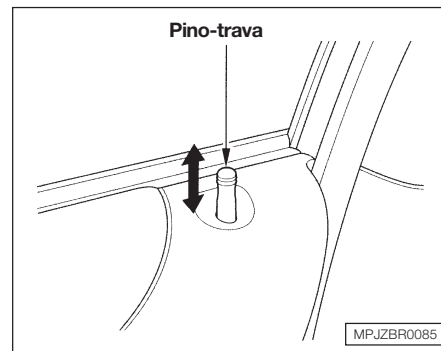
As portas dianteiras podem ser travadas e destravadas externamente com a chave.

O pino-trava da porta do motorista não será travado caso a chave esteja no interruptor de ignição.

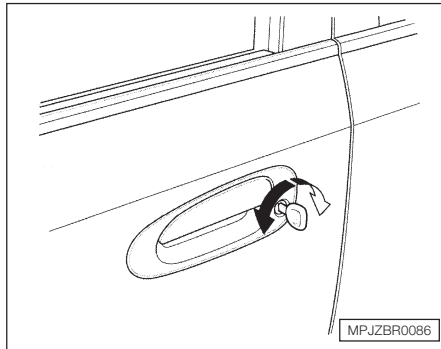


Travamento das portas

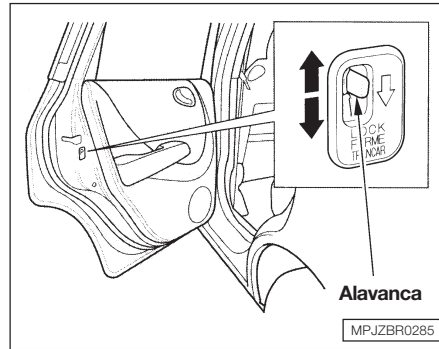
O botão principal de travamento das portas está localizado na porta do motorista. Para travar todas as portas e a tampa traseira, pressione a parte dianteira do botão principal. Para destravar, pressione a parte traseira do botão.



Todas as portas estão equipadas com o pino-trava. Ao pressionar ou puxar o pino-trava da porta do motorista, todas as portas e a tampa traseira serão travadas ou destravadas. O pino-trava em cada uma das portas dos passageiros somente trava ou destrava aquela porta.

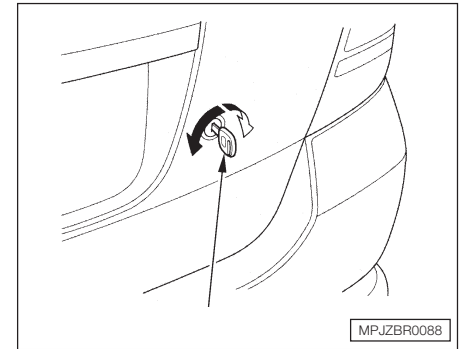


A porta do passageiro dianteiro pode ser travada e destravada com a chave. Ao travar ou destravar o veículo com a chave na porta do motorista, todas as portas e a tampa traseira serão travadas.



Travas de segurança para crianças

As travas de segurança para crianças tem o objetivo de evitar que crianças sentadas no banco traseiro abram acidentalmente as portas traseiras. Cada uma das portas traseiras estão equipadas com uma alavanca-trava (veja a localização na ilustração acima). Com a alavanca-trava na posição LOCK, a porta traseira não poderá ser aberta internamente, independente da posição do botão-trava. A porta somente poderá ser aberta pelo lado de fora. Para isso, puxe o botão-trava para cima e acione a maçaneta externa da porta.

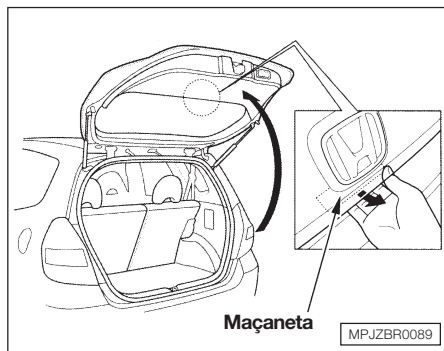


Tampa traseira

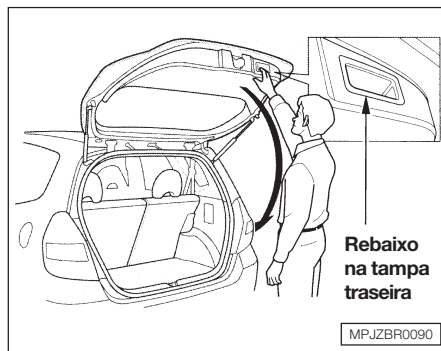
Use a chave para travar ou destravar a tampa traseira.

A tampa traseira também será travada ou destravada através do botão principal, localizado na porta do motorista, ou quando a porta do motorista for travada ou destravada com a chave.

Instrumentos e Controles

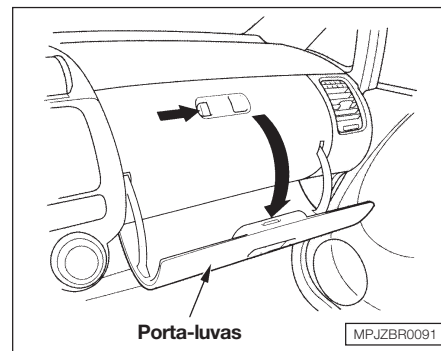


Para abrir a tampa traseira, puxe a maçaneta e, em seguida, levante a tampa.



Para fechar a tampa traseira, segure no rebaixo da tampa traseira e abaixe a tampa, depois pressione a tampa pela extremidade traseira.

Consulte a Seção 5 “Acomodação da carga” para informações sobre transporte de bagagem. Mantenha a tampa traseira totalmente fechada sempre que o veículo estiver em movimento, para evitar danos à tampa traseira e a entrada de monóxido de carbono no interior do veículo. Consulte a Seção 2, “Cuidados com os gases de escape”.



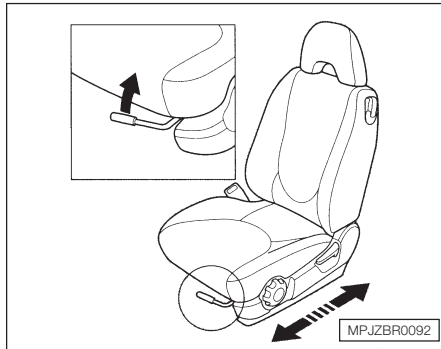
Porta-luvas

Para abrir o porta-luvas, pressione a trava. Para fechar, pressione a tampa firmemente.

⚠ CUIDADO

O porta-luvas aberto pode causar sérios ferimentos ao passageiro dianteiro em caso de acidente, mesmo que ele esteja usando o cinto de segurança.

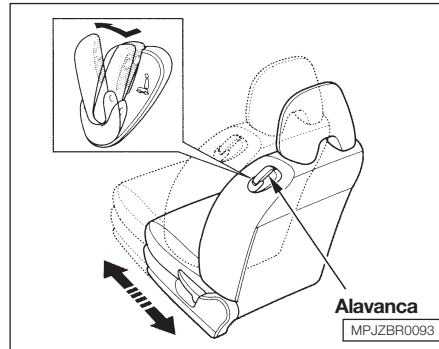
Com o veículo em movimento, mantenha a tampa do porta-luvas sempre fechada.



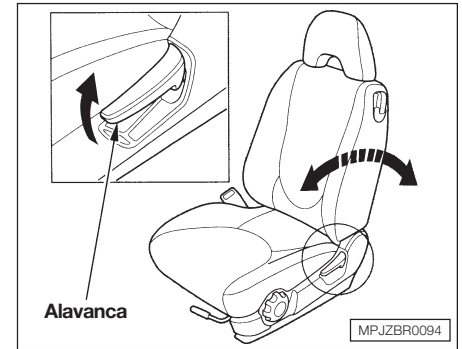
BANCOS

Ajuste da posição dos bancos dianteiros

Para ajustar o banco para frente e para trás, puxe para cima a alavanca, localizada sob a lateral dianteira do banco. Movimento o banco para a posição desejada e solte a alavanca. Tente movimentar o banco para certificar-se que ele está travado na posição.



O banco também pode ser ajustado para frente e para trás, usando a alavanca, localizada na parte superior da lateral do encosto do banco. Puxe a alavanca para fora e empurre-a para frente, segurando o encosto do banco com a mão. Movimento o banco para a posição desejada, depois verifique se o banco está travado na posição.

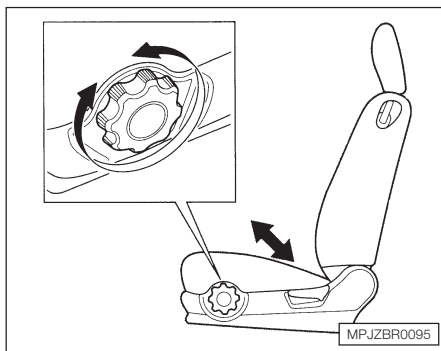


Ajuste dos encostos dos bancos dianteiros

Para alterar o ângulo do encosto do banco, puxe para cima a alavanca, localizada na parte inferior da lateral externa do banco. Movimento o encosto do banco para a posição desejada e solte a alavanca. Deixe o encosto travar na nova posição.

⚠ CUIDADO

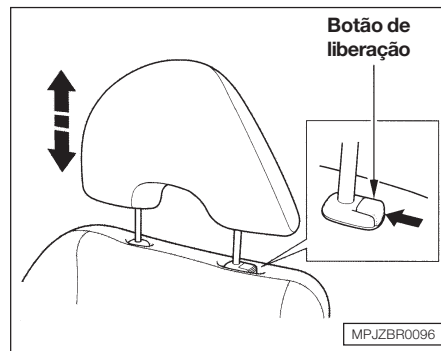
A eficiência dos cintos de segurança será reduzida, em caso de colisão, se os encostos dos bancos estiverem excessivamente reclinados. Os cintos de segurança funcionam com maior eficiência quando o motorista e o passageiro estiverem sentados na posição vertical.



Ajuste da altura do banco do motorista

A altura do banco do motorista é ajustável. Gire o controle, localizado na lateral externa do assento do banco, para ajustar a altura do banco do motorista.

Faça os ajustes antes de colocar o veículo em movimento.



ENCOSTOS DE CABEÇA

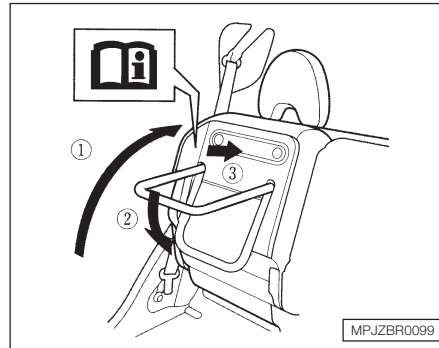
Seu veículo está equipado com encosto de cabeça ajustável nos bancos dianteiros e traseiros laterais.

O encosto de cabeça ajuda a proteger os passageiros de movimentos bruscos da cabeça e outros ferimentos. Eles são mais eficazes quando são ajustados de forma que a parte de trás da cabeça do passageiro encoste no centro do encosto de cabeça. As pessoas mais altas devem ajustar o encosto de cabeça na posição mais alta possível.

Ajuste da altura do encosto de cabeça

Você precisará das duas mãos para ajustar o encosto de cabeça. Não tente ajustá-lo enquanto estiver dirigindo. Para levantá-lo, puxe-o para cima. Para abaixar o encosto de cabeça, pressione o botão de liberação lateral e empurre o encosto de cabeça para baixo.

Para remover o encosto de cabeça dianteiro ou o traseiro lateral para limpeza ou reparo, puxe-o para cima, até o máximo que ele puder ir. Pressione o botão de liberação e remova o encosto de cabeça para fora do encosto do banco.



Para dobrar o banco traseiro

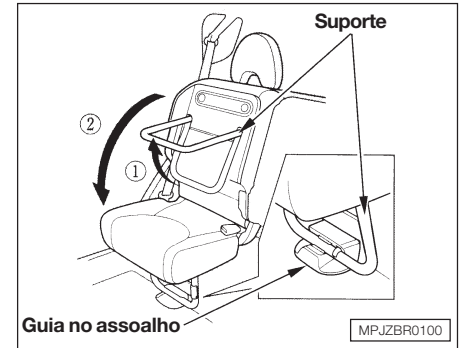
Os assentos laterais do banco traseiro podem ser levantados separadamente.

Antes de retornar os assentos para as suas posições originais, verifique se não tem nenhum objeto no assoalho.



As etiquetas na parte de trás do banco traseiro são guias para você consultar o Manual do Proprietário, quanto a correta operação do banco.

Levante o assento do banco traseiro e dobre para baixo o suporte do banco. Pressione firmemente o assento do banco contra o encosto, para travá-lo.



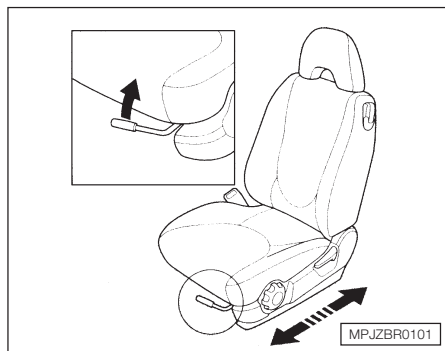
Para retornar o assento do banco para a sua posição original, desdobre o suporte e abaixe-o lentamente, segurando o assento do banco com as mãos. Encaixe o suporte na guia do assoalho e verifique se está travado com segurança.

Para aumentar o espaço no porta-malas

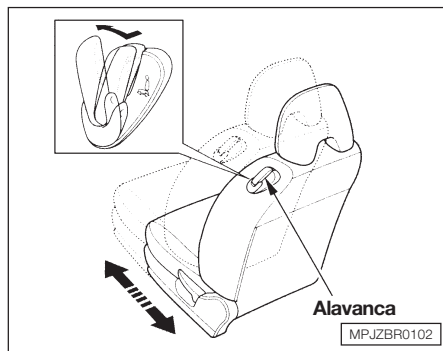
Para aumentar a capacidade do porta-malas, o banco traseiro pode ser dobrado.

Os lados direito e esquerdo do banco traseiro podem ser dobrados separadamente.

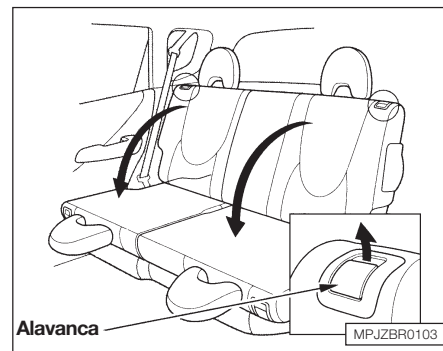
Instrumentos e Controles



Antes de abaixar o encosto do banco traseiro, coloque o banco dianteiro o mais a frente possível.

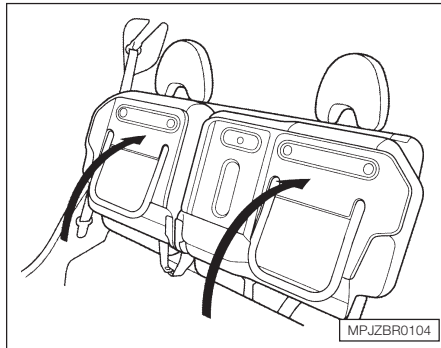


O banco também pode ser ajustado para frente ou para trás, usando a alavanca, localizada na lateral do encosto do banco. Puxe a alavanca para fora e empurre-a para frente, segurando o encosto do banco com a mão. Ajuste o banco na posição mais a frente possível e verifique se está travado nesta posição.



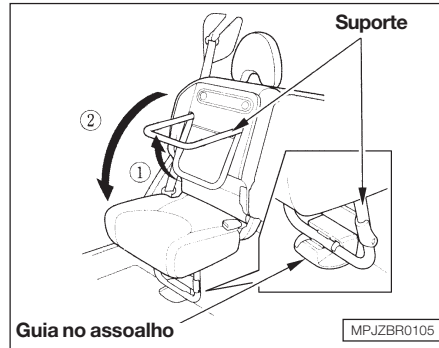
Puxe a alavanca de liberação para des-travar o encosto do banco. Afaste o cinto de segurança e dobre o encosto do banco, segurando-o com as mãos.

Antes de retornar o encosto do banco traseiro para a sua posição vertical, leve o banco dianteiro para a posição mais a frente possível.



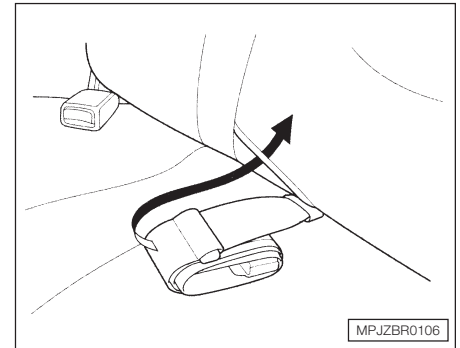
Para travar o encosto do banco na posição vertical, pressione-o firmemente contra o encosto do banco traseiro. Movimente o encosto do banco para assegurar que ele está travado.

Quando estiver levantando o encosto do banco, a base do banco tenderá a travá-lo.

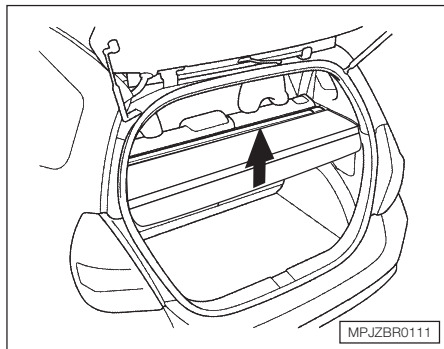


Para retornar o assento do banco para a sua posição original, desdobre o suporte do banco e abaixe-o lentamente, segurando o assento do banco com as mãos. Encaixe o suporte na guia do assoalho e certifique-se que está seguramente travado.

Ajuste a posição do banco dianteiro.

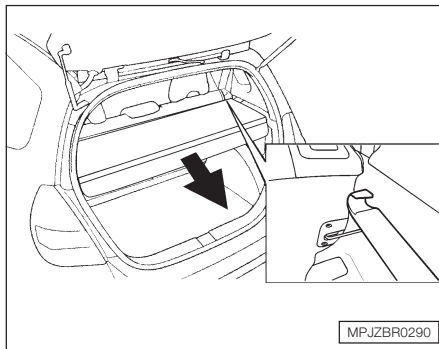


Quando dobrar o banco traseiro, guarde o cinto de segurança na bolsa, localizada no encosto do banco traseiro.

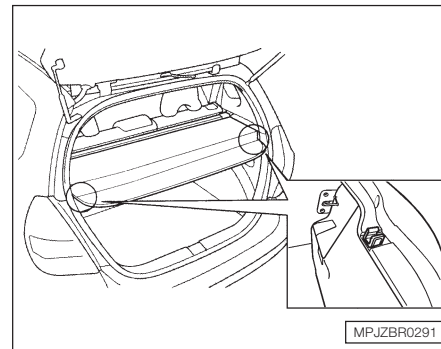


COBERTURA DO PORTA-MALAS

Para ter acesso ao porta-malas sem remover totalmente a cobertura, levante a parte traseira da mesma, dobrando-a levemente sobre a metade dianteira da cobertura.



Para remover totalmente a cobertura, dobre a parte traseira sobre a metade dianteira da cobertura para que a barra de fixação solte-se do suporte, em seguida coloque suas mãos sob a metade dianteira da cobertura e puxe-a levemente em sua direção.



Para instalá-la, alinhe as barras de fixação da parte dianteira com os suportes e pressione as barras para baixo até encaixá-las e em seguida pressione a parte traseira nos suportes de fixação. Certifique-se que as barras estão travadas firmemente.

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se do encaixe perfeito da parte traseira da cobertura nos suportes de fixação, visando evitar interferência com a carroçaria do veículo.

Vidros elétricos

Os quatro vidros são controlados eletricamente. Para acionar os vidros com comando elétrico, a ignição deve estar ligada na posição II.

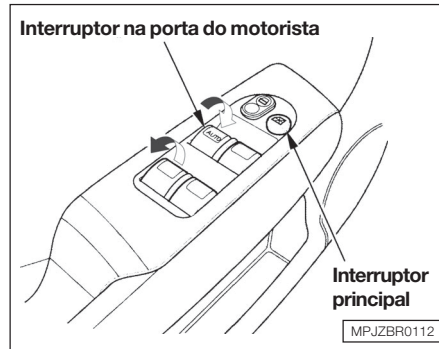
O interruptor de cada um dos vidros está localizado na porta correspondente. Para abrir o vidro, pressione o interruptor e mantenha-o pressionado. Ao liberar o controle o vidro pára nesta posição. Para fechar o vidro, puxe o interruptor e mantenha-o acionado até fechar o vidro totalmente ou até alcançar a posição desejada.

Os vidros traseiros abrem parcialmente.

⚠ CUIDADO

Antes de fechar o vidro, verifique se nenhum passageiro se encontra com a mão na área de fechamento do vidro.

Prender a mão ou dedos de alguém no fechamento do vidro resultará em ferimento sério.



Os interruptores na porta do motorista podem ser usados para acionar qualquer um dos vidros. Um vidro pode ser aberto ou fechado acionando-se o interruptor correspondente.

Para abrir qualquer um dos vidros dos passageiros, pressione o interruptor correspondente e mantenha-o pressionado, até o vidro alcançar a posição desejada. Para fechar, puxe o interruptor correspondente e mantenha-o acionado, até o fechamento total ou até a posição desejada.

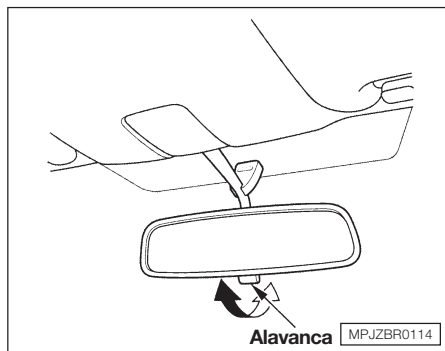
O painel de controle possui algumas funções extras:

AUTO – Para abrir totalmente o vidro do motorista, pressione o interruptor firmemente e solte-o. O vidro automaticamente abrirá totalmente. Para interromper esta função, puxe o interruptor.

Para abrir ou fechar parcialmente o vidro da porta do motorista, pressione ou puxe o interruptor levemente. Ao liberar o interruptor o vidro pára.

O interruptor principal bloqueia a função dos interruptor dos vidros dos passageiros. Quando o interruptor principal é pressionado, os vidros dos passageiros não podem ser abertos ou fechados. O interruptor principal não bloqueia o interruptor do vidro do motorista. Para cancelar a função de bloqueio, pressione novamente o interruptor principal e ele votará à sua posição original.

Esta função é muito útil quando transportar crianças sozinhas no banco traseiro. Evitará que a criança se machuque acionando inadvertidamente os interruptores dos vidros traseiros.



ESPELHOS RETROVISORES

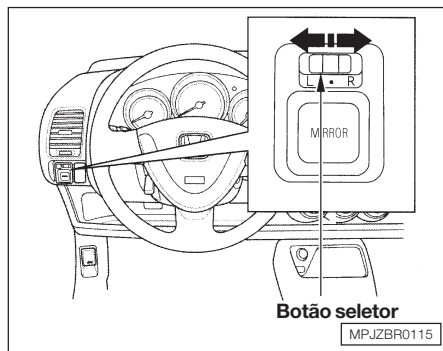
Espelho retrovisor interno

Mantenha os espelhos retrovisores interno e externos sempre limpos e ajustados para a melhor visibilidade.

Ajuste os espelhos retrovisores antes de colocar o veículo em movimento.

O espelho retrovisor interno tem duas posições, dia e noite. A posição noite reduz a claridade dos faróis dos veículos que trafegam atrás.

Movimente o botão, localizado na extremidade inferior do espelho para selecionar a posição dia ou noite.

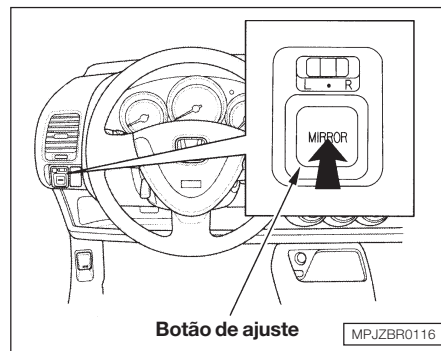


Ajuste dos espelhos retrovisores externos com regulagem elétrica

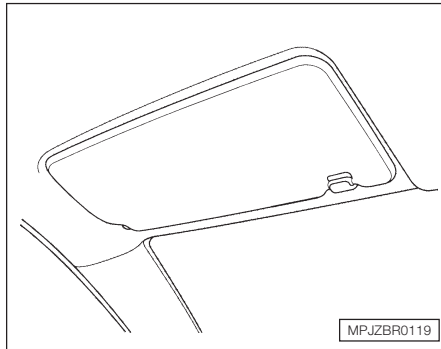
O botão seletor dos espelhos retrovisores externos com regulagem elétrica está localizado no painel de instrumentos, lado do motorista.

Para ajustar:

1. Ligue a ignição, posição II.
2. Mova o botão seletor para L (espelho retrovisor externo esquerdo) ou R (espelho retrovisor externo direito).



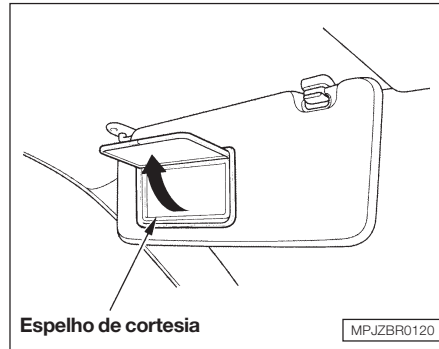
3. Pressione a extremidade correspondente do botão de ajuste para mover o espelho para a direita, para a esquerda, para cima, para baixo.
4. Ao terminar o ajuste, mova o botão seletor para a posição central (nulo). Nesta posição, o espelho não poderá ser movido para fora da posição ajustada, em caso de um toque acidental no botão de ajuste.



PÁRA-SOL

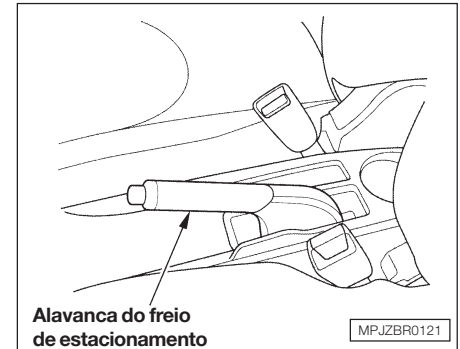
Para usar o pára-sol, puxe-o para baixo. O pára-sol também pode ser levado para a lateral. Solte a haste do suporte e leve o pára-sol em direção ao vidro lateral.

Verifique se o pára-sol está em sua posição original quando estiver entrando ou saindo do veículo.



Espelho de cortesia (Se equipado)

O espelho de cortesia está localizado no pára-sol. Para usá-lo, abaixe o pára-sol e levante a tampa do espelho.



Alavanca do freio de estacionamento

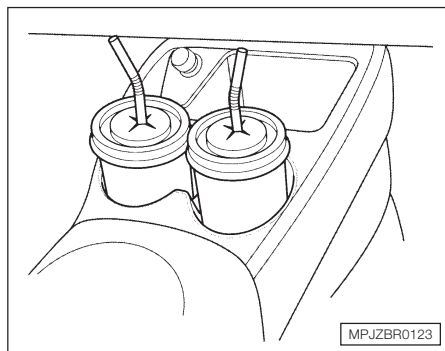
Freio de estacionamento

Para acionar o freio de estacionamento, puxe a alavanca totalmente para cima. Para liberar o freio de estacionamento, puxe a alavanca levemente para cima, pressionando o botão em sua extremidade e abaixe a alavanca. A luz indicadora do freio de estacionamento acionado, no painel de instrumentos, deve apagar quando a alavanca do freio de estacionamento é totalmente liberada.

⚠ ATENÇÃO

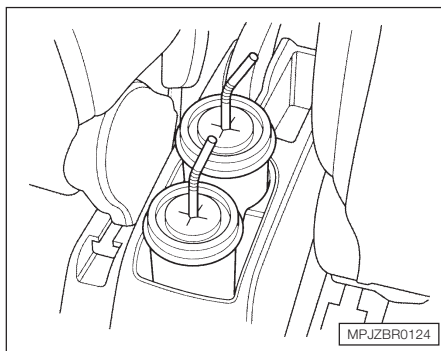
Dirigir com o freio de estacionamento acionado pode danificar os freios e os eixos das rodas.

Instrumentos e Controles

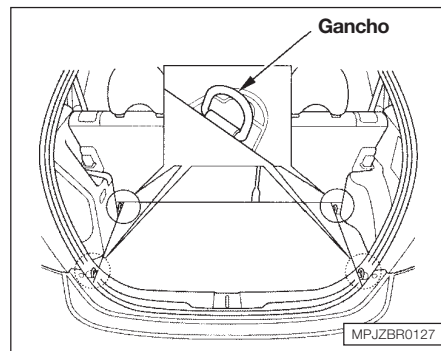


Porta-copos

Tenha cuidado quando estiver usando o porta-copos. A queda de líquido quente pode queimar você ou o passageiro. A queda de líquidos pode também danificar o revestimento, o carpete e componentes elétricos do seu veículo.

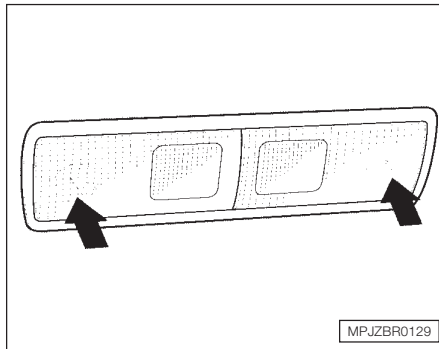


O porta-copos traseiro está localizado na parte superior do console central.



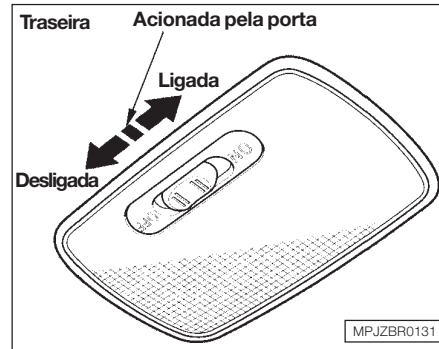
Ganchos para a fixação de bagagem

Os ganchos no assoalho do porta-malas permitem a fixação da bagagem. Antes de colocar o veículo em movimento, verifique se a bagagem está bem fixada.



Luz de leitura individual

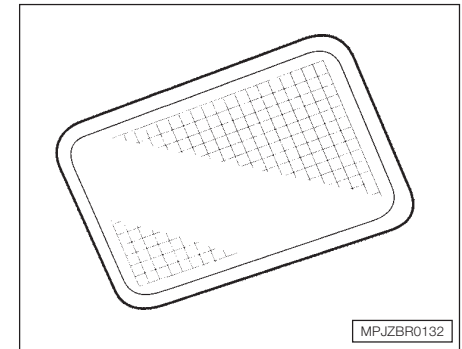
Para ligar a luz de leitura individual, pressione a lente. Para desligar, pressione a lente novamente. A luz de leitura individual pode ser utilizada a qualquer hora.



Luzes internas

A luz interna tem três posições. Na posição Desligada (OFF), a luz interna permanece sempre apagada. Na posição central, a luz interna acende quando uma das portas é aberta. Quando todas as portas estiverem completamente fechadas, a luz apaga. Na posição Ligada (ON), a luz interna permanece sempre acesa.

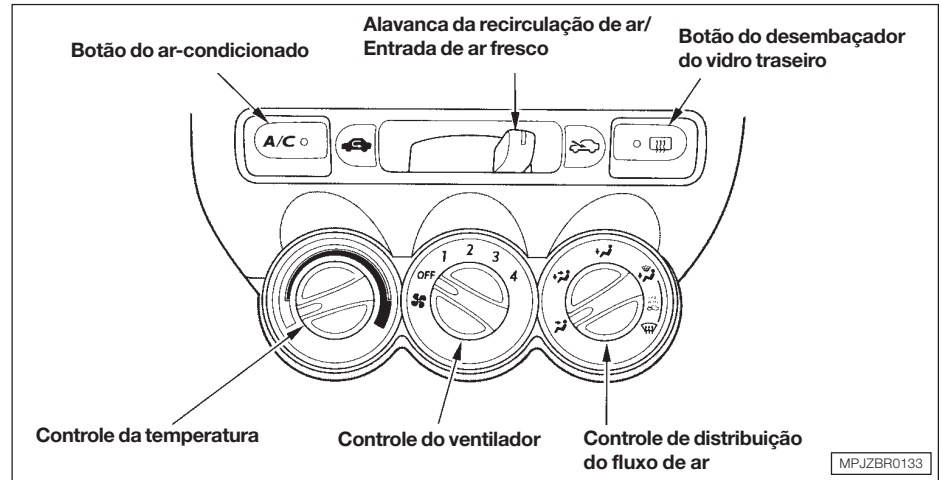
A luz interna (na posição central) acende quando a porta é aberta.



Luz do porta-malas

A luz do porta-malas acende quando a tampa traseira é aberta.

EQUIPAMENTOS DE CONFORTO E COMODIDADE



FUNÇÕES DO SISTEMA DE AR-CONDICIONADO

O uso correto do sistema proporciona maior conforto em qualquer condição climática.

A função básica é refrigerar o ambiente, mantendo uma temperatura agradável no interior do veículo.

O sistema de ar-condicionado deve ser utilizado também para desembaçar os vidros. Embora seja uma função secundária, esta proporciona a remoção da umidade do ar e a conseqüente secagem dos vidros, eventualmente umedecidos

pele vapor contido no ar. É esse vapor que causa o embaçamento nos dias chuvosos.

Em dias frios e úmidos, o ar-condicionado deve ser utilizado simultaneamente com o aquecedor. Isso mantém os vidros desembaçados e a temperatura interna agradável.

Equipamentos de Conforto e Comodidade

BOTÕES DE CONTROLE

Controle do ventilador

Para aumentar a velocidade do ventilador e, conseqüentemente, a entrada do fluxo de ar, gire o controle no sentido horário.



Controle da temperatura

Para aumentar a temperatura interna do veículo, gire o controle no sentido horário.

Botão do ar-condicionado (A/C) (Se equipado)

Este botão liga (ON) e desliga (OFF) o ar-condicionado. O indicador no botão permanece aceso quando o ar-condicionado está ligado.

Alavanca da recirculação de ar / Entrada de ar fresco

Esta alavanca controla a origem do ar que irá circular no interior do veículo. Ao colocar a alavanca na posição , entra ar externo (modo entrada de ar fresco). Ao colocar a alavanca na posição , somente o ar interno é recirculado no interior do veículo (modo recirculação).

ATENÇÃO

Utilize o modo de recirculação somente durante a situação de resfriamento mais rápido do interior do veículo ou quando transitar por áreas com muita fumaça e/ou poeira.

Em condições normais, mantenha sempre ajustado em modo de ar fresco, desta forma o ar externo será admitido no interior do veículo.


Botão do desembaçador do vidro traseiro


Este botão liga (ON) e desliga (OFF) o desembaçador do vidro traseiro (consulte a Seção 3 “Desembaçador do vidro traseiro”).


Modo de distribuição do fluxo de ar

Com este controle é possível selecionar a direção do fluxo de ar dos principais difusores.




 O ar flui pelos difusores centrais e laterais do painel.

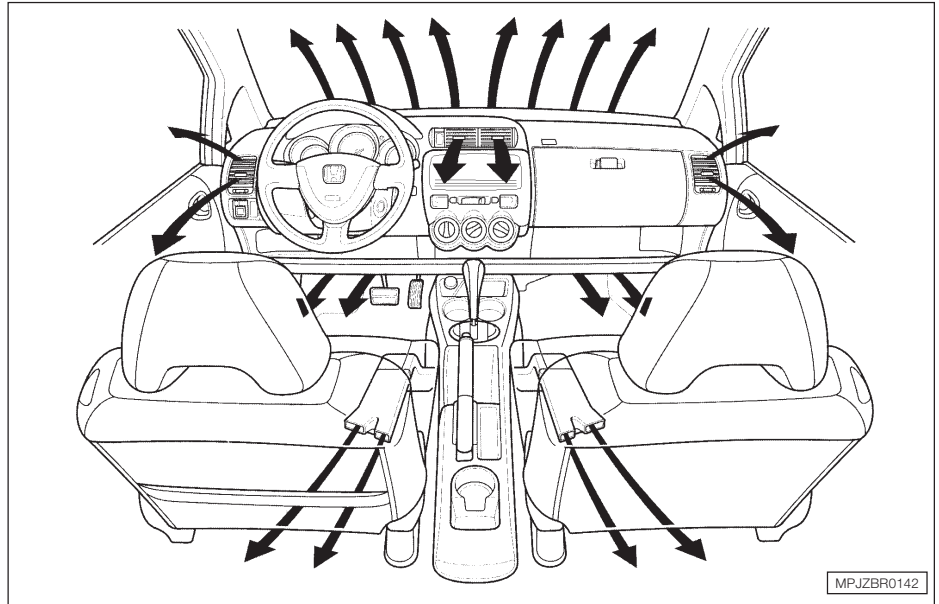
 O ar flui pelos difusores do painel e do assoalho.

 O ar flui pelos difusores do assoalho e difusores laterais do painel.

 O ar flui pelos difusores do pára-brisa e do assoalho e difusores laterais do painel.

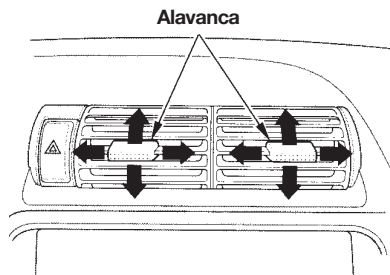
 O ar flui pelos difusores do pára-brisa.

Quando for selecionado  ou  , coloque a alavanca da Recirculação de ar/Entrada de ar fresco na posição  .



Equipamentos de Conforto e Comodidade

Difusores centrais

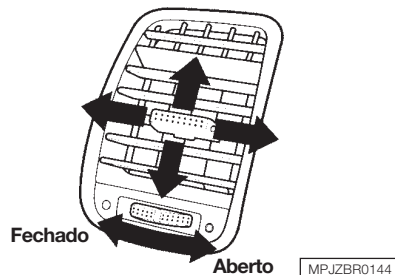


DIFUSORES E AJUSTES DA DIREÇÃO DO AR

A direção do fluxo de ar, a partir dos difusores de ar centrais e laterais do painel, é ajustável.

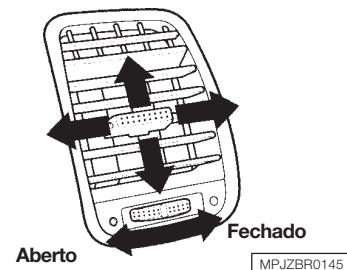
Para ajustar a direção do fluxo de ar, em cada um dos difusores, movimente a alavanca para cima, para baixo, para a esquerda ou para a direita.

Difusor, lado do motorista



Os difusores laterais no painel podem ser abertos e fechados com o controle inferior.

Difusor, lado do passageiro



Mova a alavanca para cima, para baixo ou lateralmente para ajustar a direção do fluxo de ar.


SISTEMA DE VENTILAÇÃO, AQUECIMENTO E AR-CONDICIONADO

Ventilação

O Sistema de ventilação capta o ar diretamente do ar externo, circula-o no interior do veículo e libera-o pelos difusores traseiros, localizados próximos à tampa traseira.


1. Gire o controle de temperatura totalmente para a esquerda.

Certifique-se que o A/C esteja desligado.

2. Selecione a posição  e o modo Entrada de ar fresco.
3. Ajuste o ventilador na velocidade desejada.


Aquecimento

Para aquecer o interior do veículo:


1. Dê a partida no motor.
2. Selecione a posição  e o modo entrada de ar fresco.
3. Ajuste o ventilador na posição desejada.
4. Ajuste o nível ideal de aquecimento do ar, girando o controle de temperatura para a direita.

Aquecimento e desumidificação através do ar-condicionado (Se equipado)

O ar-condicionado, enquanto resfria, remove a condensação do ar. Quando usado em combinação com o aquecimento, ele torna o interior do veículo quente e seco.

1. Acione o ventilador.
2. Ligue o ar-condicionado.
3. Selecione a posição  e o modo entrada de ar fresco.
4. Ajuste o controle de temperatura de maneira que a mistura de ar quente e ar resfriado seja confortável.

Ar-condicionado (Se equipado)

1. Ligue o A/C, pressionando o botão. A luz no botão acende quando a velocidade do ventilador é selecionada.
2. Certifique-se que o controle da temperatura esteja girado totalmente para a esquerda.
3. Selecione a posição  .

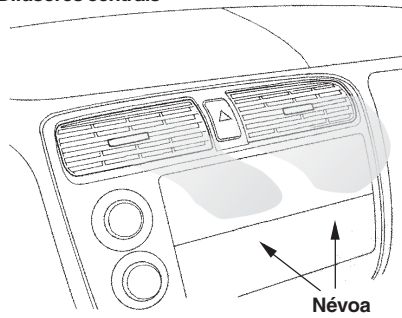
4. Se o ar externo está úmido, selecione o modo Recirculação de ar. Se o ar externo está seco, selecione o modo Entrada de ar fresco.

5. Ajuste o ventilador na velocidade desejada.

O ar-condicionado exige maior carga do motor. Verifique o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento ao utilizar o ar-condicionado em condições de tráfego pesado ou aclives longos. Se o ponteiro estiver próximo à faixa vermelha, desligue o ar-condicionado até o ponteiro retornar à posição normal.

Equipamentos de Conforto e Comodidade

Difusores centrais



⚠ ATENÇÃO


Poderá ser observado a presença de uma névoa (“fumaça branca”) proveniente dos difusores de ar, quando o ar-condicionado é ligado.

Esta condição é absolutamente normal e não caracteriza irregularidades no sistema.

A névoa é causada pela condensação da umidade do ar ao ser resfriado pelo sistema de ar-condicionado.

O surgimento da névoa está diretamente associado com a umidade relativa do ar.

Para refrigerar mais rapidamente o interior do veículo em dias quentes, após o mesmo estar estacionado por um período prolongado sob a luz solar, siga os procedimentos abaixo:

1. Antes de entrar no carro, abra se possível, pelo menos uma porta de cada lado. Isso faz com que a massa de ar quente contida no veículo seja renovada.
2. Mantenha o botão de controle de ventilação na posição OFF (desligado) e dê a partida no motor.
3. Abra todas as janelas até o final e direcione a entrada de ar para o pára-brisa .
4. Mantenha o botão de recirculação de ar desligado para permitir a entrada de ar externo.
5. Ligue o botão de controle do ventilador do ar-condicionado com os difusores laterais voltado para as janelas.
6. Pressione o botão do ar-condicionado “A/C”.
Esses procedimentos evitam que o ar quente contido nas tubulações venha a soprar na direção dos ocupantes dos assentos dianteiros, causando desconforto.
7. Coloque o veículo em movimento e, após cerca de 10 segundos, feche todos os vidros até aproximadamente 2 dedos do batente final.
8. Selecione o modo de fluxo de ar para os difusores centrais e direcione o fluxo para o local desejado (motorista e/ou passageiro).
9. Gire o botão de controle do ventilador totalmente para a direita a fim de aumentar o fluxo de ar (posição máxima).
10. Quando o fluxo de ar proveniente dos difusores estiver fresco, acione o botão de recirculação e feche todos os vidros.
11. Aguarde que a temperatura abaixe a níveis confortáveis e faça os ajustes necessários. Assim que for possível, mantenha a entrada de ar externo aberta para permitir a renovação do ar.

Recomendações sobre utilização do sistema de Ventilação, Aquecimento e Ar-condicionado

O motor precisa estar ligado para que o ar frio ou quente saia pelos difusores de ar. O aquecedor utiliza o calor proveniente do líquido de arrefecimento do motor para aquecer o ar. Se o motor estiver frio, o aquecimento do ar levará algum tempo para ser efetuado. O ar-condicionado depende da temperatura do motor.

A melhor opção é sempre manter o sistema ajustado para a entrada de ar fresco. Os vidros poderão ficar embaçados se o sistema for mantido no modo de recirculação. Mantenha o sistema nesse modo somente ao transitar por áreas com muita fumaça ou poeira, ajustando-o novamente no modo de ar fresco assim que as condições do ar externo melhorarem.

O ar fresco penetra pela base externa do pára-brisa. Retire sempre folhas, flores e demais materiais que possam obstruir a entrada de ar.

Odor proveniente do ar-condicionado

A sujeira acumulada no evaporador do ar-condicionado pode causar um odor desagradável causado pela umidade. Para evitar que isso aconteça, habitue-se a:

- Não utilizar desodorizadores no interior do veículo;
- Ajustar a entrada do sistema para ar fresco se houver pessoas fumando dentro do veículo;
- Manter o ventilador ligado o tempo todo, mesmo quando o botão do ar-condicionado estiver desligado e os vidros estiverem abertos. Neste caso, direcione o fluxo de ar para um dos difusores de maneira que não interfira no conforto dos passageiros;
- Manter o ar-condicionado ligado o tempo todo para desumidificar o ar quando a umidade estiver alta. Ajuste o sistema no modo de recirculação para evitar a entrada de ar com muita umidade. Se necessário, ajuste a temperatura para obter maior conforto;

- Deixar o ventilador ligado para secar o interior do veículo sempre que possível. Um pouco antes de chegar ao destino final, desligue o botão do ar-condicionado a fim de cessar a condensação.

Caso o odor esteja muito forte, dirija-se a uma concessionária Honda para inspeção no sistema.

Para evitar o odor desagradável, siga os procedimentos abaixo:

Quando estiver cerca de 3 a 5 minutos do local de destino:

1. Desligue o botão “A/C”.
2. Acione o botão de controle do ventilador na posição máxima.
3. Desligue o botão de recirculação.

Esses procedimentos eliminam, significativamente, a umidade contida no componente do sistema de ar-condicionado, evitando a formação de fungos.

Além disso, a temperatura interna do veículo irá se aproximando, gradualmente, da externa, o que evitará o choque térmico ao se abrir a porta.

ATENÇÃO

Serviços executados no sistema de ar-condicionado com a finalidade de evitar odor não são cobertos pela garantia, visto se tratar de um inconveniente gerado por uma ação da natureza e não por defeitos de fabricação ou montagem.

Qualquer que seja o procedimento adotado para reduzir o odor, não irá assegurar uma solução definitiva.

Pequena poça d'água se forma embaixo do veículo, após o uso do ar-condicionado:

É normal que se observe um “vazamento” de água embaixo do automóvel após a utilização do ar-condicionado.

O componente do sistema de ar-condicionado responsável pelo resfriamento do ar, inevitavelmente condensa a umidade (vapor d'água) existente no ar.

Esse componente está localizado no interior do veículo, sob o painel, montado numa caixa especial.


A umidade condensada é drenada, através de um pequeno tubo plástico, da caixa para fora do veículo.

Desembaçamento dos vidros

A umidade presente no ar penetra no interior do veículo em dias chuvosos, assim como em dias quentes e úmidos. Além disso, os próprios passageiros em um veículo podem aumentar a umidade através da respiração ou de roupas úmidas. A umidade elevada dentro do veículo se condensa nas superfícies internas das janelas, provocando o embaçamento.

Isto ocorre porque, quando a umidade do ar entra em contato com a superfície dos vidros, que está mais fria que o ar, gotículas de umidade se condensam nesta superfície mais fria, provocando o embaçamento.

Para obter maior rapidez no desembaçamento dos vidros, principalmente do pára-brisa, opere o sistema de ar-condicionado conforme segue:

1. Gire o botão de controle do ventilador para a posição de velocidade máxima.
2. Pressione o botão do ar-condicionado.
3. Gire o botão de controle de distribuição do ar para  e posicione os difusores laterais em direção às janelas.

4. Selecione o modo de ar fresco (admissão de ar externo). O “led” do botão de recirculação não deve estar aceso.
5. Em dias frios, gire o botão de controle da temperatura à direita (setor vermelho), a fim de ajustar a temperatura.
6. Em dias quentes, gire o botão de controle da temperatura à esquerda (setor azul), a fim de ajustar a temperatura.
7. Acione o desembaçador do vidro traseiro para ajudar a eliminar a umidade do vidro.

Para melhorar a eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa (desengordurada).

Para limpeza dos vidros utilize apenas detergente neutro e água, não utilize produtos a base de silicone para a limpeza das partes plásticas do interior do veículo, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se sobre a superfície interna dos vidros.

Para desligar todo o sistema

Para desligar o sistema temporariamente, gire o controle do ventilador e o controle da temperatura totalmente para a esquerda.

Você deve desligar o sistema completamente somente nos primeiros minutos de condução do veículo em temperatura muito baixa, até o líquido de arrefecimento aquecer o suficiente para funcionar o aquecedor. Mantenha o ventilador ligado todo o tempo, para evitar ar envelhecido no interior do veículo.

ATENÇÃO

Ligue o ar-condicionado por aproximadamente 10 minutos, pelo menos uma vez por semana, mesmo durante o inverno, a fim de lubrificar os vedadores e o interior do compressor e para assegurar-se de que o sistema esteja funcionando corretamente.

5 ANTES DE DIRIGIR

PERÍODO DE AMACIAMENTO

Durante os primeiros 1000 km de rodagem, evite:

- Partida no motor com o acelerador totalmente acionado e acelerações rápidas.
- Freadas bruscas. Freios novos devem ser acionados com moderação nos primeiros 300 km.

Estes procedimentos também devem ser adotados em caso de motores substituídos ou retificados.

COMBUSTÍVEL

Gasolina. O motor do seu veículo foi projetado para funcionar com gasolina do tipo C, sem chumbo, comercialmente disponível (sem aditivo)*, em atendimento à Resolução CONAMA nº 18/86 – PRO-CONVE (Programa de Controle de Poluição do Ar para Veículos Automotores) e à Resolução nº 71/98 da ANP.

⚠ ATENÇÃO

O uso de aditivos complementares, ou seja, frascos de aditivos comercializados em postos de abastecimento ou lojas de autopeças e de gasolina de aviação, comprometerá o desempenho do veículo, além de causar danos aos componentes do sistema de alimentação, do escapamento e do próprio motor. Estes danos não são cobertos pela garantia.

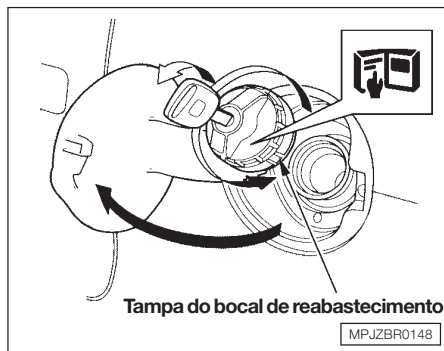
⚠ ATENÇÃO

O uso de combustível adulterado comprometerá seriamente os componentes do motor, influenciará no desempenho do veículo e aumentará o consumo de combustível.

Danos decorrentes da utilização de combustível adulterado não são cobertos pela garantia.

- * Não há registro de danos causados pela utilização de gasolinas aditivadas disponíveis nos postos de abastecimento, de procedência confiável. No entanto, o seu Honda foi desenvolvido a partir da GASOLINA COMUM, tipo C, sem aditivação.

Antes de Dirigir



Abastecimento do tanque de combustível

1. A tampa do tanque de combustível está localizada na lateral esquerda do veículo. Portanto, estacione com este lado junto da bomba de combustível.
2. Insira a chave, na tampa interna do bocal de reabastecimento, e gire-a no sentido anti-horário.

Segurando a tampa do bocal de reabastecimento com a chave na fechadura, ao mesmo tempo, permita que qualquer pressão existente dentro do tanque saia antes de remover a tampa.

Se você quiser remover a chave, gire-a no sentido horário, após remover a tampa do bocal de reabastecimento.

Você pode ouvir o som de um assovio. É a pressão saindo de dentro do tanque de combustível.



Esta etiqueta localizada na tampa do tanque de combustível é um guia para a consulta do Manual do Proprietário, para a operação correta.

3. Pare o reabastecimento do tanque após a bomba de combustível desligar automaticamente. Não tente encher o tanque “até a boca”, deixe algum espaço para o combustível expandir, em caso de mudança de temperatura.
4. Recoloque a tampa do bocal de combustível, aperte-a segurando a tampa com a chave até você ouvir mais que dois “clics”.
5. Remova a chave. Feche a tampa externa do bocal de reabastecimento de combustível.

CUIDADO

A gasolina é um combustível altamente inflamável e explosivo. Ao manusear a gasolina ou abastecer o veículo, tome as seguintes precauções:

- Desligue o motor;
- Não fume;
- Mantenha chamas, fósforos e faíscas afastadas da gasolina;
- Não transporte gasolina no interior do veículo;
- Limpe imediatamente a gasolina derramada;
- Abasteça somente em local aberto.



ABERTURA DO CAPÔ

1. Coloque a alavanca seletora na posição P (estacionamento) ou Neutro (ponto morto) e acione o freio de estacionamento. Puxe a alavanca de liberação, localizada no lado esquerdo, logo abaixo do painel.

O capô destravará e ficará levemente aberto.

2. Posicione-se em frente ao veículo, coloque os dedos entre o capô e a grade dianteira. A trava de segurança do capô está localizada logo acima do emblema da Honda ("H"). Pressione esta trava para cima, até ela tocar no capô. Levante o capô.

Se for possível abrir o capô sem levantar a trava de segurança ou se o movimento for difícil ou a mola não voltar para a posição original, o mecanismo deve ser limpo e lubrificado.

3. Puxe a haste de sustentação para fora de seu suporte e insira-a no orifício, localizado no lado direito do capô.

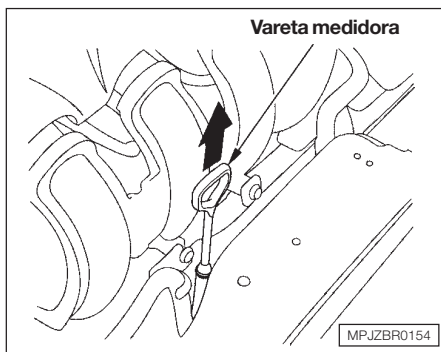
Antes de Dirigir

Para fechar o capô, levante-o levemente para soltar a haste de sustentação do seu orifício. Encaixe novamente a haste de sustentação em seu suporte. Abaixar o capô, até aproximadamente 30 cm do fechamento e solte-o, para que ele feche e trave através da ação do seu próprio peso.

Após o fechamento do capô, verifique se ele está seguramente travado.

⚠ ATENÇÃO

Não se apoie nem aplique peso no capô a fim de evitar danos. Antes de fechá-lo, certifique-se de abaixar a haste de sustentação.



Óleo do motor

Verifique o nível do óleo sempre que for reabastecer o veículo. Aguarde alguns minutos, após desligar o motor, antes de verificar o nível do óleo.

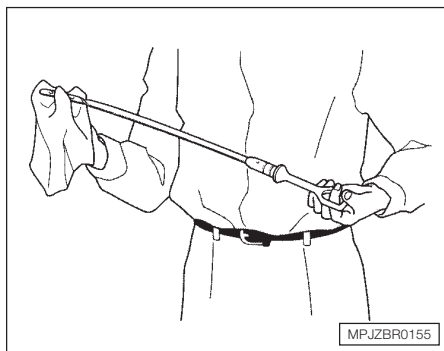
Todo motor consome óleo como parte de seu funcionamento normal, portanto, verifique o nível do óleo regularmente, por exemplo, quando reabastecer. Verifique o nível do óleo principalmente antes de uma longa viagem.

A quantidade de óleo consumida depende de como o veículo é dirigido e das condições do clima e das rodovias onde ele se encontra. A média de consumo de óleo

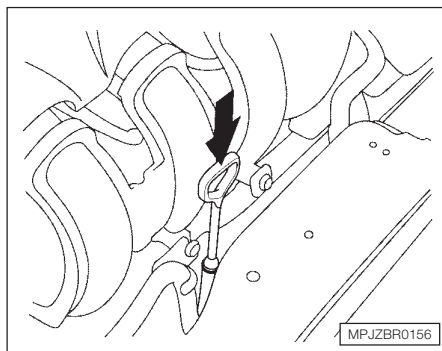
pode chegar até a 1 litro a cada 1.000 km. O consumo pode ser um pouco maior quando o motor é novo.

Aguarde alguns minutos, após desligar o motor, antes de verificar o nível do óleo e estacione o veículo em um local plano.

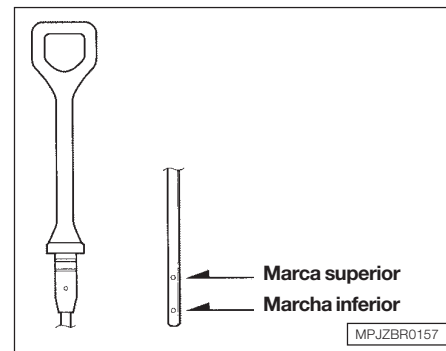
1. Remova a vareta medidora (alça lateral).



2. Limpe a vareta medidora com um pano limpo ou toalha de papel.

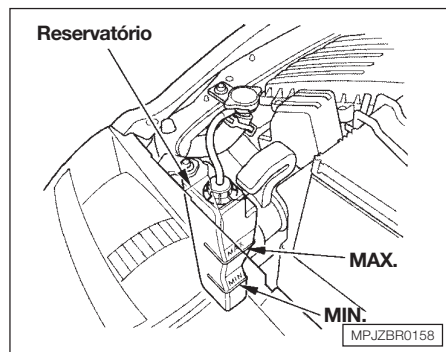


3. Insira-a novamente, até o fim.



4. Remova novamente a vareta medidora e verifique o nível do óleo. O nível deve estar entre as marcas Superior e Inferior.

Se o nível estiver próximo ou abaixo da marca Inferior, consulte a Seção 7 “Adição do óleo do motor”.



Inspeção do líquido de arrefecimento do motor

Verifique o nível do líquido de arrefecimento do motor no próprio reservatório. O nível deve estar entre as marcas MAX e MIN. Se o nível estiver abaixo da marca MIN, consulte a Seção 7, “*Para completar o líquido de arrefecimento*”, para informações sobre o reabastecimento adequado do líquido de arrefecimento.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

As condições do veículo e o seu modo de dirigir são os principais fatores que influenciam no consumo de combustível.

- **Condições do veículo**

Mantenha o seu veículo de acordo com o plano de manutenção. Desta forma, o veículo se mantém em perfeitas condições de funcionamento.

O principal item da manutenção é a manutenção feita por você mesmo. Por exemplo, pneu com pressão abaixo da recomendada causa maior resistência na rodagem e conseqüentemente maior consumo de combustível. Pressão baixa também causa desgaste mais rápido dos pneus, portanto, verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por semana.

- **Maneira de Dirigir**

Você pode melhorar a economia de combustível conduzindo o veículo moderadamente. Acelerações rápidas, curvas repentinas e frenagens severas consomem mais combustível.

Sempre conduza o veículo na marcha mais alta, a qual permite funcionamento e aceleração do motor mais suave.

Dependendo das condições do tráfego, tente manter uma velocidade constante. Cada vez que você reduz e aumenta a velocidade, ocorre um consumo extra de combustível.

Motores frios consomem mais combustível do que motores aquecidos. Contudo, não é necessário deixar o motor funcionando em marcha lenta por longo tempo para aquecer o motor, você pode colocar o veículo em movimento em aproximadamente 1 minuto, independente da temperatura externa. Desta maneira, o aquecimento do motor será mais rápido e a economia de combustível será melhor. Você pode reduzir o número de partidas a frio, planejando o seu percurso.

O ar-condicionado (*se equipado*) exige mais do motor e conseqüentemente consome mais combustível. Desligue o ar-condicionado quando ele não for necessário. Use a ventilação quando a temperatura do ar externo for agradável.

ACESSÓRIOS E MODIFICAÇÕES

A modificação ou instalação de acessórios não recomendados pela Honda pode afetar a segurança do seu veículo. Antes de fazer qualquer modificação ou instalação de acessórios, consulte a sua Concessionária Honda.

Acessórios

Os acessórios originais que podem personalizar o seu veículo estão disponíveis em sua Concessionária Honda. Os acessórios devem ser designados e aprovados para o seu veículo.

Acessórios não originais Honda normalmente são projetados para aplicação em geral. Embora esses acessórios se encaixem em seu veículo, muitas vezes eles não possuem certificado de fabricação e podem afetar negativamente a estabilidade e a dirigibilidade do seu veículo. (Consulte a Seção 5 “*Modificações*”, para informações adicionais.)

CUIDADO

Modificações ou acessórios inadequados podem afetar negativamente a dirigibilidade, a estabilidade e o desempenho do seu veículo e provocar um acidente, no qual você pode sofrer ferimentos graves e até fatais.

Siga as instruções deste Manual do Proprietário, com referência a acessórios e modificações.

Quando instalados adequadamente, telefones celulares, alarmes e sistemas de áudio não interferem com os sistemas controlados pela unidade eletrônica, tais como Sistema SRS e Sistema de freio ABS (*se equipado*).

Entretanto, se os acessórios eletrônicos são instalados incorretamente ou excederem a capacidade do sistema elétrico, eles podem interferir com o funcionamento do veículo e até mesmo causar o acionamento do airbag.

Antes de Dirigir

Antes de instalar qualquer acessório:

- Não utilize acessórios que obstruam as luzes ou interfiram com o funcionamento e desempenho do veículo.
- Certifique-se que o acessório não irá sobrecarregar o sistema elétrico do seu veículo.
- Consulte a sua Concessionária Honda, antes de instalar qualquer tipo de acessório em seu veículo.

Modificações

Não remova qualquer equipamento original ou modifique o seu veículo de maneira que possa alterar o seu estilo ou funcionamento.

Por exemplo, não faça qualquer modificação que possa mudar a altura do veículo, ou instale rodas e pneus diferentes dos recomendados para o seu veículo.

Tais modificações podem afetar negativamente a dirigibilidade e interferir com o funcionamento dos freios ABS (*se equipado*) e outros sistemas.

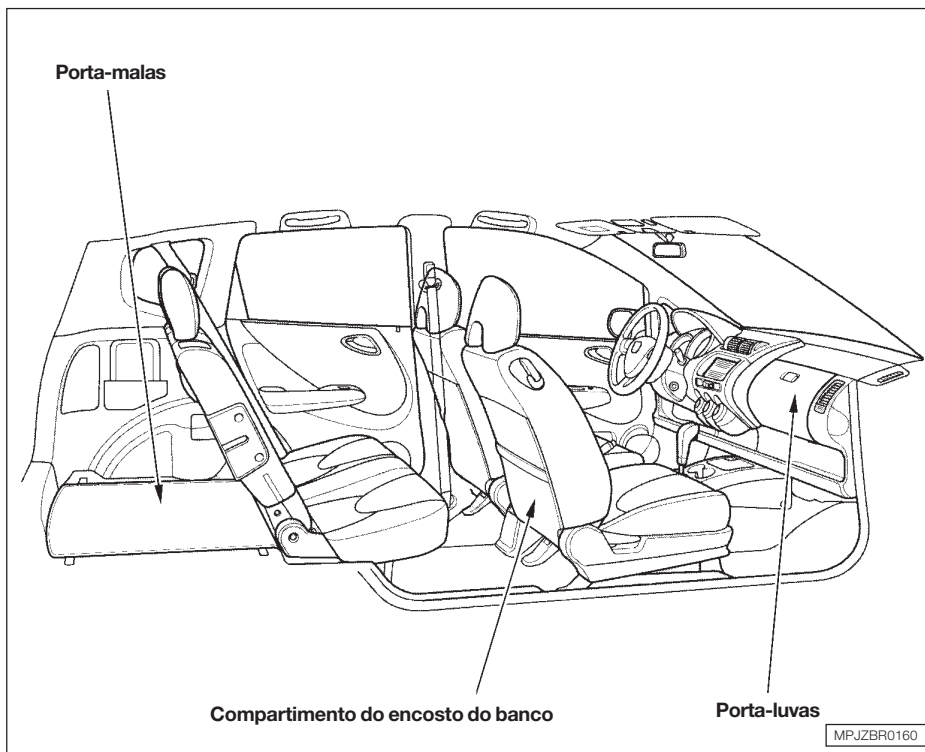
Além disso, qualquer modificação que diminua o vão livre do solo aumenta a chance de danos na parte inferior do veículo, devido a impactos com o solo. Isto pode até causar o acionamento inesperado do airbag.

Não modifique o volante de direção ou qualquer peça do Sistema Suplementar de Segurança. Modificações poderão deixar o sistema inoperante.

Precauções adicionais de segurança

- Não fixe ou coloque objetos sobre as coberturas dos airbags. Qualquer objeto fixado a ou colocado sobre a cobertura com a inscrição “SRS AIRBAG”, no centro do volante de direção ou na parte superior do painel de instrumentos, lado do passageiro, pode interferir com o bom funcionamento dos airbags. Ou, em caso de acionamento do airbag, o objeto poderá ser arremessado e machucar alguém dentro do veículo.

Antes de Dirigir



O seu veículo está equipado com vários porta-objetos.

No porta-luvas e nos porta-objetos, localizados nos encostos dos bancos dianteiros (disponível em alguns modelos), podem ser acondicionados objetos pequenos e leves.

No porta-malas podem ser acondicionados objetos maiores e mais pesados. Além disso, os encostos dos bancos traseiros podem ser dobrados para aumentar a área do porta-malas.

Contudo, transportar carga excessiva no porta-malas, ou armazenada incorretamente, pode afetar negativamente a dirigibilidade, estabilidade e funcionamento do veículo, tornando-o inseguro. Antes de transportar qualquer tipo de bagagem, consulte as informações a seguir.

Antes de Dirigir

CARGA

Capacidade de carga

O peso máximo permitido, incluindo o peso do veículo, peso total dos ocupantes, carga e acessórios é de 1435 kg.

Para calcular o peso permitido para transporte:

- Consulte o peso do veículo, conforme especificado na Seção 10 “*Informações Técnicas*” e subtraia esse valor do peso máximo permitido (1435 kg). O valor resultante é o peso permitido para transporte.

Exemplo:

Modelo LX com transmissão automática CVT

Peso máximo permitido 1435 kg
Peso do veículo 1080 kg
Peso permitido para transporte
(Passageiros + carga) 355 kg

CUIDADO

O excesso de carga ou cargas inadequadas pode afetar o manuseio e a estabilidade do veículo, o que pode causar um grave acidente. Siga os limites de cargas e as recomendações especificadas neste manual.

ACOMODAÇÃO DA CARGA

No compartimento de passageiros

- Guarde ou segure objetos que possam ser arremessados no interior do veículo e machucar alguém.
- Não coloque nenhum objeto sobre a cobertura do porta-malas. Eles podem bloquear a sua visão traseira e também podem ser arremessados no interior do veículo, em caso de freada repentina ou colisão.
- Certifique-se que os objetos colocados no assoalho, atrás dos bancos dianteiros, não possam rolar por baixo do banco do motorista e, desta forma, impedir o acionamento dos pedais ou interferir com o funcionamento dos bancos.
- Não coloque objetos com altura superior aos encostos dos bancos.
- Mantenha o porta-luvas fechado com o veículo em movimento. Se a tampa estiver aberta, em caso de colisão ou freada repentina, o passageiro dianteiro poderá sofrer ferimentos no joelho.

No porta-malas

- Distribua a bagagem igualmente no assoalho do porta-malas, colocando os objetos pesados embaixo, e o mais próximo possível do encosto do banco traseiro.
- Se necessário, fixe a bagagem com um cordão, para evitar que elas se desloquem com o veículo em movimento.
- Se o encosto do banco traseiro estiver dobrado, prenda a bagagem com um cordão para que ela não seja arremessada para frente em caso de colisão ou freada repentina.
- Não coloque bagagem com altura superior aos encostos dos bancos dianteiros.
- Consulte a Seção 3 “*Para dobrar o banco traseiro*” sobre como dobrar o encosto do banco traseiro.
- Não transporte objetos muito longos que impeçam o fechamento total da tampa traseira. Caso contrário, os gases do escapamento poderão entrar no interior do veículo. Para evitar envenenamento por monóxido de carbono, siga as instruções da página 2-18.

ATENÇÃO

Um suporte para bicicleta comum não deve ser instalado na tampa traseira do seu veículo.

ATENÇÃO

Este veículo não foi projetado para rebocar trailers, lanchas ou qualquer tipo de carreta. Esse tipo de operação pode comprometer o funcionamento e a durabilidade do veículo.



CONDUÇÃO DO VEÍCULO

Condução do Veículo

ANTES DE CONDUZIR O VEÍCULO

Faça as seguintes verificações e ajustes sempre antes de conduzir o veículo.

1. Verifique se todos os vidros, espelhos retrovisores e luzes externas estão limpos e desobstruídos.
2. Verifique se o capô e a tampa traseira estão totalmente fechados.
3. Verifique visualmente os pneus. Se um pneu lhe parecer baixo, verifique a pressão dos pneus.
4. Verifique se todos os objetos que estiver transportando no interior do veículo estão armazenados e fixados seguramente.
5. Ajuste o banco.
6. Ajuste os espelhos retrovisores externos e interno.
7. Ajuste o volante de direção.
8. Verifique se todas as portas estão fechadas e travadas.
9. Coloque o cinto de segurança. Verifique se os passageiros também estão usando os cintos de segurança.
10. Ligue a ignição, posição II. Verifique as luzes indicadoras no painel de instrumentos.
11. Dê a partida no motor.
12. Verifique os medidores e luzes indicadoras no painel de instrumentos.

Condução do Veículo

PARTIDA DO MOTOR

1. Acione o freio de estacionamento.
2. No inverno, em temperatura muito baixa, mantenha todos os acessórios elétricos desligados para reduzir a carga sobre a bateria.
3. Transmissão manual – 5 velocidades: Pise totalmente no pedal da embreagem e coloque a alavanca de mudanças na posição ponto morto.

Transmissão automática CVT: Coloque a alavanca seletora na posição P (estacionamento). Pressione o pedal do freio.

4. Sem acionar o pedal do acelerador, dê a partida no motor, posição III. Se o motor não entrar em funcionamento, não mantenha a ignição na posição III, retorne e tente novamente. Entre as tentativas para dar a partida, faça uma pausa de aproximadamente 10 segundos.

5. Se o motor não entrar em funcionamento dentro de 15 segundos ou entrar em funcionamento e parar em seguida, repita o passo 4 com o pedal do acelerador acionado até a metade do seu curso. Se o motor entrar em funcionamento, libere o pedal do acelerador para não acelerar o motor.

6. Se mesmo assim, o motor ainda não entrar em funcionamento, pressione totalmente o pedal do acelerador e mantenha-o pressionado enquanto dá a partida no motor, para desafogar.

Como descrito anteriormente, não mantenha a ignição na posição III por mais de 15 segundos. Retorne ao passo 5, se o motor não entrar em funcionamento.

Se o motor entrar em funcionamento, libere o acelerador para o motor não acelerar.

Procedimento de partida em locais com altitude acima de 2.400m, em baixas temperaturas

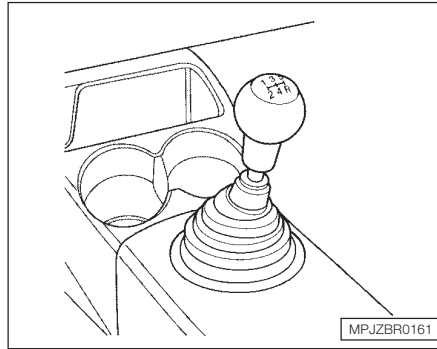
Em temperatura baixa, a partida do motor é mais difícil. O ar rarefeito em altitudes acima de 2.400 m dificulta ainda mais a partida do motor.

Nesta condição, proceda da seguinte maneira:

1. Desligue todos os acessórios elétricos para reduzir a carga sobre a bateria.
2. Pise no pedal do acelerador até a metade do seu curso e mantenha-o nesta posição enquanto dá a partida no motor. Não mantenha a ignição na posição III por mais de 15 segundos. Quando o motor entrar em funcionamento, libere o pedal do acelerador gradativamente para que o motor comece a funcionar suavemente.

3. Se o motor falhar no procedimento de partida 2, pise totalmente o pedal do acelerador, até o fim do seu curso, e mantenha-o nesta posição enquanto dá a partida no motor. Não tente dar a partida no motor por mais de 15 segundos. Se o motor não entrar em funcionamento, retorne ao passo 2.

Se a temperatura externa estiver muito baixa ou seu veículo não foi colocado em funcionamento por alguns dias, deixe o motor aquecer por alguns minutos antes colocá-lo em movimento.



MUDANÇA DE MARCHAS

Transmissão manual

A transmissão manual está sincronizada em todas as marchas à frente para permitir o engate suave das marchas. Ela está equipada com uma trava de segurança que impede que a marcha-à-ré seja engatada diretamente da 5ª marcha. Para as mudanças de marcha, para cima ou para baixo, pise totalmente no pedal da embreagem, engate a marcha e solte gradativamente o pedal da embreagem.

Após as mudanças de marchas, retire o pé do pedal da embreagem. Descansar o pé no pedal da embreagem causa desgaste excessivo da embreagem.

⚠ ATENÇÃO

Nunca pressione parcialmente o pedal de embreagem para manter o veículo parado ou se deslocando lentamente em acíves, em situação de trânsito lento ou semáforos.

Este procedimento irá causar o superaquecimento dos componentes de atrito (disco e platô), podendo causar a deterioração total ou parcial desses itens, gerando assim despesas desnecessárias. O desgaste prematuro do sistema de embreagem não será coberto pela garantia, visto ter sido ocasionado pelo não cumprimento das condições acima.

Para engatar a marcha-à-ré, o veículo deve estar totalmente parado. A transmissão será danificada se você tentar engatar a marcha-à-ré com o veículo em movimento. Pise totalmente no pedal da embreagem e aguarde alguns segundos antes de engatar a marcha-à-ré ou engate uma das marchas à frente por um momento. Esse procedimento pára as engrenagens e evita que elas “arranhem”.

Condução do Veículo

Quando estiver descendo uma ladeira acentuada, você pode usar o freio motor, engatando uma marcha baixa, para manter uma velocidade segura e evitar o superaquecimento do freio devido ao seu uso excessivo. Antes de engatar uma marcha mais baixa, verifique se a rotação do motor não fará o indicador do tachimetro entrar na faixa vermelha. Veja o quadro “Velocidade Máxima Recomendada”.

CUIDADO

Acelerações e desacelerações rápidas podem causar a perda de controle do veículo em superfícies escorregadias.

Tenha atenção extra quando estiver conduzindo o veículo em superfícies escorregadias.

Velocidade recomendada para troca de marcha

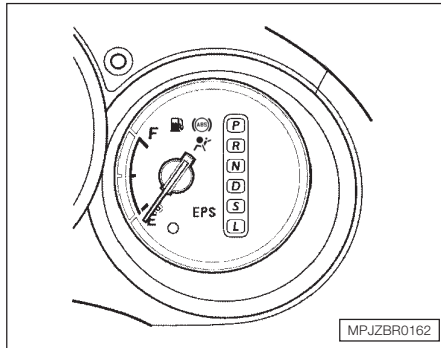
A condução do veículo na marcha mais alta permite que o motor funcione suavemente. Nesta condição, a economia de combustível será melhor e o controle de emissão será efetivo. Veja no quadro a seguir as velocidades recomendadas para a troca de marcha:

Marcha	Velocidade
1ª para 2ª	24 km
2ª para 3ª	40 km
3ª para 4ª	64 km
4ª para 5ª	75 km

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA CVT

CVT: Transmissão de Variação Contínua

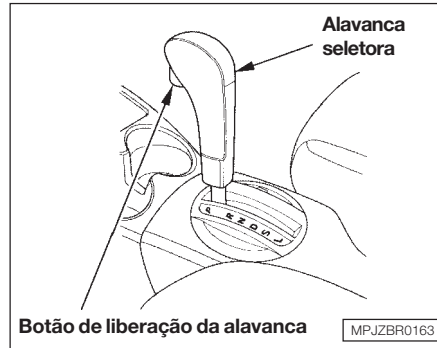
A transmissão automática CVT da Honda tem um projeto exclusivo que fornece um fluxo de força constante e suave. Ela é controlada eletronicamente para um funcionamento mais preciso e melhorar a economia de combustível.



Indicador de posição da alavanca seletora

Este indicador no painel de instrumentos mostra qual a marcha selecionada.

O indicador D acende por alguns segundos, quando a ignição é ligada. Se ele piscar com o veículo em movimento (em qualquer marcha), indica um possível problema na transmissão. Evite aceleração rápida e leve o veículo a uma Concessionária Honda para inspeção, o mais rápido possível.



Posições da alavanca seletora

A alavanca seletora tem seis posições. Para dar a partida no motor, ela deve estar na posição P (estacionamento) ou N (ponto morto). Quando estiver parado na posição D, S, L, N ou R, pressione firmemente o pedal do freio sem acionar o pedal do acelerador. Ao dar partida em uma ladeira, certifique-se de acionar o freio de estacionamento em conjunto com o freio de serviço, uma vez que o arrasto pode ser menos efetivo.

- Pressione o pedal do freio e o botão de liberação da alavanca:

P para R

- Pressione o botão de liberação da alavanca:

R para P

N para R

S para L

- Mova a alavanca:

L para S

S para D

D para N

D para S

N para D

R para N

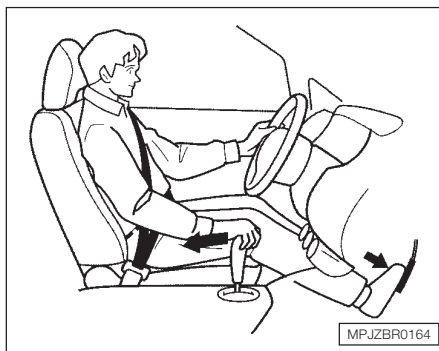
Não é possível engatar uma marcha a partir da posição P com o pedal do freio acionado, quando a ignição está na posição trava do volante 0 ou acessórios I.

Condução do Veículo

P (Estacionamento)

Esta posição trava mecanicamente a transmissão. A alavanca seletora deve estar sempre na posição P para ligar ou desligar o motor. Para engatar uma marcha a partir da posição P, pise no pedal do freio, sem acionar o pedal do acelerador e pressione o botão de liberação, localizado na parte da frente da alavanca seletora.

Se todos os procedimentos descritos acima foram feitos e mesmo assim não for possível mover a alavanca para fora da posição P, consulte a Seção 6 “*Desbloqueador da trava da alavanca seletora*”.



Para retornar a alavanca seletora para a posição P, pressione também o botão de liberação. Para evitar danos à transmissão, somente coloque a alavanca seletora na posição P quando o veículo estiver totalmente parado. Para remover a chave da ignição, a alavanca seletora deve estar na posição P.

R (Marcha-à-ré)

Para engatar de P para R, pise no pedal do freio, sem acionar o pedal do acelerador, e pressione o botão de liberação, localizado na parte da frente da alavanca seletora. Para engatar de N para R, o veículo deve estar totalmente parado. Pressione o botão de liberação da alavanca seletora antes de passar de N para R.

Se existir algum problema no sistema de trava da marcha-à-ré, ou se a bateria estiver desconectada ou descarregada, não será possível engatar a marcha-à-ré. (Consulte a Seção 6 “*Desbloqueador da trava da alavanca seletora*”).

Ao engatar a marcha-à-ré, um sinal sonoro será emitido.

N (Neutro)

Use a posição N para dar a partida no motor novamente, ou em caso de paradas rápidas com o motor em marcha lenta. Sempre coloque a alavanca seletora na posição P se precisar deixar o veículo por qualquer motivo. Pise no pedal do freio quando estiver movendo a alavanca seletora da posição N para outra posição.

D (Condução)

Use esta posição para a condução normal do veículo. A transmissão se ajusta automaticamente para manter o motor na rotação mais adequada para as condições de direção. Para ajudar o motor a aquecer mais rápido, a transmissão irá selecionar a proporção que permita o motor funcionar em rotação mais alta, quando ele está frio.

S (Esportivo – Sport)

Selecione a posição S na transmissão para uma proporção de alcance menor, para melhorar a aceleração e aumentar o freio motor. Use a posição S quando estiver descendo uma ladeira ou em condição de tráfego intenso.

L (Baixa – Low)

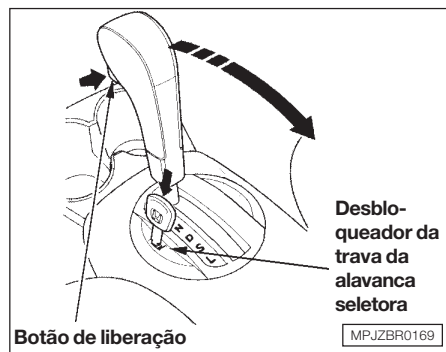
Para selecionar a posição L, pressione o botão de liberação, localizado na parte da frente da alavanca seletora. Use a posição L para dar mais potência quando estiver subindo uma ladeira e para conseguir freio motor máximo quando estiver descendo uma ladeira.

Para aceleração mais rápida quando estiver na posição D, S ou L, a transmissão reduzirá automaticamente a marcha (“*Kick down*”) para uma proporção de alcance menor, ao pressionar o pedal do acelerador totalmente.

Desbloqueador da trava da alavanca seletora (Transmissão automática CVT)

Permite mover a alavanca seletora para fora da posição P, se o método normal de pressionar o pedal do freio e pressionar o botão de liberação na alavanca seletora não funcionar.

1. Acione o freio de estacionamento.
2. Remova a chave da ignição.



3. Insira a chave na abertura da liberação da trava, localizada junto da alavanca seletora.
4. Empurre a chave para baixo, enquanto pressiona o botão de liberação na alavanca seletora e mova a alavanca da posição P para a posição N.
5. Remova a chave da abertura de liberação da trava da alavanca seletora. Pise no pedal do freio e dê a partida no motor novamente.

Se for preciso usar o desbloqueador da trava da alavanca seletora, isto significa que seu veículo está com alguma falha. Leve o seu veículo a uma Concessionária Honda para ser inspecionado.

ESTACIONAMENTO

Ao estacionar o veículo, use sempre o freio de estacionamento. O indicador no painel de instrumentos mostra se o freio de estacionamento não está totalmente liberado; ele não indica se o freio de estacionamento está firmemente acionado. Verifique se o freio está firmemente acionado ou o veículo poderá se mover, se estiver estacionado em uma ladeira.

Se o seu veículo estiver equipado com transmissão automática CVT, acione o freio de estacionamento antes de colocar a alavanca seletora na posição P. Isto não deixa o veículo se movimentar e coloca pressão sobre o mecanismo da transmissão – fazendo isto, facilita mover a alavanca seletora para fora da posição P quando você quiser dirigir novamente.

Ao estacionar o veículo em uma ladeira com a frente voltada para cima, gire as rodas dianteiras para fora do meio fio. Se o veículo estiver equipado com transmissão manual, coloque a alavanca de mudanças na 1ª marcha.

Ao estacionar o veículo em uma ladeira, com a frente voltada para baixo, gire as rodas dianteiras de encontro ao meio fio. Se o veículo estiver equipado com transmissão manual, coloque a alavanca de mudanças em marcha-à-ré.

Antes de colocar o veículo em movimento, verifique se o freio de estacionamento está totalmente liberado. Dirigir com o freio de estacionamento parcialmente liberado pode causar superaquecimento ou danos nos freios traseiros.

DICAS DE ESTACIONAMENTO

- Verifique se os vidros estão fechados.
- Desligue as luzes.
- Coloque pacotes, volumes etc. no porta-malas ou leve-os com você.
- Trave as portas e a tampa traseira.
- Nunca estacione sobre folhas secas, grama alta ou outros materiais inflamáveis. O catalisador fica muito quente e pode causar incêndio se tiver contato com esse tipo de material.

SISTEMA DE FREIOS

Seu veículo Honda está equipado com freios dianteiros a disco. Os freios traseiros são a tambor. Um servofreio ajuda a reduzir o esforço necessário para acionar o pedal do freio. O freio ABS (*se equipado*) ajuda a manter o controle do veículo durante freadas severas.

Somente coloque o pé sobre o pedal do freio quando realmente for acionar o freio. Descansar o pé no pedal do freio mantém os freios levemente aplicados, causando aquecimento interno. Aquecimento interno pode reduzir a eficiência dos freios. Este procedimento também pode manter as luzes de freio acesas, confundindo os motoristas que seguem logo atrás do seu veículo.

O acionamento constante dos freios, quando estiver descendo uma ladeira muito longa, poderá aquecer e reduzir a eficiência do sistema de freios. Use o motor para ajudá-lo a frear, engatando uma marcha baixa e retirando o pé do acelerador.

Verifique o funcionamento dos freios após passar por água. Acione o freio moderadamente para sentir se está funcionando normalmente. Se não estiver, acione o freio suave e freqüentemente até ele voltar a funcionar. Como existe a necessidade de uma longa distância para secar o sistema de freio, redobre o cuidado e a atenção na condução do veículo.

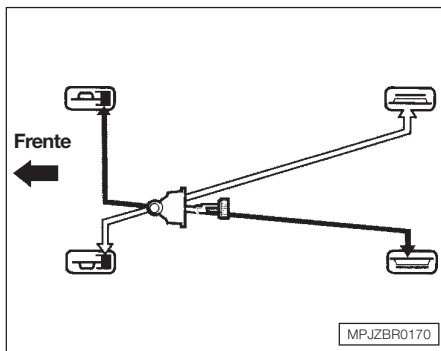
Condução do Veículo

Indicador de desgaste nos freios

Os freios dianteiros a disco, em todos os modelos, estão equipados com indicador de desgaste sonoro.

Quando as pastilhas dos freios estão gastas e precisam ser substituídas, você ouvirá um distinto som metálico quando acionar os freios. Se as pastilhas não forem substituídas, este som metálico será ouvido todo o tempo.

Algumas vezes, quando os freios são acionados levemente, pode-se ouvir um chiado. Não confunda este som com o indicador de desgaste nos freios. Ele faz um chiado muito mais audível.



Circuito de Freio

O sistema hidráulico que aciona os freios possui dois circuitos. Esses circuitos trabalham diagonalmente. O freio dianteiro esquerdo está conectado ao freio traseiro direito e vice-versa. Se um dos circuitos apresentar problemas, os freios serão aplicados nas outras duas rodas.

Sistema de freio antitravante (ABS) (Se equipado)

Este sistema ajuda a manter o controle da direção durante a frenagem, evitando o travamento das rodas e permitindo o controle da direção.

Quando os pneus dianteiros derrapam, ocorre perda de controle da direção; o veículo continua o movimento à frente mesmo que o volante seja movimentado. O sistema ABS evita o travamento e mantém o controle da direção, aplicando os freios muito mais rapidamente do que qualquer pessoa seria capaz.

O sistema ABS também equilibra a distribuição de frenagem entre a dianteira e a traseira de acordo com a carga do veículo.

Nunca bombeie o pedal do freio, isto anula a função do ABS. Deixe o sistema ABS trabalhar por você, mantendo sempre uma pressão constante no pedal do freio ao desviar de algum perigo. Isso muitas vezes é chamado de “pise firme e desvie”.

Você sentirá uma pulsação no pedal do freio quando o sistema ABS é ativado e poderá ainda ouvir algum ruído. Isto é normal, é o sistema ABS acionando rapidamente os freios.

A ativação varia de acordo com a capacidade de tração dos pneus. Em pavimento seco, o pedal do freio deverá ser pressionado com muita força antes de ativar o ABS. Entretanto, você perceberá a ação imediata do ABS ao frear em pista molhada ou escorregadia.

Dicas importantes de segurança

O sistema ABS não reduz o tempo ou a distância necessária para parar um veículo. Ele somente auxilia no controle da direção durante frenagens bruscas. Mantenha sempre uma distância segura de outros veículos.

O ABS não evita a derrapagem resultante de uma mudança súbita de direção, tal como ao fazer uma curva em alta velocidade ou mudar de pista repentinamente. Dirija sempre a uma velocidade segura de acordo com as condições da pista e do tempo.

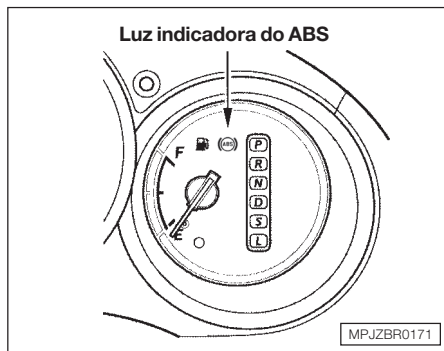
O ABS não evita a perda de estabilidade. Movimento o volante moderadamente ao aplicar os freios com muita força. Movimentos bruscos da direção podem causar perda de controle.

Um veículo equipado com ABS pode necessitar de uma distância maior para parar sobre superfícies irregulares do que um veículo equivalente sem ABS. O sistema não pode compensar as condições da pista; portanto, dirija a uma velocidade segura de acordo com as condições do tráfego e da pista. Mantenha sempre uma margem de segurança.

ATENÇÃO

O sistema ABS quando ativado provoca uma vibração. Essas vibrações são normais e ao senti-la, prossiga com o procedimento de frear, normalmente. Não alivie a pressão no pedal caso sinta esta vibração, a menos que tenha a intenção de reduzir ou mesmo abortar a frenagem.

Condução do Veículo

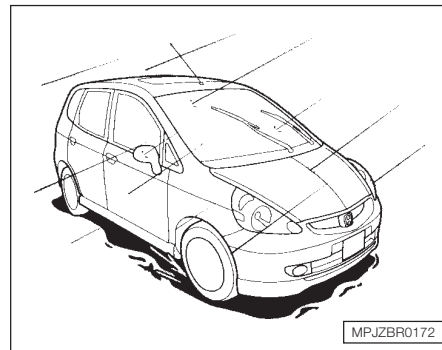


Luz de advertência do ABS

O ABS está equipado com sistema de auto-verificação. Se estiver com problema, a luz indicadora do ABS acende no painel de instrumentos (consulte a Seção 3 “Luz de advertência do ABS”). Isto significa que a função antitravamento do freio não está ativada. O sistema de freio continuará funcionando no modo convencional, sem a função antitravamento, com capacidade normal de frenagem. Leve o veículo a uma Concessionária Honda, o mais rápido possível, se a luz permanecer acesa após dar a partida no motor ou acender com o veículo em movimento.

Se as luzes indicadoras do ABS e do sistema de freio se acenderem ao mesmo tempo, e o freio de estacionamento estiver totalmente liberado, o sistema de distribuição de frenagem entre a dianteira e a traseira também pode estar desativado.

Teste os freios conforme instruções da Seção 9. Se os freios estiverem normais, conduza o veículo lentamente e dirija-se a uma Concessionária Honda o mais rapidamente possível. Evite frenagens bruscas que poderiam travar as rodas traseiras e provocar a perda de controle do veículo.



CONDUÇÃO DO VEÍCULO SOB MÁIS CONDIÇÕES DE TEMPO

Conduzir o veículo sob más condições de tempo, como chuva ou neblina, requer uma técnica diferente de pilotagem devido à redução da visibilidade e da aderência dos pneus.

Mantenha o veículo em condições perfeitas de manutenção e redobre a atenção quando for necessário dirigir sob más condições de tempo.

Técnicas de condução

Conduza o veículo mais devagar do que conduziria em tempo seco. Ao dirigir sobre superfícies molhadas, reduza sempre a velocidade, pois a reação do veículo será mais lenta, mesmo que a superfície pareça seca. Acione os controles suave e uniformemente. Movimentos repentinos ou bruscos do volante de direção ou frenagens severas podem causar a perda do controle do veículo em pistas molhadas. Em dias de chuva, seja especialmente cuidadoso nos primeiros minutos de condução para melhor se adaptar às condições da pista, principalmente quando estiver dirigindo em pistas intercaladas por trechos secos e molhados.

As primeiras chuvas trazem óleo à superfície da pista, deixando-a muito escorregadia.

Visibilidade

Ter uma visão clara de todas as direções e ser visto por outros motoristas são fatores importantes em quaisquer condições de tempo.

A visibilidade diminui consideravelmente em dias de chuva ou neblina. Neste caso, acenda os faróis baixos.

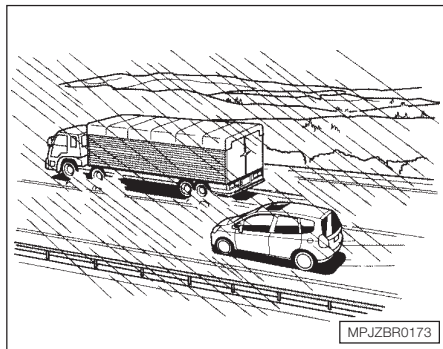
Inspeção freqüentemente os limpadores e lavadores do pára-brisa. Mantenha o reservatório do lavador abastecido com o fluido adequado. Substitua os limpadores do pára-brisa caso comecem a marcar o vidro e deixar áreas sem limpeza. Use o desembaçador e o ar-condicionado (*se equipado*) para desembaçar os vidros (consulte a Seção 4 “*Para desembaçar*”).

Aderência dos Pneus

Verifique freqüentemente as condições dos pneus quanto a desgaste e pressão correta. Esses fatores são importantes para evitar “aquaplanagem” (perda de aderência sobre superfícies molhadas). Pneus em bom estado melhoram a dirigibilidade em qualquer condição de estrada. Folhas molhadas são como deslizar no gelo.

As condições de direção são muito mais difíceis quando a temperatura externa está muito baixa. A superfície pode ficar com trechos de poças de água e mudar as condições de tração dos pneus sem qualquer aviso.

Tenha cuidado ao reduzir as marchas. Se os pneus tiverem pouca aderência, as rodas motoras poderão travar momentaneamente, causando derrapagem.



Nas ultrapassagens ou quando for ultrapassado por outro veículo, tenha mais atenção. A água jogada por veículos grandes reduz a visibilidade e o deslocamento de ar pode causar perda de controle.

REBOQUE DE TRAILERS

⚠ ATENÇÃO

Este veículo não foi projetado para rebocar trailers, lanchas ou qualquer tipo de carreta. Esse tipo de operação pode comprometer o funcionamento e a durabilidade do veículo.

7 MANUTENÇÃO

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

A realização de manutenções preventivas no veículo é a melhor maneira de proteger seu investimento.

Uma manutenção correta é essencial para sua segurança e a dos demais passageiros. Ela também proporcionará maior economia de combustível e redução da poluição do ar.

Para maiores informações sobre a Manutenção Preventiva do veículo, consulte o Manual de Manutenção, Garantia e Rede.

ATENÇÃO

Siga sempre as recomendações das tabelas e revisões programadas ou manutenção preventiva contidas no Manual de Manutenção, Garantia e Rede que acompanha o veículo.

CUIDADO

A manutenção incorreta do veículo ou a falta de reparos necessários pode causar acidentes graves.

Precauções importantes de segurança

- Antes de iniciar qualquer serviço de manutenção, certifique-se de que o veículo esteja estacionado sobre uma superfície ou local plano e que o freio de estacionamento esteja acionado.
- Durante o serviço, não ligue o motor, a menos que especificado diferentemente.
- Assegure-se de que exista ventilação suficiente ao efetuar reparos no motor.
- Espere o motor e o sistema de escape esfriarem antes de tocar em qualquer componente.
- Leia cuidadosamente os procedimentos descritos antes de iniciar qualquer serviço. Certifique-se de utilizar as ferramentas adequadas e ter os conhecimentos necessários para efetuar os serviços.
- Para reduzir a possibilidade de incêndios ou explosões, seja bastante cuidadoso ao efetuar serviços próximos a combustíveis ou baterias.

Manutenção

- Utilize somente solventes não inflamáveis para limpar as peças.
- Mantenha cigarros, faíscas e fósforos afastados da bateria e de peças que estejam em contato com o combustível.
- Utilize óculos de segurança e roupas de proteção ao manusear a bateria ou utilizar ar comprimido.

CUIDADO

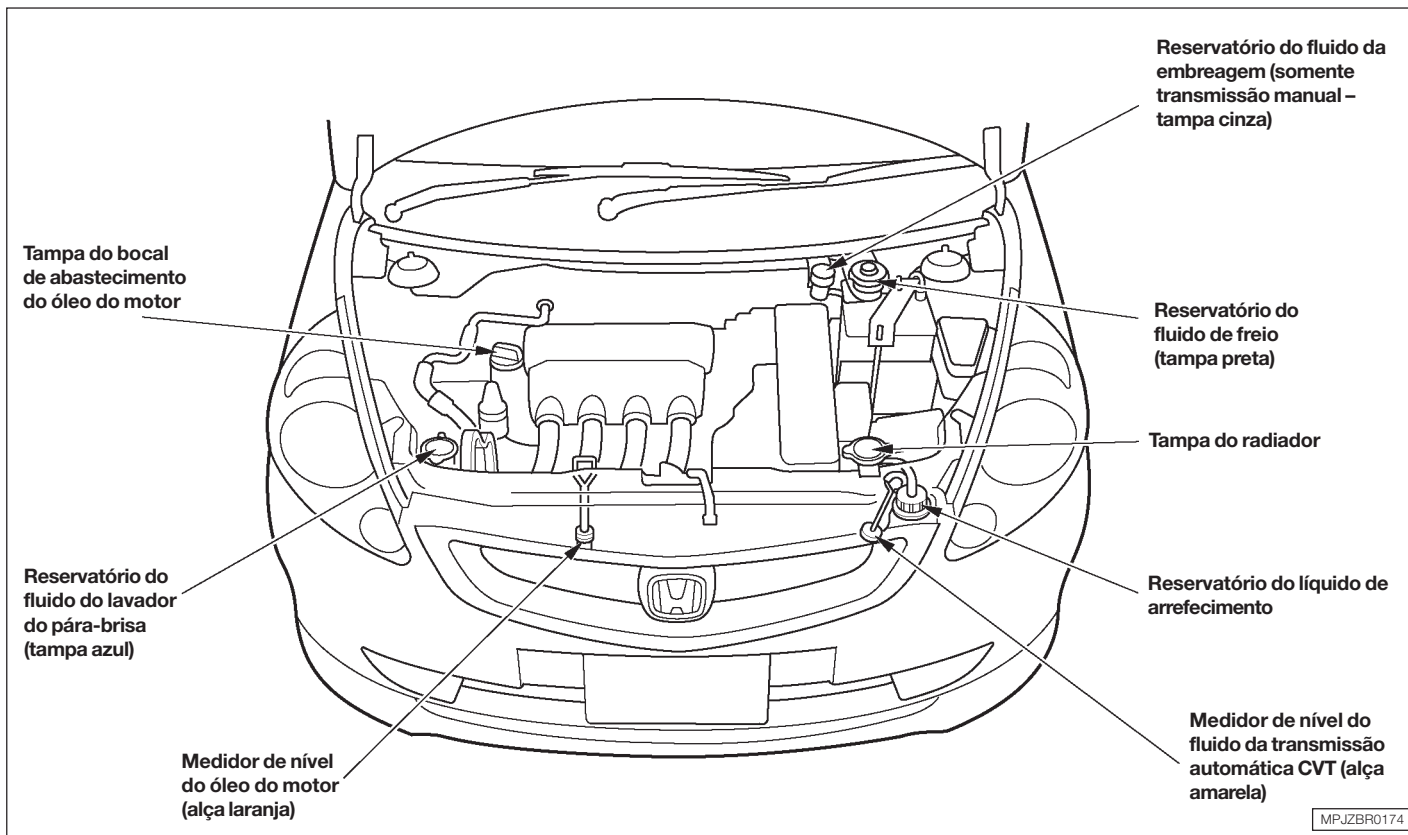
Siga sempre os procedimentos e precauções descritas no Manual do Proprietário. Caso contrário, poderão ocorrer graves acidentes.

Inspeções Periódicas

Os itens abaixo devem ser inspecionados dentro dos intervalos especificados:

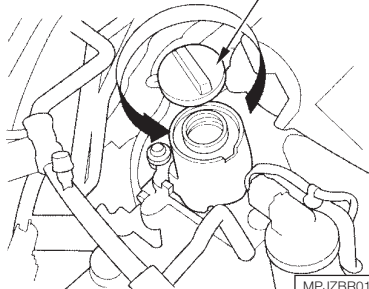
- *Nível de óleo do motor* – Verifique o nível ao reabastecer o tanque de combustível. Consulte a Seção 5 “Óleo do motor”.
- *Nível do líquido de arrefecimento* – Verifique o nível no reservatório ao reabastecer o tanque de combustível. Consulte a Seção 5 “Inspeção do líquido de arrefecimento do motor”.
- *Fluido do lavador do pára-brisa* – Verifique o nível no reservatório mensalmente. Se o uso do lavador do pára-brisa for freqüente devido às condições do tempo, verifique o reservatório ao reabastecer o tanque de combustível. Consulte a Seção 7 “Fluido do lavador do pára-brisa”.
- *Limpadores do pára-brisa* – Verifique as condições dos limpadores mensalmente. Se os limpadores não limparem o pára-brisa adequadamente, verifique as palhetas quanto a desgaste e outros danos.
- *Transmissão automática CVT* – Verifique o nível do fluido mensalmente. Consulte a Seção 7 “Transmissão de variação contínua (CVT)”.
- *Freios e embreagem* – Verifique o nível do fluido mensalmente. Consulte a Seção 7.
- *Pedal do freio* – Verifique o pedal do freio quando a funcionamento suave.
- *Pneus* – Verifique a pressão dos pneus semanalmente, inclusive a pressão do estepe. A verificação deve ser feita com os pneus frios. Examine o estado dos sulcos da banda de rodagem dos pneus quanto a desgaste e objetos estranhos. Consulte a Seção 7 “Pneus”.
- *Bateria* – Verifique mensalmente as condições de carga e a corrosão dos terminais. Consulte a Seção 7 “Bateria”.
- *Ar-condicionado (se equipado)* – Verifique o funcionamento semanalmente. Consulte a Seção 7 “Ar-condicionado”.
- *Desembaçador do pára-brisa* – Ligue o aquecedor e o ar-condicionado (se equipado) e verifique as saídas do desembaçador mensalmente.
- *Luzes* – Verifique o funcionamento dos faróis, lanternas dianteiras, lanternas traseiras, brake-light, luzes de freio, sinalizadores de direção, luz da marcha-à-ré e luz da placa de licença mensalmente. Consulte a Seção 7 “Luzes”.
- *Portas* – Verifique todas as portas e a tampa traseira quanto a fechamento/abertura suave e travamento seguro.
- *Buzina* – Verifique o funcionamento.

LOCALIZAÇÃO DOS FLUIDOS E RESERVATÓRIOS



Manutenção

Tampa do reabastecimento do óleo do motor



ÓLEO DO MOTOR

Adição do óleo do motor

Se o nível estiver próximo ou abaixo da marca inferior, adicione óleo até que o nível esteja entre as marcas superior e inferior.

Proceda da seguinte maneira:

Gire a tampa do bocal de abastecimento no sentido anti-horário para removê-la. Adicione o óleo recomendado e reinstale a tampa. Espere alguns minutos e verifique novamente o nível de óleo.

⚠ ATENÇÃO

Não ultrapasse a marca de nível superior. Isso pode danificar o motor.

Óleo do motor e filtro de óleo

O óleo é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor. O óleo e o filtro de óleo coletam contaminantes que podem danificar o motor se não forem removidos regularmente. Assim sendo, o óleo e o filtro devem ser substituídos de acordo com os intervalos recomendados.

Óleo lubrificante recomendado:
Honda SAE 10W-30, API-SL

⚠ ATENÇÃO

- A Honda não recomenda o uso de lubrificantes sintéticos.
- A tecnologia empregada no projeto e construção de seu veículo Honda dispensam a utilização de qualquer lubrificante especial e/ou aditivos.

Siga rigorosamente o plano de manutenção prescrito no Manual de Manutenção e Garantia e utilize sempre peças e lubrificantes GENUÍNOS Honda.

Aditivos

Seu veículo Honda não necessita de aditivos. O uso de aditivos não influenciará positivamente no desempenho nem na vida útil do motor ou da transmissão. Somente aumentará os custos operacionais.

Substituição do filtro de óleo e do óleo do motor

Faça a troca do óleo do motor e do filtro de óleo de acordo com o plano de manutenção do seu veículo.

O óleo e o filtro de óleo coletam contaminantes que podem danificar o motor se não forem trocados regularmente.

A troca de óleo e do filtro de óleo necessita de ferramentas especiais e acesso pela parte inferior do veículo.

O veículo deve ser levantado em um elevador de oficina para a execução deste serviço. Portanto, recomendamos que este serviço seja executado em uma Concessionária Honda.

CUIDADO

Exposição prolongada e repetitiva ao óleo do motor pode causar câncer de pele.

Lave as mãos completamente com sabão e muita água, logo após manusear óleo do motor usado.

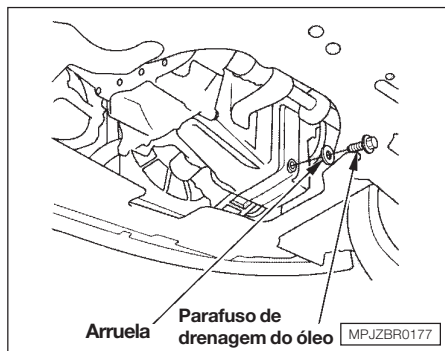
1. Ligue o motor e aqueça-o até o ventilador do radiador ligar, e desligue em seguida.

CUIDADO

O óleo, os componentes do motor e o sistema de escapamento estão quentes e podem queimá-lo.

Tenha muita atenção e use luvas de proteção quando trabalhar no compartimento do motor.

Manutenção



2. Abra o capô e remova a tampa do bocal de abastecimento de óleo do motor. Remova o parafuso de drenagem e a arruela da parte inferior do motor. Drene o óleo do motor em um recipiente adequado.



3. Remova o filtro de óleo e deixe drenar o óleo remanescente. É necessária uma chave especial para remover o filtro de óleo.
4. Instale o novo filtro de óleo, de acordo com as instruções do fabricante do filtro.

5. Instale uma nova arruela no parafuso do dreno, depois reinstale o parafuso de drenagem.

Torque de aperto:

39 Nm (4.0 kgf.m)

6. Reabasteça o motor com o óleo recomendado.

Capacidade (incluindo filtro):

3.6 l

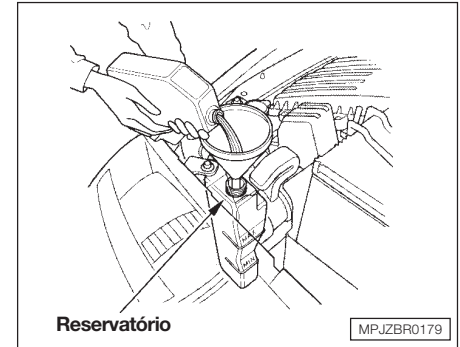
7. Recoloque a tampa do bocal de abastecimento de óleo.

Dê a partida no motor. A luz indicadora da pressão do óleo deve acender dentro de cinco segundos. Se a luz não acender, desligue o motor e verifique o serviço executado.

8. Deixe o motor funcionar por alguns minutos, depois verifique o parafuso de drenagem e o filtro de óleo quanto a vazamentos.
9. Desligue o motor e aguarde alguns minutos. Em seguida, verifique o nível do óleo. Se necessário, adicione óleo até a marca superior na vareta medidora.

⚠ ATENÇÃO

O descarte inadequado do óleo do motor usado pode ser prejudicial ao meio ambiente. Se você trocar o óleo do motor, descarte o óleo usado adequadamente. Coloque-o em uma embalagem fechada e leve-o para um centro de reciclagem. Nunca despeje o óleo no ralo de esgoto ou na terra.



LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Adição do líquido de arrefecimento no reservatório

Se o nível estiver abaixo da marca **MIN.**, complete o nível do líquido de arrefecimento até a marca **MAX.** Se o nível estiver abaixo da marca **MIN.**, adicione líquido de arrefecimento.

⚠ CUIDADO

Nunca adicione água destilada ao aditivo Honda All Season Antifreeze/Coolant Type 2, pois o aditivo já possui a mistura adequada para ser adicionado ao reservatório do sistema de arrefecimento do veículo.

Manutenção

Utilize sempre o aditivo anticongelante genuíno Honda All Season Antifreeze/Coolant Type 2. Este aditivo anticongelante já apresenta-se na mistura de 50% de água destilada e 50% de aditivo Honda. Portanto, não é necessário adicionar água para atingir a mistura recomendada. O sistema de arrefecimento apresenta muitos componentes de alumínio que podem ser danificados se o anticongelante adequado não for utilizado. Alguns aditivos, apesar de estarem rotulados como seguros para peças de alumínio, podem não oferecer a proteção adequada.

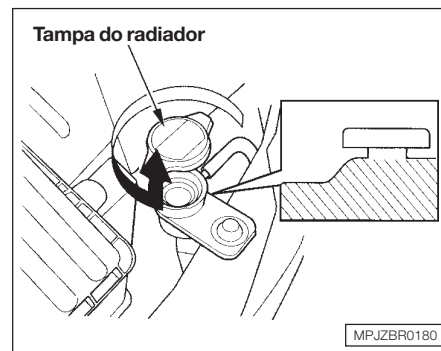
Se o reservatório estiver completamente vazio, inspecione também o nível do líquido de arrefecimento no radiador.

Inspeção do nível do líquido de arrefecimento no radiador

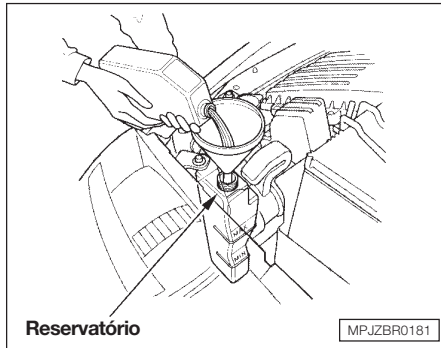
⚠ CUIDADO

Ao retirar a tampa do radiador com o motor quente, o líquido de arrefecimento escaldante poderá ser expelido, provocando queimaduras graves. Antes de retirar a tampa do radiador, certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.

1. Verifique se o motor e o radiador estão frios.



2. Gire a tampa do radiador no sentido anti-horário. Não pressione a tampa. Isso irá aliviar toda a pressão remanescente.
3. Remova a tampa do radiador, pressionando-a para baixo e girando-a novamente no sentido anti-horário.
4. Adicione líquido de arrefecimento no radiador até a base do gargalo.
5. Reinstale a tampa. Certifique-se de que a tampa esteja firmemente instalada.



6. Em seguida, adicione líquido de arrefecimento no reservatório até que o nível esteja entre as marcas MAX. e MIN. Reinstale a tampa no reservatório.

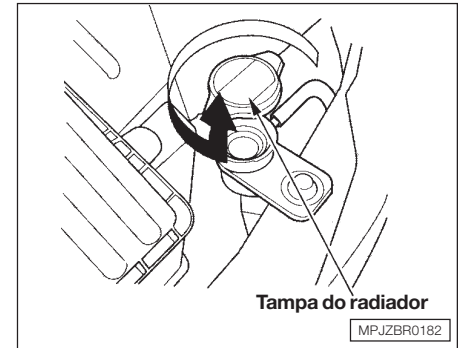
⚠ CUIDADO

Não utilize nenhum outro aditivo no sistema de arrefecimento do veículo. Ele pode não ser compatível com o líquido contido no radiador ou com os componentes do motor.

Substituição do líquido de arrefecimento do motor

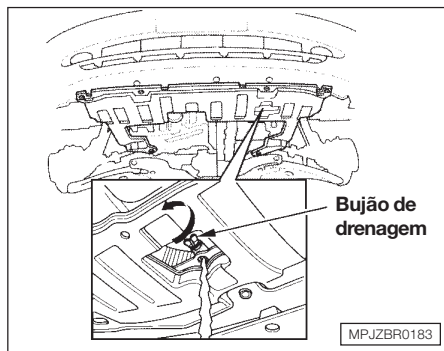
O sistema de arrefecimento deverá ser completamente drenado e abastecido com líquido de arrefecimento novo, conforme os intervalos recomendados no Plano de Manutenção. Utilize somente o líquido de arrefecimento recomendado Honda All Season Antifreeze/Coolant Type 2. O uso de qualquer líquido de arrefecimento não recomendado ou água destilada pode resultar em corrosão e sedimentos no sistema de arrefecimento.

A drenagem do líquido de arrefecimento requer o acesso à parte inferior do veículo. A menos que possua as ferramentas adequadas e o conhecimento necessário, este serviço deve ser executado em uma Concessionária Honda.

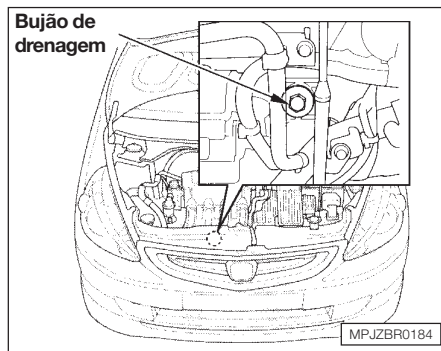


1. Gire a ignição para a posição II. Coloque o botão de controle de temperatura na posição de aquecimento máximo e desligue a ignição.
2. Abra o capô do motor. Certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.
3. Remova a tampa do radiador.

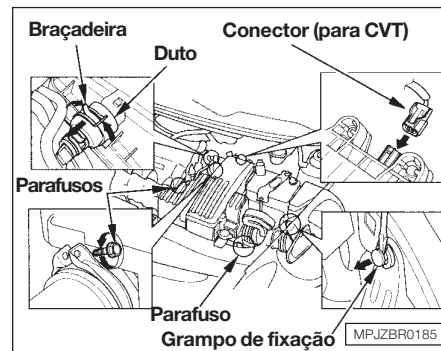
Manutenção



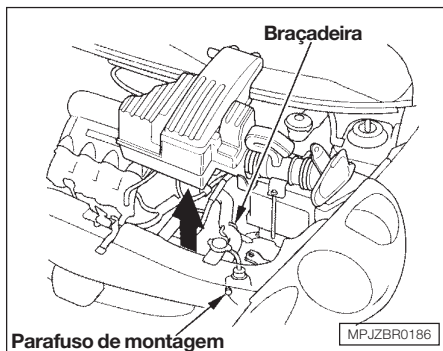
4. Solte o bujão de drenagem da parte inferior do radiador e drene completamente o líquido de arrefecimento.



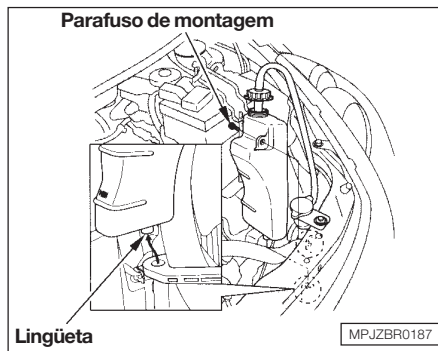
5. Remova o bujão de drenagem e a arruela do bloco do motor.



6. Para remover o reservatório para drenagem do líquido de arrefecimento, primeiro remova a unidade de alojamento do filtro de ar.
7. Para remover a unidade de alojamento do filtro de ar, remova o conector (modelo CVT) e a braçadeira que segura o duto. Depois, remova os três parafusos, o grampo de fixação e remova a unidade.



8. Em seguida, solte a braçadeira de fixação da mangueira do radiador, depois remova o parafuso de montagem do reservatório com uma chave.



9. Remova o reservatório do seu suporte, puxando-o diretamente para cima e drene o líquido de arrefecimento em um recipiente adequado.

10. Coloque o reservatório novamente no seu lugar, fixando com a lingüeta. Reinstale e aperte o parafuso de montagem firmemente.

Reinstale a unidade do filtro de ar.

11. Reinstale o conector (modelo CVT), o duto, a braçadeira e o grampo de fixação na ordem inversa à da remoção.

Reinstale e aperte os parafusos firmemente.

12. Quando o líquido de arrefecimento parar de drenar, aperte o bujão de drenagem na base do radiador.

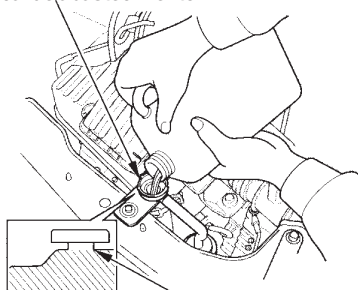
13. Coloque uma nova arruela no parafuso de drenagem, em seguida reinstale o parafuso de drenagem no bloco do motor. Aperte-o firmemente.

Torque de aperto:

78 Nm (8.0 kgf.m)

Manutenção

Bocal de abastecimento



Nível correto

MPJZBR0188

14. Adicione líquido de arrefecimento original Honda All Season Antifreeze/Coolant Type 2, no radiador, até a base do bocal de reabastecimento. Este líquido de arrefecimento é uma mistura de 50% anticongelante e 50% água. Não é necessária uma pré-mistura.

Capacidade do sistema de arrefecimento:

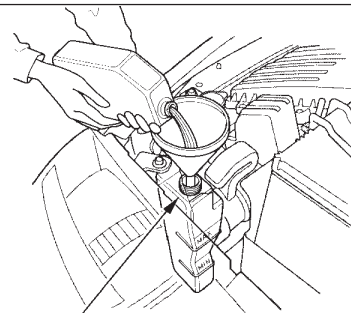
Transmissão manual de 5 velocidades:

3.6 l

Transmissão automática de variação contínua (CVT):

3.6 l

15. Dê a partida no motor e deixe-o funcionar por aproximadamente 30 segundos. Depois desligue o motor.
16. Verifique o nível no radiador e, se necessário, adicione líquido de arrefecimento.



Reservatório

MPJZBR0189

17. Complete o reservatório até a marca MAX. Coloque a tampa do reservatório.
18. Instale a tampa do reservatório e aperte até a primeira parada.
19. Dê a partida no motor e deixe-o funcionando até que o ventilador do radiador funcione no mínimo por duas vezes. Depois desligue o motor.

20. Antes de tocar no motor e no radiador, certifique-se que estão frios.

Remova a tampa do radiador. Encha o radiador com líquido de arrefecimento até a base do bocal de enchimento.

21. Dê a partida no motor e mantenha-o em 1.500 rpm, até o ventilador começar a funcionar. Desligue o motor.

Verifique o nível do líquido de arrefecimento no radiador e complete, se necessário.

22. Instale a tampa do radiador e aperte-a totalmente.

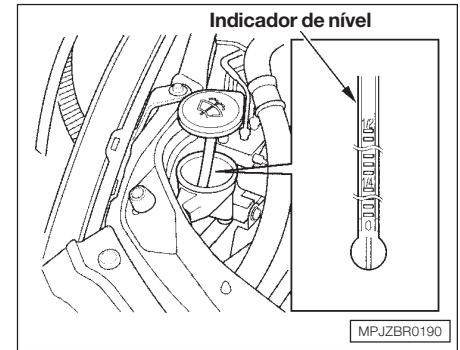
23. Se necessário, complete o reservatório até a marca MAX. Instale a tampa no reservatório.

FLUIDO DO LAVADOR DO PÁRA-BRISA

Verifique o nível do fluido do lavador do pára-brisa mensalmente. Se o lavador for utilizado freqüentemente, verifique o nível sempre que reabastecer o tanque de combustível.

Este reservatório é o mesmo para o pára-brisa e para o vidro traseiro.

O reservatório está localizado atrás dos faróis.



Verifique o nível do fluido no reservatório, removendo a tampa e olhando no indicador de nível fixado à tampa.

Abasteça o reservatório somente com água limpa ou fluidos comercialmente disponíveis para evitar a obstrução dos injetores.

Manutenção

Quando reabastecer o reservatório, limpe as palhetas dos limpadores com o fluido lavador em um pano. Isto ajudará a preservar as condições das palhetas dos limpadores.

⚠ ATENÇÃO

Não use líquido de arrefecimento do motor ou uma solução de água/vinagre no reservatório do lavador do pára-brisa.

O líquido de arrefecimento poderá danificar a pintura do seu veículo, enquanto a solução de água/vinagre poderá danificar a bomba do lavador do pára-brisa.

Use somente fluido lavador para pára-brisa disponível comercialmente.

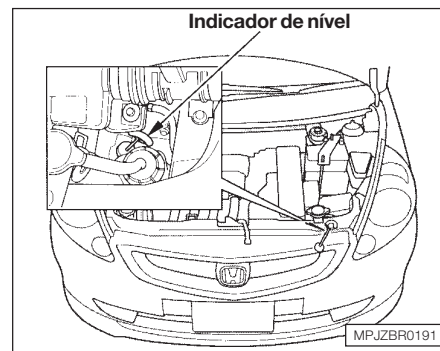
FLUIDO DA TRANSMISSÃO

Transmissão de variação contínua (CVT)

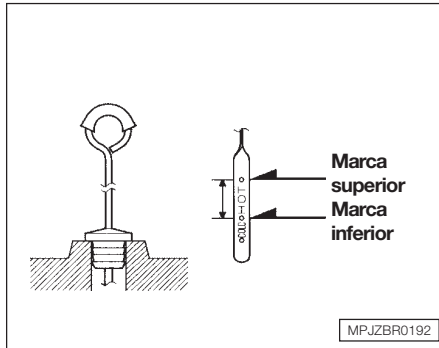
O motor e a transmissão devem estar em temperatura normal de funcionamento, antes da verificação do nível do fluido.

1. Estacione o veículo em terreno plano. Dê a partida no motor e mantenha-o em 1500 rpm até o ventilador do radiador ligar e girar duas vezes. Desligue o motor.

Para um resultado exato, aguarde aproximadamente 60 segundos e não mais que 90 segundos após desligar o motor para verificar o nível do fluido.



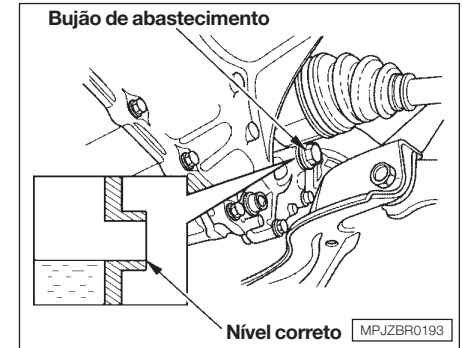
2. Remova a vareta medidora (amarela) da transmissão e limpe-a com um pano limpo.



3. Insira a vareta medidora totalmente, conforme indicado na ilustração.
4. Remova a vareta medidora e verifique o nível do fluido. Ele deve estar entre as marcas superior e inferior HOT.

5. Se o nível estiver abaixo da marca inferior, adicione fluido até o nível ficar entre as marcas inferior e superior.
6. Para verificar exatamente o nível, dê a partida no motor novamente. Mantenha-o em 1.500 rpm até o ventilador do radiador ligar e girar duas vezes.

Use sempre ATF-Z1 original Honda (Fluido da transmissão automática). Se este fluido não estiver disponível, pode ser utilizado temporariamente o fluido para transmissão automática DEXRON III. Contudo, o uso continuado deste fluido pode afetar a qualidade da transmissão. Troque o mais rápido possível pelo fluido original Honda ATF-Z1.



ÓLEO DA TRANSMISSÃO MANUAL

Verifique o nível do fluido da transmissão em temperatura normal de funcionamento e com o veículo estacionado em local plano.

Remova o bocal de abastecimento e com o dedo no orifício verifique se o nível do fluido está na borda do orifício. Se não estiver, adicione o fluido para transmissão manual original Honda (MTF), até começar a sair pelo orifício.

Manutenção

Recoloque o bujão de abastecimento e aperte-o firmemente.

Em caso de emergência, se o fluido recomendado não estiver disponível, use temporariamente óleo do motor, classificação API SG, SH ou SJ, com viscosidade SAE 10W-30 ou 10W40.

O óleo do motor pode causar aumento no esforço da transmissão.

A transmissão deve ser drenada e reabastecida com novo fluido de acordo com o Plano de Manutenção do seu veículo.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de óleo para motor pode causar um desgaste anormal dos componentes da transmissão e dificultar as mudanças de marchas.

FLUIDO DE FREIO E DA EMBREAGEM

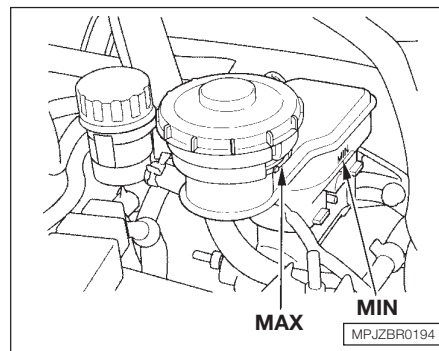
Verifique periodicamente o nível do fluido nos reservatórios. Podem existir dois reservatórios, dependendo do modelo:

- Reservatório do fluido de freio (todos os modelos);
- Reservatório do fluido da embreagem (somente modelos com transmissão manual).

O fluido dos sistemas de freios convencionais e ABS (*se equipado*) deve ser substituído de acordo com os intervalos especificados no Plano de Manutenção.

⚠ CUIDADO

Use somente o fluido de freio original Honda BF DOT 3. O uso de outros tipos de fluidos danificará seriamente o sistema.

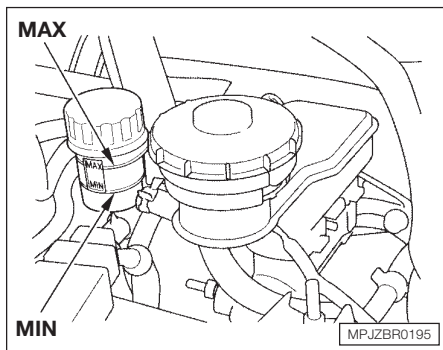


Inspeção do nível do fluido do sistema de freio

O nível do fluido de freio deve estar entre as marcas MIN E MAX, localizadas na lateral do reservatório.

Se o nível do fluido de freio está na marca MIN ou abaixo, o sistema de freio deve ser inspecionado.

Leve o veículo a uma Concessionária Honda para inspeção quanto a vazamento ou desgaste das pastilhas de freio.



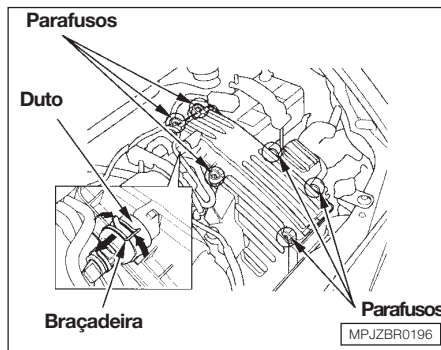
Inspeção do nível do fluido do sistema de embreagem (Transmissão manual)

O nível do fluido de freio deve estar entre as marcas **MIN** e **MAX**, localizadas na lateral do reservatório.

Se não estiver, adicione fluido de freio até alcançar o nível.

Use o mesmo fluido recomendado para o sistema de freio.

Se o nível estiver baixo, pode indicar vazamento no sistema da embreagem. Nesse caso, leve o veículo a uma Concessionária Honda para ser inspecionado, o mais breve possível.



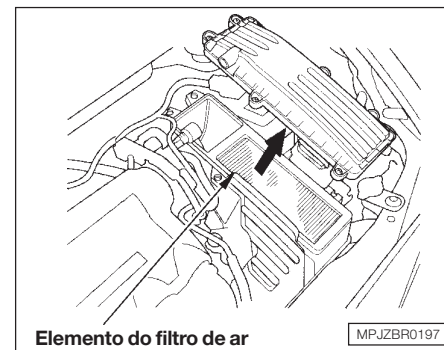
FILTRO DE AR

O elemento filtrante do filtro de ar deve ser substituído nos prazos recomendados no Plano de Manutenção do seu veículo.

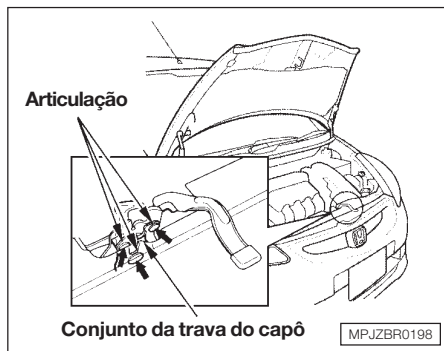
O elemento filtrante do filtro de ar está dentro do alojamento do filtro de ar, localizado no lado direito do compartimento do motor.

Para substituir:

1. Remova a braçadeira, o duto e os seis parafusos. Remova a cobertura do alojamento do filtro de ar.



2. Remova o elemento filtrante usado.
3. Com cuidado limpe a parte interna do alojamento do elemento filtrante do filtro de ar com um pano úmido.
4. Coloque o novo elemento filtrante no alojamento do filtro de ar.
5. Reinstale a cobertura do alojamento do filtro de ar e o duto. Aperte os seis parafusos e a braçadeira.



TRAVA DO CAPÔ DO MOTOR

Limpe o conjunto da trava do capô do motor com um produto de limpeza não abrasivo e, em seguida, lubrifique-o com graxa para uso geral.

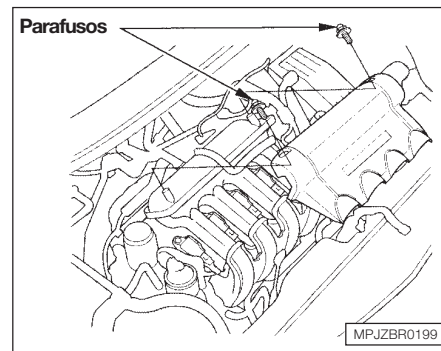
Lubrifique todas as peças móveis, incluindo a articulação. Se preferir, dirija-se a uma Concessionária Honda para efetuar a limpeza e a lubrificação da trava do capô.

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

O filtro de combustível deve ser substituído de acordo com os intervalos recomendados no Plano de Manutenção.

Somente técnicos qualificados devem efetuar a substituição do filtro, pois o sistema de combustível se encontra sob pressão e pode causar sérios ferimentos.

Pode ser necessário substituir o filtro de combustível devido à qualidade da gasolina usada. Procure sempre uma Concessionária Honda em caso de substituição de filtro de combustível.

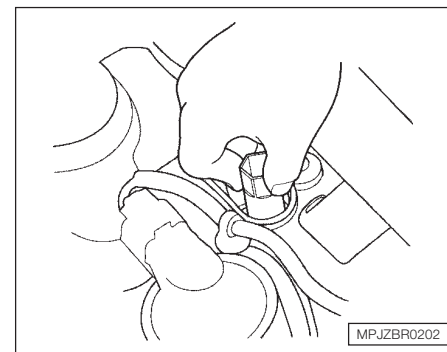
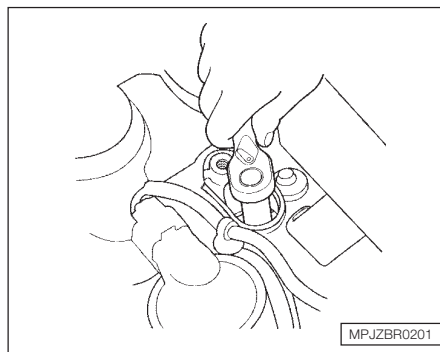
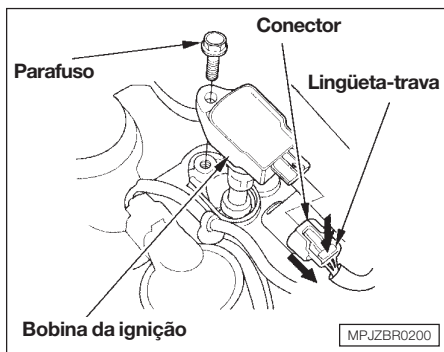


VELAS DE IGNIÇÃO

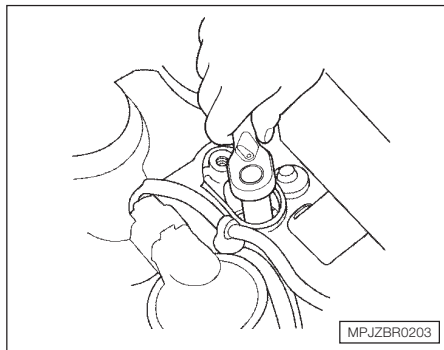
Substitua as velas de ignição de acordo com os intervalos especificados no Plano de Manutenção.

Substituição

1. Remova os dois parafusos de fixação com uma chave. Remova a cobertura, puxando-a diretamente para cima.
2. Retire toda a sujeira ao redor das bobinas de ignição.



3. Solte o conector da bobina de ignição, pressionando a lingüeta-trava e puxando o conector. Puxe o conector plástico e não os fios.
4. Use uma chave para remover os parafusos de fixação da bobina de ignição. Remova a bobina de ignição, puxando-a diretamente para fora.
5. Remova a vela de ignição com uma chave de vela adequada de 16 mm (5/8 pol.).
6. Coloque a vela de ignição nova no soquete. Em seguida, aperte-a com a mão para evitar danos à rosca.



7. Após a vela encostar no cabeçote do motor, dê o aperto final (2/3 volta), utilizando a chave de vela.

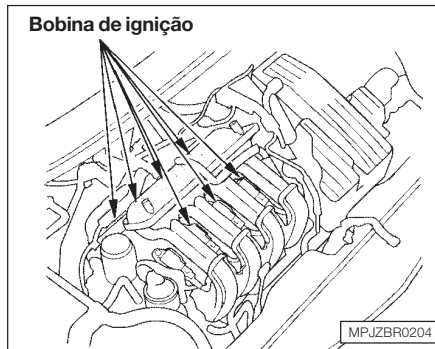
Torque de aperto:

18 N.m (1,8 kgf.m)

⚠ ATENÇÃO

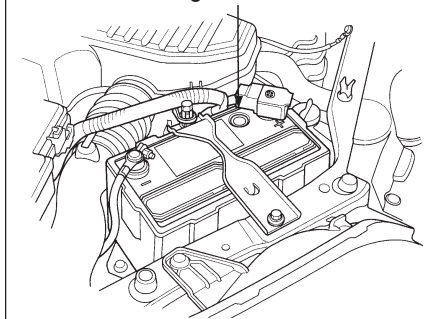
As velas de ignição devem ser apertadas firmemente, mas não excessivamente. Uma vela muito folgada pode causar superaquecimento e danos ao motor. Uma vela muito apertada pode danificar a rosca do cabeçote.

8. Instale a bobina de ignição. Reinstale o parafuso.
9. Pressione o conector na bobina de ignição. Certifique-se de que esteja travado na posição correta.



10. Repita este procedimento para as outras sete velas de ignição.
11. Reinstale a tampa. Prenda a tampa, apertando os dois parafusos de fixação com uma chave.

Indicador de carga da bateria



BATERIA

Inspeção da Bateria

Verifique as condições da bateria mensalmente. Inspeccione também o indicador de carga na bateria e as condições dos terminais.

Verifique o estado de carga da bateria, observando a cor do indicador de carga. A etiqueta colocada sobre a bateria apresenta cada cor e seu significado.

⚠ CUIDADO

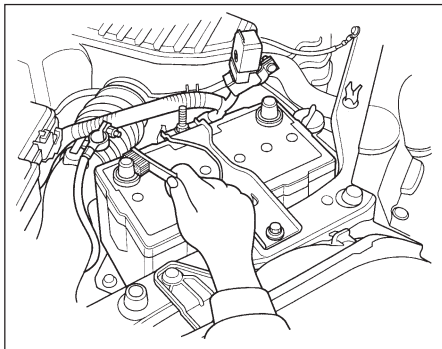
- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito) altamente corrosivo e venenoso.
- Se o eletrólito entrar em contato com a pele ou com os olhos, poderão ocorrer sérias queimaduras. Use óculos e roupas de proteção ao efetuar serviços próximo à bateria.
- Em caso de ingestão, procure assistência médica imediatamente.

MANTENHA LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

⚠ CUIDADO

- As baterias produzem gás hidrogênio altamente explosivo.
- Mantenha faíscas, chamas expostas e cigarros acesos afastados da bateria. Caso contrário, poderá ocorrer uma forte explosão, causando sérios ferimentos pessoais.
- Use óculos e roupas de proteção. Para maior segurança, os serviços na bateria devem ser efetuados por um técnico qualificado.

Manutenção



Verifique se os terminais da bateria estão corroídos. Isso pode ser notado através da presença de um pó branco ou amarelado. Para eliminar a corrosão, cubra os terminais, sem retirar os cabos, com uma solução de bicarbonato de sódio ou de potássio e água. Com a aplicação dessa solução, surgirão algumas bolhas e o pó se tornará marrom. Quando não existirem mais bolhas, lave a bateria com água. Seque-a com um pano ou toalha de papel. Cubra os terminais com graxa para evitar corrosão.

Se os terminais estiverem excessivamente corroídos, limpe-os com uma solução de bicarbonato de sódio ou de potássio e água. Em seguida, retire os cabos dos terminais, utilizando uma chave. Sempre solte primeiro o cabo negativo (-) da bateria e, em seguida, o cabo positivo (+). Limpe os terminais da bateria com uma ferramenta adequada ou escova de aço. Instale o cabo positivo (+) e, em seguida, o cabo negativo (-). Cubra os terminais da bateria com graxa.

⚠ CUIDADO

Não carregue a bateria com os cabos conectados. Caso contrário, os controles eletrônicos do veículo poderão ser seriamente danificados. Antes de conectar a bateria em um carregador, desconecte seus cabos.

⚠ ATENÇÃO

A vida útil da bateria está diretamente relacionada às condições de utilização ou instalação de componentes/acessórios eletrônicos. O ciclo de vida é a seqüência de descarga e recarga da bateria. Por isso, para um prolongamento do tempo de vida da bateria, recomendamos a permanência de componentes ligados, como rádio, luzes, ventilação, chave de ignição, somente com o motor em funcionamento.

⚠ ATENÇÃO

A bateria está dimensionada para o sistema elétrico original do veículo e portanto, qualquer instalação de acessórios eletrônicos, com exceção dos genuínos Honda, podem exigir maior demanda de consumo do sistema elétrico, danificando a bateria. Estes danos não são cobertos pela garantia.

Reciclagem da bateria

As baterias contêm substâncias muito perigosas e prejudiciais ao meio ambiente. Dirija-se a uma concessionária Honda para substituição da bateria.

Os estabelecimentos que comercializam baterias devem aceitar a devolução das unidades usadas, para que repassem aos fabricantes ou importadores, para que estes adotem os procedimentos de disposição final ambientalmente adequado. (Resolução Conama 257/99 de 30/06/99).

Procedimentos de emergência em caso de acidente provocado pela bateria

Olhos: Em caso de contato, lave-os com bastante água por, pelo menos, 15 minutos. Não use água sob pressão. Procure assistência médica imediatamente.

Pele: Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Troque de roupa em caso de contaminação. Procure assistência médica imediatamente.

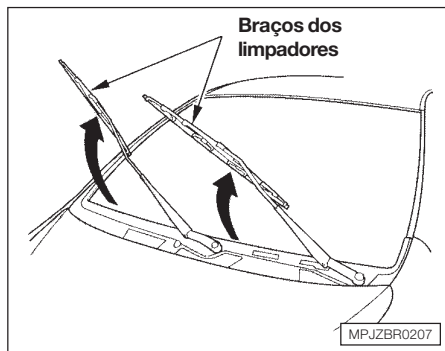
Ingestão: Em caso de ingestão, tome bastante água ou leite. Procure assistência médica imediatamente.

Função AUTO no vidro do motorista

Se a bateria for desconectada ou descarregar, a função AUTO no vidro do motorista será desativada.

Esta função deverá ser reativada (consulte a Seção 3 “*Vidros elétricos*”).

Manutenção



LIMPADORES DO PÁRA-BRISA

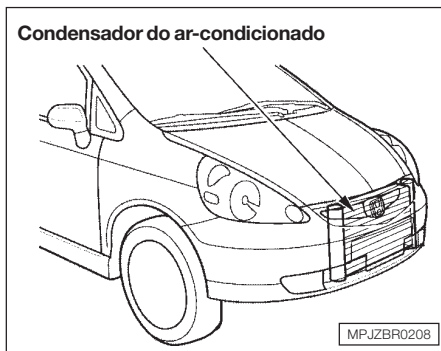
Verifique as condições das palhetas a cada seis meses.

Observe os sinais de desgaste na borracha ou se existem áreas endurecidas.

Substitua as palhetas, se estiverem com esses sinais ou se elas deixam marcas ou áreas sem limpeza no pára-brisa e vidro traseiro.

Substituição das palhetas

Para a substituição das palhetas dirija-se a uma Concessionária Honda.



AR-CONDICIONADO

O ar-condicionado de seu veículo é um sistema vedado. Qualquer serviço de manutenção deve ser executado em uma Concessionária Honda.

Algumas providências podem ser tomadas para assegurar o funcionamento eficiente do ar-condicionado.

Verifique periodicamente o radiador do motor e o condensador do ar-condicionado quanto ao acúmulo de sujeira, insetos ou outros objetos. Remova toda a sujeira cuidadosamente para obter rendimento máximo do sistema. O bloqueio do fluxo de ar reduz a eficiência do resfriamento.

⚠ ATENÇÃO

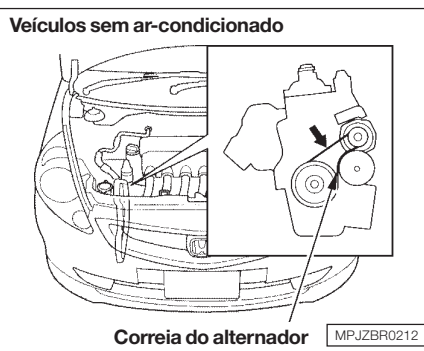
As aletas do radiador e do condensador são muito finas e podem ser facilmente danificadas. Para limpá-las, utilize somente água sob baixa pressão e uma escova macia.

Ligue o ar-condicionado pelo menos uma vez por semana e deixe-o funcionando por aproximadamente 10 minutos, mesmo nos meses de inverno. Este procedimento lubrifica os vedadores e o interior do compressor, e assegura o bom funcionamento do sistema.

Se o ar-condicionado não estiver funcionando corretamente, isso indica que o sistema está descarregado. Dirija-se a uma Concessionária Honda para inspecionar o sistema e recarregar, se necessário.

⚠ ATENÇÃO

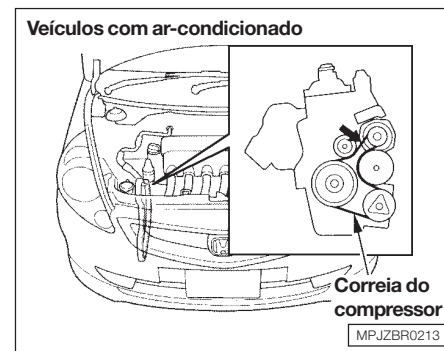
Sempre que o sistema do ar-condicionado estiver sendo reparado, certifique-se de que a oficina apresente um sistema de reciclagem do fluido refrigerante. Esse sistema captura o fluido refrigerante para reutilizá-lo. A liberação desse fluido na atmosfera pode prejudicar o meio ambiente.



CORREIAS DO MOTOR

Verifique as condições das correias do motor. Inspecione-as visualmente quanto a desgaste. Verifique a tensão, pressionando as correias com o polegar. O ponto de verificação entre as polias é indicado por uma seta na ilustração.

Veículos equipados com direção hidráulica elétrica (EPS) não possuem correia. Verifique somente a correia do compressor (correia do alternador em veículos sem ar-condicionado).



Veículos com ar-condicionado

- Correia do alternador:
5,5 – 8,5 mm

Veículos sem ar-condicionado

- Correia do alternador:
7,5 – 10,5 mm

Manutenção

PNEUS

O funcionamento seguro do veículo depende em parte de pneus de tipo e tamanho adequados, em bom estado, com banda de rodagem perfeita e pressão correta.

As páginas a seguir apresentam informações mais detalhadas sobre como e quando verificar a pressão, como inspecionar quanto a desgaste e danos e os procedimentos para a substituição dos pneus.

CUIDADO

A utilização de pneus que estejam excessivamente gastos ou com a pressão incorreta pode causar acidentes graves.

Siga todas as instruções descritas neste Manual do Proprietário quanto à pressão e manutenção dos pneus.

Pressão dos pneus

É essencial manter os pneus na pressão correta para obter maior conforto, melhor dirigibilidade e maior vida útil das bandas de rodagem. Pneus com pressão muito baixa sofrem desgaste irregular, afetando a dirigibilidade e aumentando o consumo de combustível. Pneus com pressão muito alta afetam a condução do veículo, tornando-a mais dura. Além disso, os pneus ficam mais expostos a danos causados por impactos e sofrem desgaste irregular. Inspeção os pneus semanalmente.

Ajuste a pressão dos pneus pelo menos uma vez por semana. Verifique também a pressão do estepe.

Verifique a pressão somente com os pneus frios, ou seja, após o veículo estar parado por, pelo menos, 3 horas. Se for necessário dirigir o veículo antes de verificar a pressão, os pneus ainda podem ser considerados frios quando tiverem rodado, no máximo, 1,6 km.

Pressão recomendada para os pneus

As pressões recomendadas para os pneus frios estão indicadas na etiqueta fixada na coluna da porta do motorista.

Os pneus sem câmara têm capacidade parcial de autovedação quando furados. O ar escapará muito lentamente e a pressão começará a diminuir. Se a pressão diminuir com frequência, inspecione cuidadosamente os pneus quanto à existência de furos.

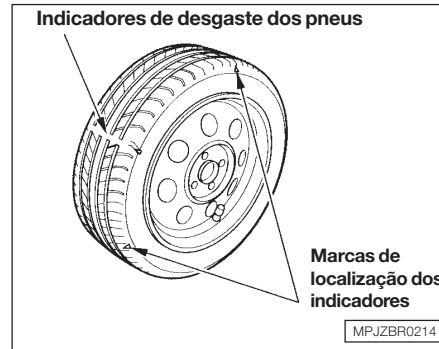
	kPa	kgf/cm ²	PSI
Dianteiro	220	2,2	32
Traseiro	210	2,1	30

Inspeção dos pneus

Todas as vezes que a pressão for verificada, observe também se os pneus estão visivelmente danificados, desgastados ou se existe algum objeto estranho preso na banda de rodagem.

Inspeccione os pneus quanto a:

- Deformações na banda de rodagem ou nas paredes dos pneus. Substitua o pneu, se necessário;
- Cortes, divisões ou rachaduras nas laterais dos pneus. Substitua o pneu, se necessário;
- Desgaste excessivo das bandas de rodagem.



Os pneus de seu veículo possuem indicadores de desgaste nas bandas de rodagem.

Os indicadores tornam-se visíveis na forma de faixas com aproximadamente 13 mm de largura, quando a profundidade dos sulcos da banda de rodagem é menor do que 1,6 mm.

Pneus desgastados proporcionam pouca tração e aderência em pistas molhadas. Se os indicadores de desgaste forem observados em três ou mais locais, substitua o pneu.

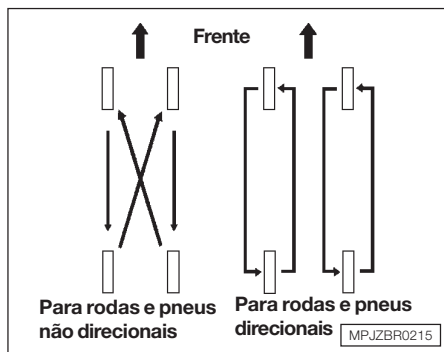
Manutenção dos pneus

Além da pressão, o alinhamento correto de direção ajuda a diminuir o desgaste dos pneus.

Os pneus são balanceados corretamente na fábrica. Entretanto, podem necessitar de novo balanceamento após um certo desgaste das bandas de rodagem. Procure sua Concessionária Honda caso sinta vibrações durante a condução do veículo.

Sempre que um pneu for retirado da roda, deverá ser novamente balanceado. Esse procedimento torna a condução do veículo mais confortável e aumenta a vida útil do pneu.

Manutenção



Rodízio dos pneus

Para aumentar a vida útil dos pneus e distribuir o desgaste uniformemente, efetue o rodízio dos pneus a cada 10.000 km. Todas as vezes que o rodízio for efetuado, troque a posição dos pneus como mostrado na ilustração.

A ilustração acima mostra como deve ser feito o rodízio dos pneus quando o estepe não está incluído no rodízio.

Ao efetuar a substituição dos pneus de seu veículo, você notará que existem pneus denominados “direcionais”. Isso significa que eles foram projetados com um sentido de rotação fixo. Portanto, se utilizar pneus direcionais em seu veículo, lembre-se de efetuar o rodízio somente dos pneus dianteiros pelos traseiros e vice-versa. Nunca faça o rodízio trocando os pneus direitos pelos esquerdos e vice-versa.

Substituição dos Pneus

Os pneus instalados em seu Honda foram projetados e escolhidos para adaptar-se às características do veículo, proporcionando melhor dirigibilidade, maior conforto e maior vida útil. Substitua-os somente por pneus radiais com as mesmas características dos pneus originais.

Misturar pneus de diferentes tipos em seu veículo reduz a capacidade de frenagem, tração e dirigibilidade.

Alguns pneus possuem um sentido de rotação fixo. Neste caso, certifique-se de que estejam instalados corretamente.

⚠ CUIDADO

- O uso de pneus incorretos pode afetar a dirigibilidade e a estabilidade do veículo, aumentando os riscos de colisões.
- Utilize somente pneus de tamanho e tipo recomendados neste manual.

O ideal é substituir os quatro pneus ao mesmo tempo. Se isso não for possível, substitua sempre os pneus dianteiros ou traseiros em pares. A substituição de somente um pneu poderá afetar seriamente a dirigibilidade do veículo.

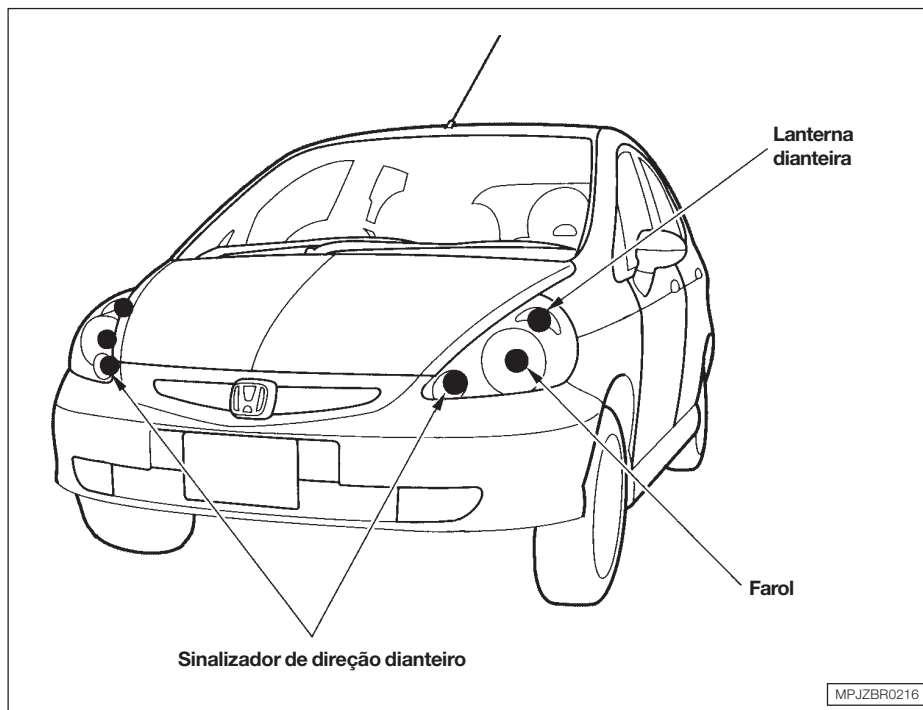
⚠️ ATENÇÃO

O sistema ABS (se equipado) funciona através da comparação da velocidade das rodas. Portanto, se os pneus forem substituídos por outros com dimensões diferentes, o funcionamento do sistema ABS será comprometido.

Se a roda tiver que ser substituída, utilize o mesmo tipo de roda original de fábrica. As Concessionárias Honda oferecem rodas de reposição.

Para maiores informações sobre as dimensões dos pneus e das rodas. Consulte a sua Concessionária Honda, antes de substituir as rodas e pneus do seu veículo.

Veja a etiqueta com as informações, fixada na coluna da porta, lado do motorista ou consulte a sua Concessionária Honda para mais detalhes sobre o tamanho e tipo dos pneus do seu veículo.

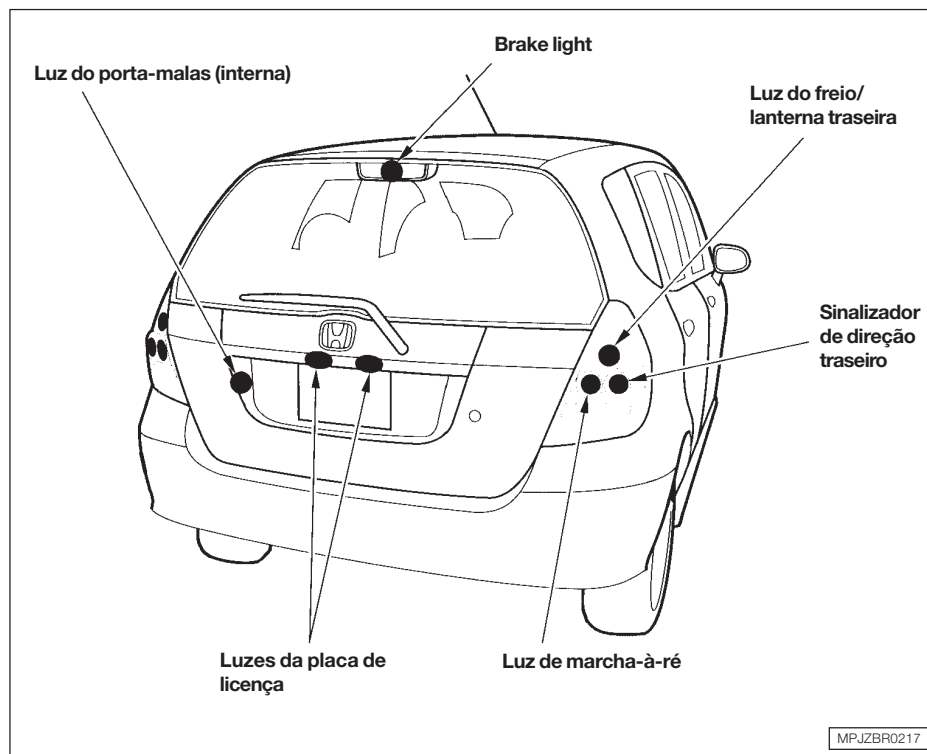


LUZES

Verifique o funcionamento das luzes externas do veículo, pelo menos uma vez por semana, pois uma lâmpada queima-

da pode criar uma condição insegura. A visualização e a sinalização do seu veículo em relação aos outros veículos ficarão comprometidas.

Manutenção



Verifique o seguinte:

- Faróis (farol alto e baixo);
- Lanternas dianteiras;
- Lanternas traseiras;
- Luzes de freio;
- Sinalizadores de direção laterais;
- Luz da marcha-à-ré;
- Sinalizador de advertência;
- Luzes da placa de licença;
- Brake light.

Se alguma lâmpada estiver queimada, substitua-a imediatamente.

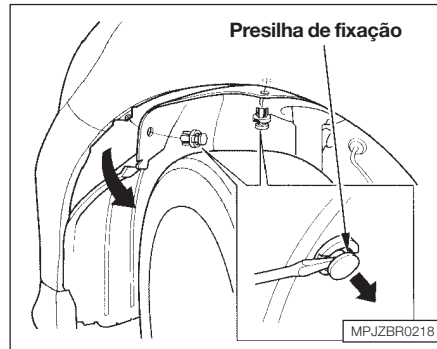
SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Substituição da Lâmpada do Farol

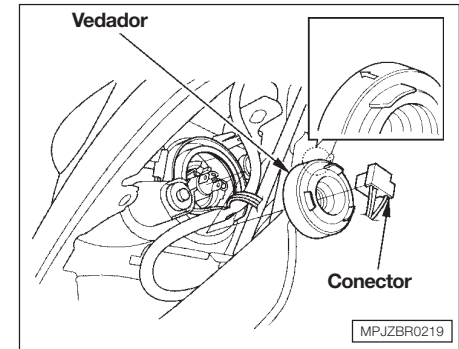
Os faróis de seu veículo estão equipados com lâmpadas de halogênio. Use luvas para substituir a lâmpada. Não toque no bulbo da lâmpada com a mão. As impressões digitais deixadas na lâmpada criam pontos quentes que podem causar queima prematura. Se isso acontecer, limpe a lâmpada com um pano umedecido com álcool.

⚠ ATENÇÃO

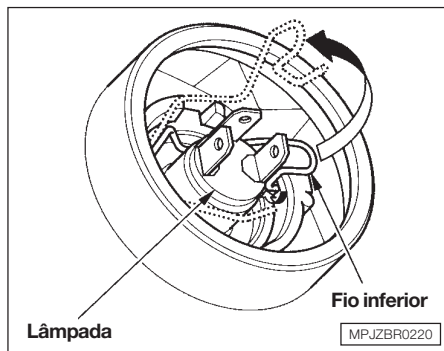
A lâmpada do farol, quando ligada, torna-se muito quente e permanece quente durante algum tempo após ser desligada. Deixe-a esfriar antes de manuseá-la.



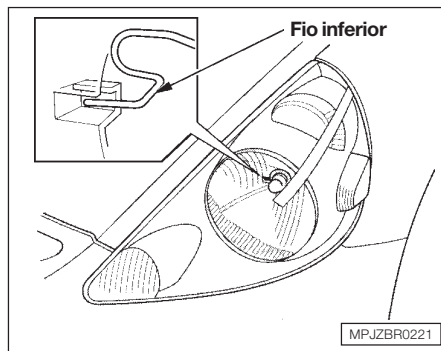
1. Para substituir uma lâmpada no lado esquerdo, dê a partida no motor, gire a direção totalmente para a direita e desligue o motor. Para substituir uma lâmpada do lado direito, gire a direção totalmente para a esquerda.
2. Use uma chave de fenda para remover as duas presilhas de fixação da capa interna do pára-lama.
3. Puxe a capa interna do pára-lama para trás.



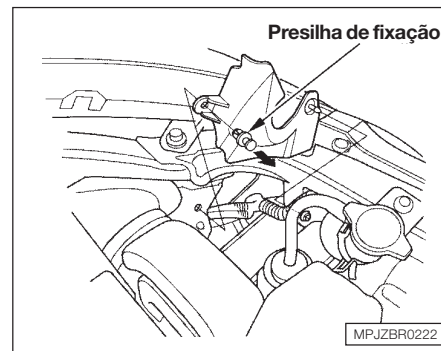
4. Remova o conector elétrico da lâmpada, puxando o conector para trás.
5. Remova o vedador de borracha, puxando-o.
6. Solte a ponta do fio inferior do seu alojamento. Afaste o fio e remova a lâmpada.



7. Instale a nova lâmpada dentro do orifício, verificando se as lingüetas estão no lugar. Coloque o fio inferior para trás e prenda a ponta dentro da fenda.
8. Instale o vedador de borracha sobre a parte de trás do conjunto do farol. Verifique se ele está voltado para cima; está marcado com "□".



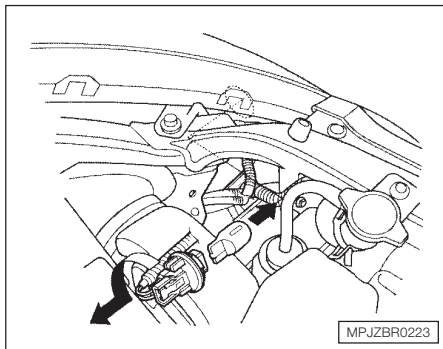
9. Pressione o conector elétrico para dentro das lingüetas da nova lâmpada. Verifique se o fio inferior trava no lugar.
Ligue o farol para testar a nova lâmpada.
10. Coloque a capa interna do pára-lama no lugar.
Instale as duas presilhas de fixação. Trave cada uma das presilhas, pressionando-as no centro.



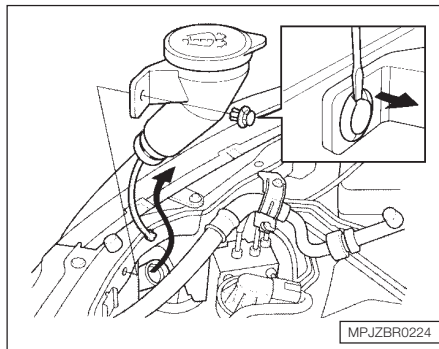
Substituição das lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros (Lado esquerdo)

1. Abra o capô

A lanterna dianteira está próxima da lâmpada do farol. Use uma chave de fenda para remover a presilha de fixação da cobertura e puxe-a para fora.



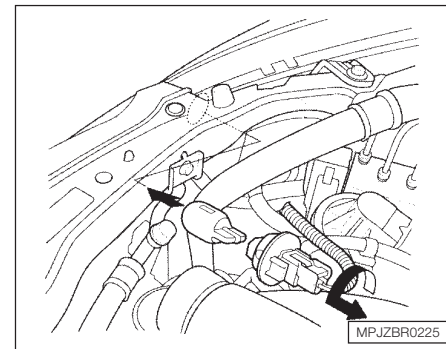
2. Remova o soquete do conjunto do farol, girando-o um 1/4 de volta no sentido anti-horário.
3. Puxe a lâmpada para fora do seu soquete.
Pressione a nova lâmpada dentro do soquete, até o fundo.
4. Insira a parte de trás do soquete no conjunto do farol. Gire-o no sentido horário, até travar no lugar.
5. Ligue as lanternas e verifique se a nova lâmpada está funcionando.
6. Instale a cobertura e a presilha de fixação. Trave-a no lugar, pressionando o centro.



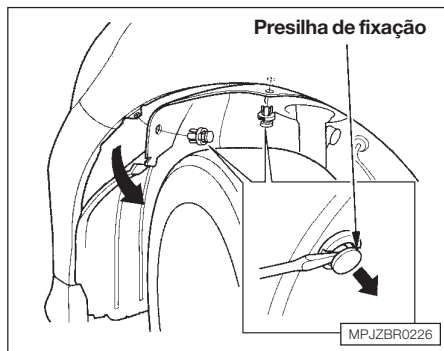
(Lado direito)

1. Abra o capô

A lanterna dianteira está próxima da lâmpada do farol. Para substituir a lâmpada direita, primeiro remova o reservatório do lavador do pára-brisa. Use uma chave de fenda para remover a presilha de fixação reservatório.

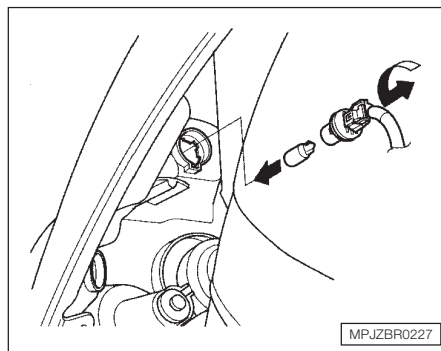


2. Remova o soquete do conjunto do farol, girando-o um 1/4 de volta no sentido anti-horário.
3. Puxe a lâmpada para fora do seu soquete.
Pressione a nova lâmpada dentro do soquete, até o fundo.
4. Insira a parte de trás do soquete no conjunto do farol. Gire-o no sentido horário, até travar no lugar.
5. Ligue as lanternas e verifique se a nova lâmpada está funcionando.
6. Instale o reservatório do lavador do pára-brisa e a presilha de fixação. Trave-a no lugar, pressionando o centro.



Substituição das lâmpadas das lanternas dianteiras

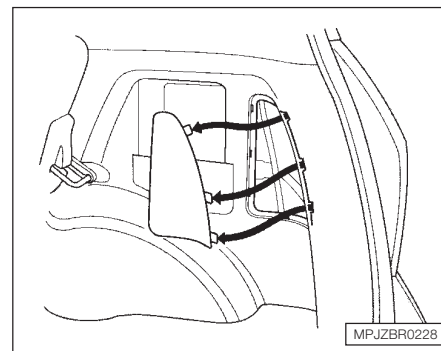
1. Para substituir uma lâmpada no lado esquerdo, dê a partida no motor, gire o volante totalmente para a direita e desligue o motor. Para substituir uma lâmpada do lado direito, gire o volante de direção totalmente para a esquerda.
2. Use uma chave de fenda para remover as duas presilhas de fixação da capa interna do pára-lama.



3. Puxe a capa do pára-lama para trás.
4. Remova o soquete do conjunto do farol, girando-o 1/4 de volta no sentido anti-horário.
5. Puxe a lâmpada para fora do seu soquete.

Pressione a nova lâmpada dentro do soquete, até o fundo.

6. Insira a parte de trás do soquete dentro do conjunto do farol. Gire-o no sentido horário, até travar.
7. Teste as luzes para certificar-se que estão funcionando.
8. Coloque a capa do pára-lama no lugar. Instale as duas presilhas. Trave cada presilha no lugar, pressionando no centro.

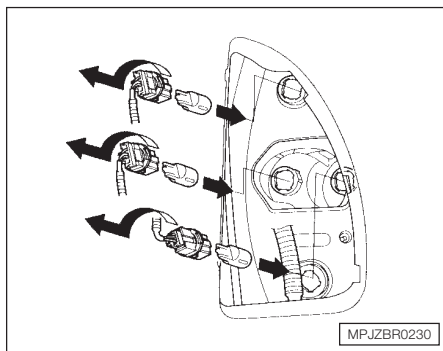


Substituição das lâmpadas traseiras

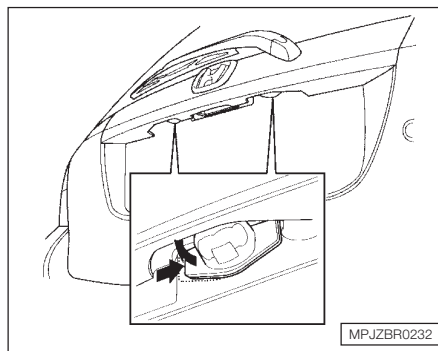
1. Abra a tampa traseira.

Coloque um pano na borda da cobertura. Remova a cobertura cuidadosamente, alavancando no entalhe, localizado no meio da borda, com uma chave de fenda.

2. Verifique qual das três lâmpadas está queimada: freio/marcha-à-ré, lanterna ou sinalizador de direção.
3. Remova o soquete, girando-o 1/4 de volta, no sentido anti-horário.



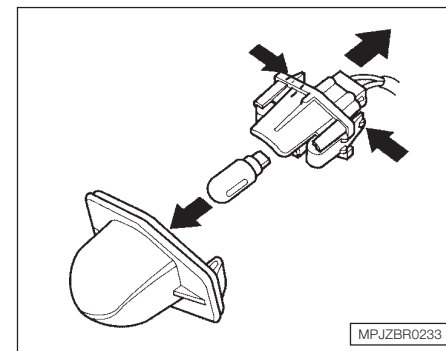
4. Remova a lâmpada queimada, puxando-a para fora do seu soquete.
5. Instale a nova lâmpada no soquete.
6. Teste as luzes para verificar se a lâmpada nova está funcionando.
7. Reinstale o soquete no conjunto das luzes.
8. Reinstale a cobertura do conjunto da lanterna traseira.



Substituição das lâmpadas da placa de licença traseira

1. Abra a tampa traseira.

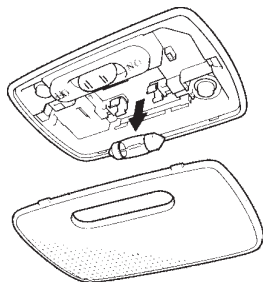
Pressione o conjunto das luzes da placa de licença traseira para a direita e puxe-o para fora da tampa traseira.



2. Remova o conjunto das luzes da placa de licença, apertando as lingüetas, localizadas em ambos os lados do soquete.
3. Puxe a lâmpada para fora do seu soquete. Pressione a nova lâmpada até o fundo no soquete.
4. Ligue as luzes e verifique o funcionamento da nova lâmpada.
5. Coloque o conjunto das luzes da placa de licença novamente na tampa traseira, o lado direito primeiro. Pressione o conjunto até encaixar o lado esquerdo.

Manutenção

Luz interna traseira

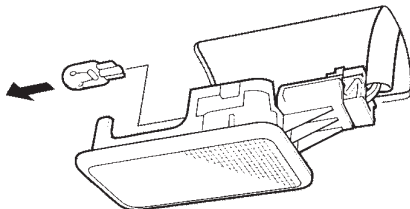


Substituição das luzes internas

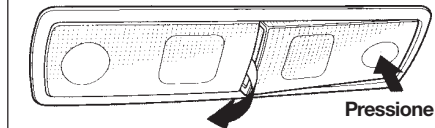
As luzes de teto e do porta-malas são à parte. Não usam o mesmo tipo de lâmpadas.

1. Remova a cobertura, alavancando cuidadosamente a borda da cobertura com uma pequena chave de fenda. Não tente alavancar ao redor do alojamento da cobertura.

Luz do porta-malas

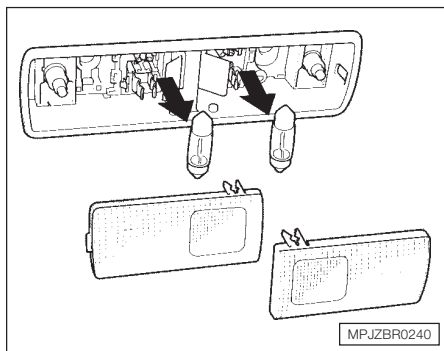


2. Remova a lâmpada, puxando-a para fora de suas lingüetas de metal.
3. Pressione a nova lâmpada dentro das lingüetas de metal. Recoloque a cobertura.

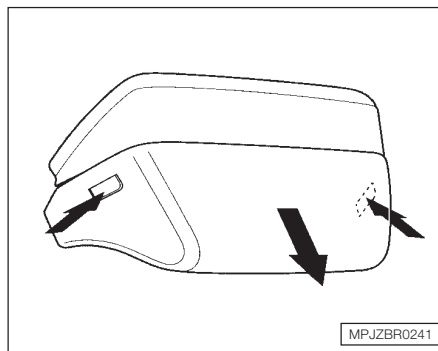


Substituição das luzes de leitura (Se equipado)

1. Verifique qual lâmpada está queimada.
Pressione a cobertura no lado oposto ao da lâmpada que será substituída.
2. Remova a cobertura da lâmpada queimada, alavancando cuidadosamente a borda entre as lentes com uma pequena chave de fenda.



3. Remova a lâmpada, puxando-a para fora do seu suporte.
4. Pressione a nova lâmpada para dentro do suporte.
5. Recoloque a cobertura.

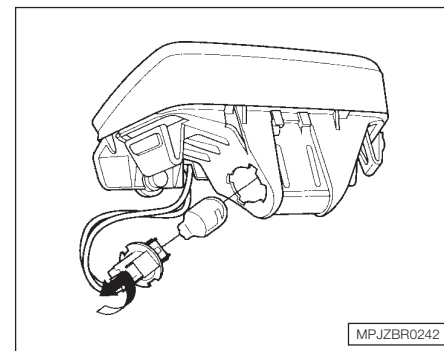


Substituição da lâmpada do brake light

1. Abra a tampa traseira.

Remova a cobertura do conjunto das luzes, pressionando as lingüetas em ambos os lados e puxando a cobertura para baixo.

2. Remova o soquete do conjunto das luzes, girando-o 1/4 de volta no sentido anti-horário.



3. Puxe a lâmpada para fora do seu soquete.

Pressione a nova lâmpada dentro do soquete, até o fundo.

4. Teste as luzes, para verificar se a nova lâmpada está funcionando.
5. Recoloque o soquete no conjunto das luzes e gire-o no sentido horário, para travá-lo no lugar.
6. Coloque a cobertura do conjunto das luzes. Pressione-a, até travar no lugar.

Manutenção

CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS INATIVOS

Se o veículo ficar sem uso por um longo período (mais de 1 mês), recomendamos que os procedimentos abaixo sejam efetuados a fim de evitar danos e facilitar sua reutilização. Se possível, deixe o veículo em local fechado.

- **Abasteça o tanque de combustível.**
- **Troque o óleo do motor e o filtro de óleo.**
- **Lave e seque completamente a parte externa do veículo.**
- **Limpe o interior. Certifique-se de que os estofamentos, tapetes e carpetes estejam totalmente secos.**
- **Não acione o freio de estacionamento. Posicione a transmissão em marcha-à-ré (transmissão manual) ou em P (transmissão automática).**
- **Coloque calços nas rodas traseiras.**
- **Se o veículo for ficar inativo por um período mais prolongado, suspenda-o através de cavaletes para que os pneus não fiquem em contato com o solo.**
- **Deixe um dos vidros ligeiramente aberto (se o veículo estiver numa área fechada).**
- **Desconecte a bateria.**
- **Apóie os braços do limpador do pára-brisa com um pano, para que não toquem no vidro.**
- **Para minimizar a aderência, aplique spray de silicone nas vedações das portas e do porta-malas. Aplique cera em todas as superfícies pintadas que estão em contato com as vedações.**
- **Cubra o veículo com uma lona de material poroso. Os materiais não porosos, tal como plástico, favorecem o acúmulo de mofo que pode danificar a pintura.**
- **Se o veículo ficar inativo por mais de 12 meses, solicite a sua Concessionária Honda que efetue as revisões correspondentes no Manual de Manutenção e Garantia.**

CUIDADOS COM A APARÊNCIA

LIMPEZA EXTERNA

LAVAGEM

As lavagens freqüentes ajudam a preservar a aparência de seu veículo. A sujeira e a areia podem riscar a pintura, enquanto pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros e agentes químicos de chaminés prejudicam permanentemente a aparência do veículo.

Lave o veículo na sombra. Caso o veículo esteja estacionado sob o sol, estacione-o na sombra. Espere até que a parte externa da carroçaria esfrie antes de iniciar a lavagem.

Use somente os solventes e produtos de limpeza recomendados neste manual.

Jogue água em abundância sobre toda a carroçaria do veículo para remover a poeira.

Lave o veículo utilizando uma solução de água e shampoo neutro específico para veículos, e utilize uma esponja ou pano macio. Comece pela parte superior até chegar na parte inferior. Enxágüe com bastante água.

Inspecione a carroçaria quanto a manchas de óleo e asfalto, resíduos de tinta de sinalização, pingos de seiva de árvores, detri-

tos de pássaros, lama e sujeira acumuladas em determinados locais. Retire essas manchas com solventes apropriados. Enxágüe imediatamente o veículo para não danificar as peças de acabamento. Lembre-se de encerar e polir essas áreas, mesmo que o restante da carroçaria não necessite de polimento.

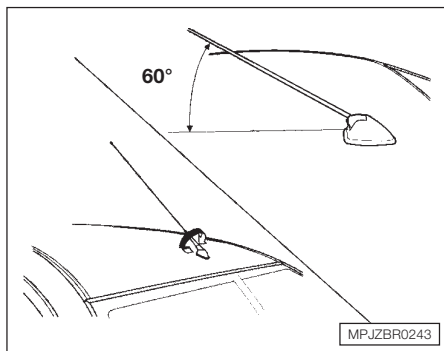
Após lavar e enxaguar toda a parte externa da carroçaria, seque-a com um pano macio. Se o veículo secar naturalmente ao ar livre, surgirão pontos opacos e manchas de água na pintura.

Ao secar a carroçaria, inspecione se existem riscos na pintura que possam causar corrosão.

ATENÇÃO

- Solventes químicos e produtos de limpeza abrasivos muito fortes podem danificar a pintura, riscar os vidros e corroer as peças metálicas e plásticas do veículo.
- Recomendamos não lavar o motor. Porém, em caso de extrema necessidade, dirija-se a uma Concessionária Honda. Produtos químicos, solventes, detergentes e sprays não devem ser utilizados em hipótese alguma.

Cuidados com a Aparência



ANTENA DE TETO

Seu veículo está equipado com uma antena no teto. Antes de lavar o veículo em um lava-rápido, retire a antena do teto, desenroscando-a com a mão.

Este procedimento evita que a antena seja danificada.

CERA

Sempre lave e seque todo o veículo antes de encerá-lo. A aplicação de cera deve ser feita sempre que a água depositada sobre a carroçaria formar poças grandes, e não gotas pequenas.

Use sempre cera em pasta ou líquida de alta qualidade. Faça a aplicação de acordo com as instruções do fabricante.

A cera cobre o acabamento do veículo e protege contra possíveis danos causados pela exposição ao sol, poluição do ar, manchas de óleo e asfalto, etc.

POLIMENTO

Os polidores e as ceras de limpeza podem restituir o brilho perdido à pintura. Em geral, os polidores contêm abrasivos suaves e solventes que retiram a camada final da pintura. Se após a aplicação de cera, o acabamento da pintura de seu veículo Honda não apresentar o brilho original, utilize um polidor.

A remoção de piche, insetos etc., utilizando-se solventes, também retira a cera. Não se esqueça de reaplicar cera nessas áreas mesmo que o restante da carroçaria não necessite ser encerada.

RODAS DE ALUMÍNIO

(Se equipado)

Limpe as rodas de alumínio da mesma forma que a carroçaria. Lave-as com a mesma solução e seque-as completamente.

As rodas apresentam um revestimento protetor que evita a corrosão e formação de manchas. A utilização de produtos químicos, comercialmente disponíveis, incluindo alguns limpadores para rodas, ou escovas com cerdas duras podem danificar esse revestimento. Use somente detergente neutro e esponja ou escova macia para lavar as rodas.

RETOQUE DA PINTURA

Sua Concessionária Honda oferece tinta para retoque de pintura da mesma cor de seu veículo. O código de cor está impresso em uma etiqueta fixada na coluna da porta do motorista. Para garantir a obtenção da cor exata, apresente o código de cor de seu veículo para a sua Concessionária Honda.

Todas as vezes que for lavar o veículo, verifique se existem riscos ou falhas na pintura. Para evitar corrosão, efetue imediatamente os reparos e a manutenção em uma Concessionária Honda.

LIMPEZA INTERNA

Solventes químicos ou limpadores fortes podem causar descoloração ou manchas nos bancos ou em outras partes internas. Tenha cuidado na escolha do produto para a limpeza interna do seu veículo.

ESTOFAMENTO

Limpe os estofamentos freqüentemente, utilizando um aspirador de pó. Para limpeza geral, use uma solução de sabão neutro e água morna. Para remover manchas mais difíceis, utilize um limpador, comercialmente disponível. Primeiro, aplique o produto em uma área escondida do estofamento e certifique-se de que não cause descoloração ou manchas. Siga as instruções do fabricante.

TAPETES

Se remover o tapete, certifique-se de colocá-lo novamente.

Se necessário substituir, use somente tapetes originais Honda, que são projetados especialmente para o seu veículo.

Não coloque tapetes adicionais sobre o tapete original. Caso contrário, este tapete poderá deslizar para baixo dos pedais.

TECIDO

Faça a limpeza dos tecidos freqüentemente com um aspirador de pó.

Para a limpeza pesada, use uma solução de água morna com sabão neutro e deixe secar ao ar livre.

Para a limpeza de manchas impregnadas, use um produto de limpeza específico, disponível no mercado.

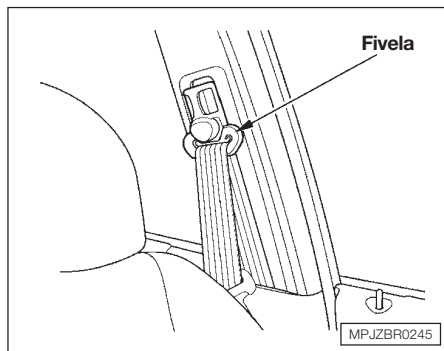
Antes de utilizá-lo, teste o produto em uma pequena área escondida do tecido, para verificar se não ocorre descoloração ou mancha no tecido.

Siga as instruções do fabricante do produto.

VINIL

Remova o pó e a sujeira utilizando um aspirador de pó. Limpe o vinil com um pano macio umedecido em uma solução de sabão neutro e água.

Cuidados com a Aparência



CINTO DE SEGURANÇA

Para a limpeza dos cintos de segurança use uma escova macia e uma solução de água morna e sabão neutro. Não use branqueadores, corantes ou solventes de limpeza.

Esses produtos podem enfraquecer o tecido do cinto de segurança.

Após a limpeza, espere os cintos de segurança secarem, antes de usar o veículo.

Se a fivela estiver suja, pode fazer o cinto de segurança retornar lentamente. Para a limpeza da fivela, use um pano macio umedecido em água morna.

VIDROS

Limpe os vidros interna e externamente, utilizando um produto de limpeza comercialmente disponível. Também é possível utilizar uma solução com uma parte de vinagre branco em dez partes de água. Isso removerá a opacidade acumulada nos vidros. Para a limpeza de todos os vidros e superfícies plásticas, utilize um pano macio ou toalhas de papel.

⚠ ATENÇÃO

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro estão embutidos no vidro. Ao esfregar com força no sentido vertical, esses filamentos podem ser desalojados e rompidos. Ao limpar o vidro traseiro, esfregue horizontalmente e de maneira suave.

DESODORIZADORES

Se utilizar um desodorizador, recomendamos que seja do tipo sólido. Alguns desodorizadores líquidos contêm produtos químicos que podem descolorir ou deteriorar os tapetes, carpetes e estofamentos, ou peças de acabamento.

Se um desodorizador líquido for utilizado, certifique-se de fixá-lo bem para que não seja derramado com o veículo em movimento.

PROTEÇÃO ANTICORROSIVA

Existem dois fatores que provocam a corrosão do veículo:

1. A sujeira acumulada em cavidades da carroçaria.
2. A remoção de partes da pintura, bem como camadas protetoras externas e parte inferior do veículo.

Os veículos Honda dispõem de várias medidas preventivas contra a corrosão. O proprietário pode contribuir para evitar a corrosão efetuando uma manutenção periódica simples:

- Repare pequenos riscos e arranhões na pintura assim que descobri-los;
- Inspeccione e limpe os orifícios de drenagem da parte inferior das portas e da carroçaria;

- Verifique se a cobertura do assoalho fica úmida. Os estofamentos, tapetes e carpetes do assoalho podem permanecer úmidos durante muito tempo, especialmente no inverno. Essa umidade pode causar corrosão nos painéis do assoalho;
- Use sempre um pulverizador de alta pressão para limpar a parte inferior do veículo. Veículos equipados com o sistema ABS possuem um sensor e uma fiação em cada roda. Cuidado para não danificá-los.
- Mande inspecionar e reparar periodicamente as camadas de proteção contra corrosão da parte inferior do veículo.

REPAROS NA CARROÇARIA

Os serviços de funilaria afetam a resistência à corrosão. Existem peças metálicas da carroçaria no mercado paralelo que imitam as peças originais Honda, mas que na realidade são bastante inferiores em qualidade, ajuste e acabamento. Uma vez instaladas, não proporcionam o mesmo aspecto de alta qualidade nem o mesmo nível de resistência à corrosão.

Ao notificar sua empresa seguradora sobre uma colisão, exija que o veículo seja reparado em uma Concessionária Honda. Dessa forma, seu veículo estará sendo reparado com peças originais Honda e por técnicos qualificados.

Cuidados com a Aparência

CARROÇARIA

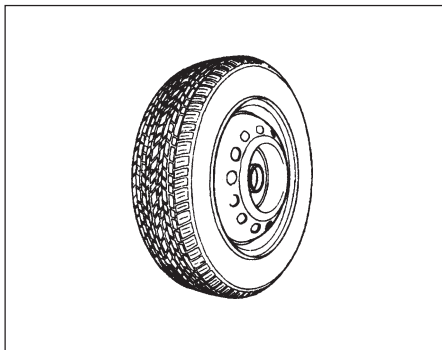
O seu veículo Honda foi projetado para atender aos mais atuais conceitos de segurança e, portanto, a carroçaria do seu veículo possui alta resistência às solicitações mecânicas que o veículo é submetido durante a sua utilização, além de componentes que se deformam em caso de colisão, absorvendo parte da energia causada pelo impacto, proporcionando maior proteção aos seus ocupantes.

Outro fator importante é que os pára-lamas dianteiros e o capô possuem esta característica de deformação mais acentuada em relação às demais peças da carroçaria, a fim de promover uma maior proteção aos pedestres em caso de atropelamento.

Assim, estes componentes irão se deformar com maior facilidade caso venham a sofrer solicitações estruturais adversas, como apoio do corpo, pressão manual, impacto de objetos ou chuva de granizo*.

* Dependendo da intensidade, se o seu veículo for exposto à uma chuva de granizo, irá sofrer avarias nas superfícies expostas da carroçaria.

EM CASO DE EMERGÊNCIA



ESTEPE

Seu veículo está equipado com um estepe.

Este estepe deve ser usado somente por pouco tempo, até a roda normal do seu veículo ser reparada.

A pressão do pneu do estepe deve ser verificada sempre que a pressão dos demais pneus for verificada.

⚠ ATENÇÃO

Não dirija o veículo com um pneu que tenha perdido a pressão. Caso contrário, poderão ocorrer danos irreversíveis ao pneu.

O estepe foi projetado para ajustar-se ao seu veículo. Não o utilize em outros veículos, a menos que seja da mesma marca e modelo.

O pneu do estepe tem uma vida útil menor que o pneu normal.

Substitua o pneu quando os indicadores de desgaste ficarem visíveis. O pneu deve ser substituído por outro de mesmo tamanho e tipo, montado na mesma roda.

Em caso de Emergência

Substituição dos pneus

Se um pneu furar durante a condução do veículo, pare em um local seguro para efetuar a troca. Parar na estrada ou no acostamento, quando existir muito tráfego, é bastante perigoso. Dirija lentamente pelo acostamento até uma saída ou zona de segurança afastada do tráfego.

⚠ ATENÇÃO

Use o macaco que é fornecido junto com o veículo. Se você tentar levantar outro veículo com este macaco ou usar outro macaco para levantar o seu veículo, o macaco ou o veículo pode ficar danificado.

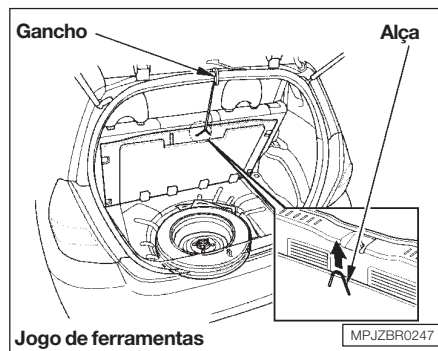
⚠ CUIDADO

O veículo pode escorregar facilmente do macaco, causando acidentes e ferimentos pessoais.

Siga exatamente as orientações para a troca de um pneu e nunca fique debaixo do veículo quando este estiver apoiado somente sobre o macaco.

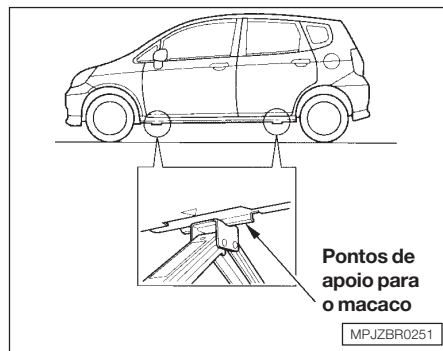
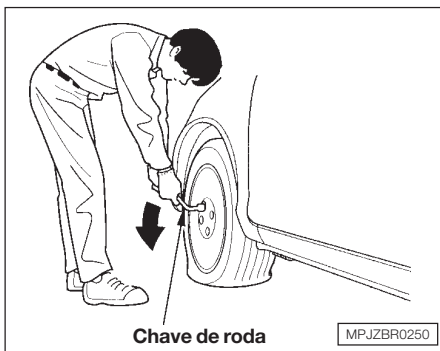
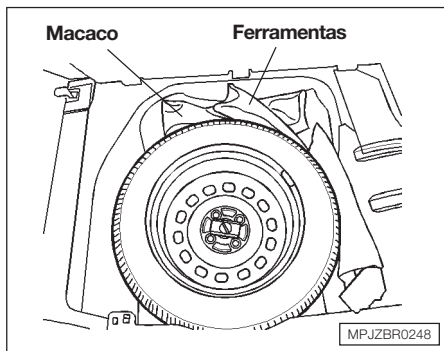
1. Estacione o veículo sobre uma superfície plana, firme e não escorregadia e longe do tráfego. Desligue a ignição. Coloque a alavanca de mudanças em marcha-à-ré (transmissão manual) e em P (transmissão automática). Acione o freio de estacionamento. Coloque o triângulo a uma distância segura do veículo.
2. Acione as luzes de advertência e sinalize o local com o triângulo de segurança.

Todos os passageiros devem aguardar fora do veículo a troca do pneu.



3. Abra a tampa traseira. Levante a cobertura do assoalho do porta-malas pela alça.

Para manter a cobertura do assoalho do porta-malas levantada, encaixe o gancho na borda da tampa traseira.

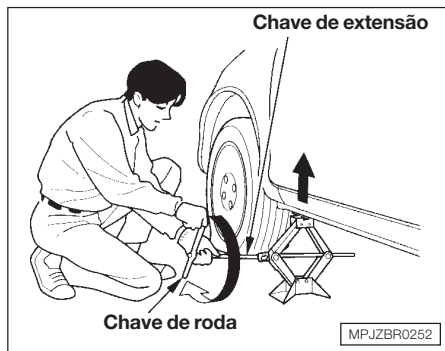


4. Pegue o jogo de ferramentas e o macaco, que estão no compartimento do estepe.
5. Para remover o estepe do seu alojamento, solte o parafuso borboleta.
6. Coloque calços na frente e atrás da roda diagonalmente oposta à roda que será trocada.

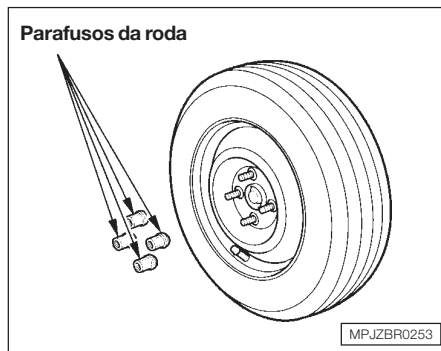
7. Solte os quatro parafusos, 1/2 volta, com a chave de roda.

8. Localize o ponto de apoio mais próximo do pneu que será trocado. Coloque o macaco sob este ponto. Gire a extremidade do suporte do macaco no sentido horário, até a base superior do macaco encostar no ponto de apoio. Verifique se a ranhura do ponto de apoio na carroceria está junto da base superior do macaco.

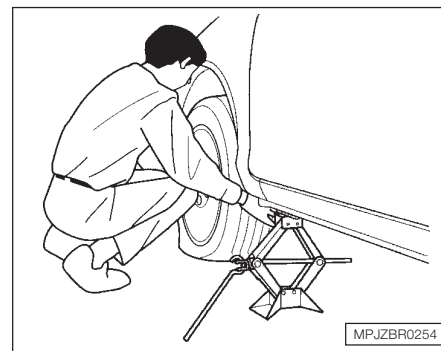
Em caso de Emergência



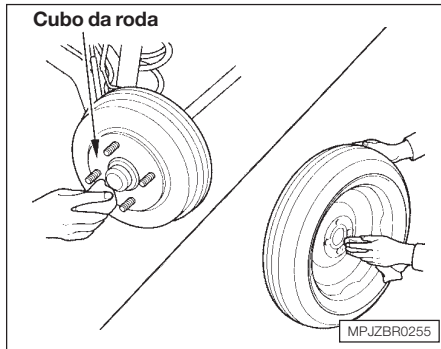
9. Use a chave de roda e a extensão, como mostra a ilustração, para levantar o veículo, até o pneu furado se afastar do chão.



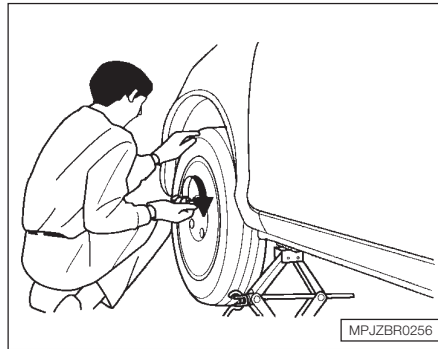
10. Retire as porcas da roda e a calota (se equipado). A calota somente poderá ser retirada após a remoção das porcas. Não tente remover a calota forçando-a com uma chave de fenda ou outro tipo de ferramenta.



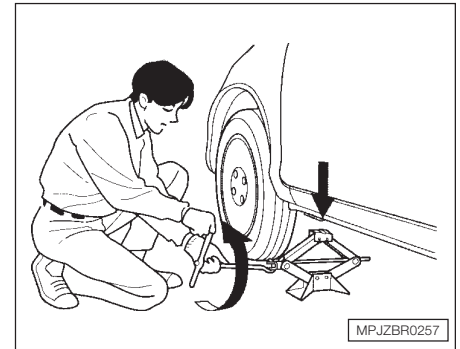
11. Remova a roda com o pneu furado. Temporariamente coloque a roda com o pneu furado no chão, com o lado externo da roda voltada para cima. Caso contrário, a roda poderá ficar riscada.



12. Antes de instalar o estepe, limpe o cubo da roda com um pano limpo. Tenha cuidado ao limpar o cubo da roda, ele pode estar quente.

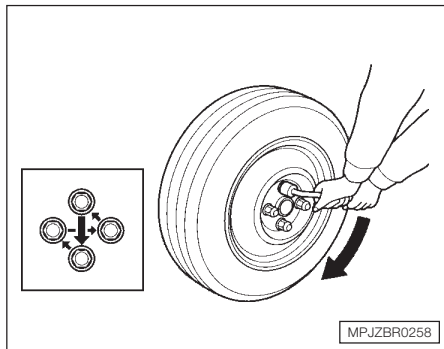


13. Instale o estepe. Coloque os parafusos da roda, dando aperto com a mão. Depois dê o aperto em cruz, com a chave de roda, até a roda ficar firme junto ao cubo da roda. Não dê aperto total.



14. Abaixe o veículo e retire o macaco.

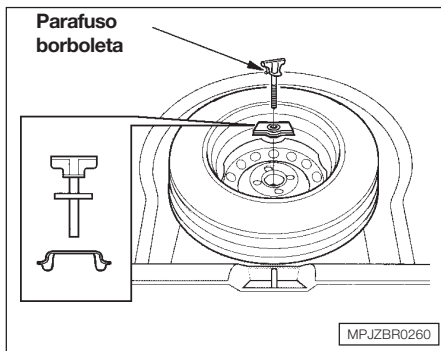
Em caso de Emergência



15. Dê o aperto final nos parafusos da roda, da mesma maneira em cruz.

Torque de aperto:

108 Nm (11 kgf.m)



16. Coloque a roda com o pneu furado no alojamento do estepe, voltada para baixo.
17. Remova o cone espaçador do parafuso-borboleta, gire-o e coloque-o de volta no parafuso.
18. Prenda a roda como o pneu furado, aparafusando o parafuso-borboleta de volta em seu orifício.

19. Guarde o macaco em sua capa protetora. Guarde as ferramentas. Recoloque a cobertura.

⚠ CUIDADO

Itens soltos podem ser arremessados no interior do veículo em caso de colisão e causar sérios ferimentos nos passageiros.

Guarde a roda, o macaco e as ferramentas com segurança, antes de colocar o veículo em movimento.

Guarde a cobertura ou a calota da roda no porta-malas. Tenha certeza que ela não será riscada ou danificada.

20. Feche a tampa traseira.

PARTIDA DO MOTOR

O motor de partida não funciona

Faça o diagnóstico por que o motor de partida não funciona, dependendo do que você ouvir quando der a partida no motor (posição III):

- Você não ouve nada, ou ouve alguma coisa. O motor de partida não funciona no total, ou funciona muito lentamente.
- Você pode ouvir o motor de partida funcionando normalmente ou som do motor de partida semelhante a ele girando mais rápido que o normal, mas o motor não dá partida e não funciona.

Não acontece nada ou o motor de partida funciona muito lentamente

Quando você dá a partida no motor (posição III), você não ouve o ruído normal do motor de partida tentando dar a partida. Você pode ouvir um estalido ou vários estalidos ou até não ouvir nada.

Verifique o seguinte:

- Se o seu veículo está equipado com transmissão automática CVT, verifique a posição da alavanca seletora. Ela deve estar na posição P ou N.

Em alguns modelos de transmissão manual, o pedal da embreagem deve ser acionado totalmente, até o fim do seu curso, ou o motor de partida não funciona.

Gire a ignição para a posição II. Acenda os faróis e observe sua intensidade. Se as luzes dos faróis estiverem fracas ou não funcionarem, a bateria está descarregada. Consulte a Seção 9 *“Partida com bateria auxiliar”*.

Gire a ignição para a posição III. Se as luzes dos faróis estiverem funcionando normalmente, verifique os fusíveis. Se os fusíveis estiverem em bom estado, provavelmente existirá um problema no circuito elétrico da ignição ou no motor de partida. Procure auxílio em uma Concessionária Honda. (Consulte a Seção 9 *“Reboque do veículo”*.)

Em caso de Emergência

Se ao tentar dar a partida no veículo, os faróis ficarem muito fracos ou apagarem, isso significa que a bateria está descarregada ou que as conexões estão corroídas. Verifique o estado de carga da bateria e os terminais quanto à corrosão (consulte a Seção 7 “Bateria”). Neste caso, é possível tentar dar a partida no veículo com uma bateria auxiliar (consulte a Seção 9 “Partida com bateria auxiliar”).

O motor de partida funciona normalmente, mas o motor não dá a partida

Neste caso, quando a ignição for colocada na posição III, o motor de partida produzirá o ruído normal ou mais rápido que o normal, mas o motor não dará a partida.

- O procedimento de partida foi efetuado corretamente? Consulte a Seção 6 “Partida do Motor”.
- Há gasolina suficiente? Gire a ignição para a posição II e deixe-a nesta posição por um minuto. Observe o indicador de combustível. A luz de advertência do nível de combustível pode não estar funcionando.

- Pode existir um problema elétrico, por exemplo, que não transporte corrente para a bomba de combustível. Examine todos os fusíveis (consulte a Seção 9 “Verificação e substituição de fusíveis”).

Se nenhuma anormalidade for encontrada, solicite a ajuda de uma Concessionária Honda. (Consulte a Seção 9 “Rebocagem do veículo”).

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria do veículo descarregar, é possível dar a partida no motor através de uma bateria auxiliar. Apesar de parecer simples, vários cuidados devem ser tomados.

⚠ CUIDADO

Se o procedimento correto não for seguido, a bateria poderá explodir e causar ferimentos graves.

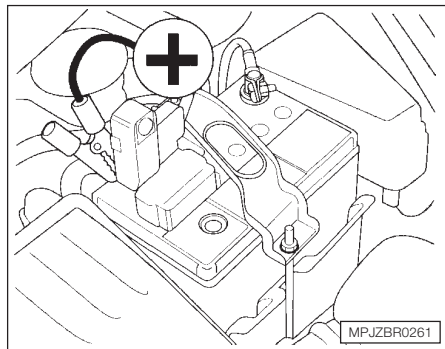
Mantenha chamas, faíscas e cigarros acesos afastados da bateria.

Nunca empurre nem reboque o veículo equipado com transmissão automática CVT para dar a partida.

Procedimentos para partida com bateria auxiliar

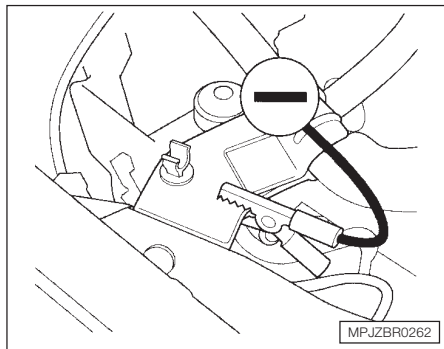
1. Abra o capô do motor e verifique as condições físicas da bateria (consulte a Seção 7 “Bateria”). Se a temperatura ambiente estiver muito baixa, a solução da bateria pode ficar muito densa. Neste caso, não dê a partida até que a solução volte à condição normal.
2. Desligue todas as luzes, ar-condicionado (*se equipado*), aquecedor e acessórios elétricos.

Em seguida, acione o freio de estacionamento e coloque a transmissão em ponto morto (transmissão manual) ou em P (transmissão automática).

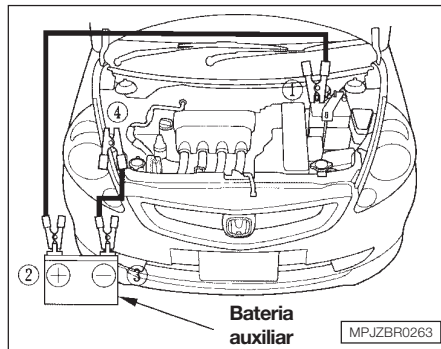


3. Com um cabo auxiliar, conecte os terminais positivos (+) das baterias.

Em caso de Emergência



4. Conecte o segundo cabo ao terminal negativo (-) da bateria auxiliar. Conecte a outra extremidade desse cabo no ponto terra, como indica a figura. Não conecte esse cabo em qualquer outra peça do motor.
5. Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, dê a partida e deixe o motor funcionando um pouco acelerado.



Os números na ilustração acima indicam a seqüência para conectar os cabos auxiliares. Para desconectar os cabos proceda na ordem inversa.

6. Dê a partida. Se o motor de partida ainda não funcionar normalmente, verifique todas as conexões para garantir um contato perfeito.
7. Após o motor entrar em funcionamento, desconecte o cabo negativo (-) do ponto terra e, em seguida, da bateria auxiliar. Somente então, desconecte o cabo positivo (+) da bateria descarregada e da bateria auxiliar.

Mantenha as extremidades dos cabos auxiliares afastadas umas das outras e de qualquer parte metálica do veículo até que todos os cabos tenham sido desconectados. Caso contrário, haverá um curto-circuito.

SUPERAQUECIMENTO DO MOTOR

As luzes indicadoras de temperatura devem permanecer desligadas durante a condução do veículo. A luz indicadora de temperatura alta pode acender por alguns segundos caso o veículo esteja sendo dirigido em um aclave acentuado e longo. Caso a luz permaneça acesa por um período longo de tempo, verifique a causa.

ATENÇÃO

Conduzir o veículo com a luz indicadora de temperatura alta acesa pode causar danos ao motor.

O motor pode superaquecer por vários motivos, tais como falta de líquido de arrefecimento ou problemas mecânicos. A indicação de um superaquecimento pode ser percebida pela subida do ponteiro do indicador de temperatura para a faixa vermelha ou saída de vapor pelo compartimento do motor.

CUIDADO

O vapor de um motor superaquecido pode provocar graves queimaduras.

Não abra o capô se o vapor estiver saindo do compartimento do motor.

Em caso de superaquecimento

1. Estacione imediatamente o veículo em local seguro. Coloque a transmissão em ponto morto (transmissão manual) ou em P (transmissão automática) e acione o freio de estacionamento.

Desligue o ar-condicionado (*se equipado*) e outros acessórios. Ligue as luzes de advertência.

2. Desligue o motor se estiver saindo vapor do compartimento.

3. Se não houver vapor, deixe o motor em funcionamento e verifique o indicador de temperatura. Se o superaquecimento for causado por uma sobrecarga (por exemplo, condução em aclives acentuados e longos, com o ar-condicionado ligado (*se equipado*)), a temperatura do motor deverá abaixar quase que imediatamente. Se isso ocorrer, espere até que a luz indicadora de temperatura alta se apague.
4. Se a luz indicadora de temperatura alta permanecer acesa, desligue o motor.
5. Antes de abrir o capô, observe se não existem mais sinais de vapor.

Em caso de Emergência

6. Verifique se há vazamentos de líquido de arrefecimento como, por exemplo, através de alguma ruptura nas mangueiras do radiador.

Se algum vazamento for encontrado, providencie seu reparo antes de conduzir o veículo novamente (consulte a Seção 9 “*Reboque do veículo*”).

7. Se não houver sinais de vazamentos, verifique no reservatório o nível do líquido de arrefecimento (consulte a Seção 5 “*Inspeção do nível do líquido de arrefecimento do motor*”).

Se o nível estiver abaixo da marca MIN, adicione líquido de arrefecimento até que o nível esteja entre as marcas MIN e MAX.

8. Se o reservatório estiver vazio, adicione líquido de arrefecimento também no radiador. Deixe o motor esfriar antes de verificar o nível no radiador.

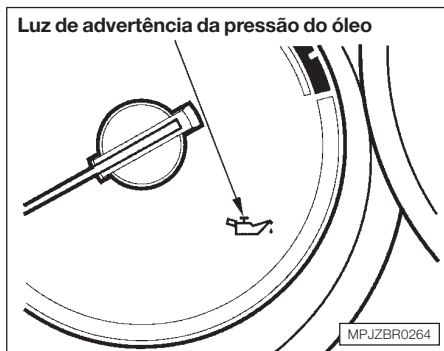
CUIDADO

Se a tampa do radiador for removida com o motor quente, o líquido escaldante poderá ser expelido, causando graves queimaduras.

Sempre deixe o motor e o radiador esfriarem antes de remover a tampa do radiador.

9. Use luvas ou um pano grosso para remover a tampa do radiador. Gire a tampa no sentido anti-horário, sem pressioná-la, até o primeiro batente. Isso irá aliviar qualquer pressão remanescente no sistema de arrefecimento. Após aliviar a pressão, pressione a tampa e gire-a até soltá-la.

10. Dê a partida no motor e coloque o botão de controle do aquecedor na posição máxima. Adicione líquido de arrefecimento no radiador até a base do gargalo do bocal. Se a mistura apropriada de líquido não estiver disponível, pode-se adicionar somente água. Tão logo seja possível, o sistema de arrefecimento deverá ser drenado e reabastecido com a mistura apropriada.
11. Reinstale a tampa do radiador firmemente. Acione o motor e verifique o indicador de temperatura. Se a luz indicadora de temperatura alta continuar acesa, procure uma Concessionária Honda (consulte a Seção 9 “*Reboque do veículo*”).
12. Se a temperatura estiver normal, verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório. Se o nível estiver baixo, adicione líquido de arrefecimento até atingir a marca MAX. Reinstale a tampa e aperte-a firmemente.



LUZ DE ADVERTÊNCIA DA PRESSÃO DO ÓLEO

Esta luz de advertência deve acender quando a ignição é ligada e apagar quando o motor entra em funcionamento. Ela nunca deve acender com o motor em funcionamento.

Se a luz de advertência começar a piscar, isso significa que a pressão do óleo do motor chegou a um nível muito baixo momentaneamente e logo retornou ao normal. Se a luz permanecer acesa enquanto o motor estiver funcionando, isso significa que houve uma queda de pressão de óleo, podendo ocorrer graves danos ao motor. Em qualquer uma das situações acima, siga imediatamente os procedimentos descritos a seguir.

⚠ ATENÇÃO

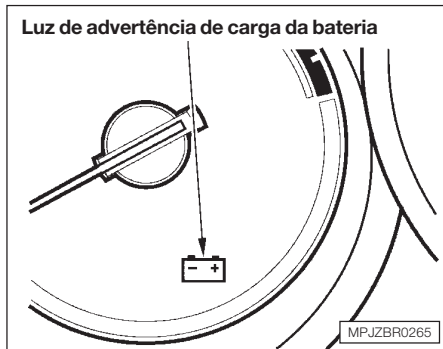
O motor será seriamente danificado se permanecer em funcionamento com o óleo sob baixa pressão. Desligue o motor, assim que for possível parar em um lugar seguro.

1. Estacione o veículo em local seguro e desligue o motor. Ligue as luzes de advertência.
2. Espere alguns minutos. Abra o capô do motor e verifique o nível do óleo (consulte a Seção 5 “Óleo do motor”). Embora o nível e a pressão do óleo não estejam diretamente relacionados, um veículo com o nível do óleo baixo pode perder pressão, ao fazer uma curva ou outras manobras.

3. Se necessário, adicione óleo até alcançar a marca superior da vareta medidora do nível de óleo (consulte a Seção 5 “Óleo do motor”).
4. Dê a partida no motor e verifique a luz indicadora da pressão do óleo. Se a luz não se apagar dentro de dez segundos, desligue o motor. Provavelmente existe algum problema mecânico que deve ser reparado antes de conduzir o veículo novamente. Procure sua Concessionária Honda.

Em caso de Emergência

Luz de advertência de carga da bateria



LUZ DE ADVERTÊNCIA DE CARGA DA BATERIA

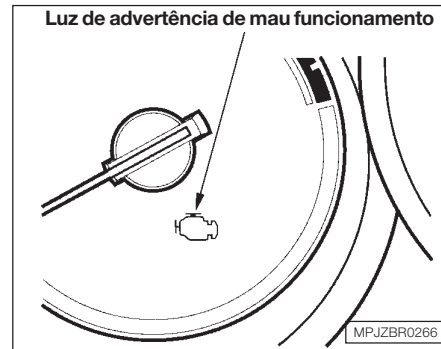
A luz de advertência de carga da bateria deve acender quando a ignição é ligada e deve apagar após a partida do motor. O alternador não estará carregando a bateria se a luz de advertência acender com o motor em funcionamento.

Desligue imediatamente todos os acessórios elétricos: ar-condicionado (*se equipado*), desembaçador do vidro traseiro etc. Não use outros equipamentos com controle elétrico, por exemplo vidros elétricos.

Mantenha o motor funcionando e seja bastante cuidadoso para não o deixar morrer. A partida do motor descarregará rapidamente a bateria.

Ao eliminar grande parte do consumo elétrico e manter o motor funcionando, é possível conduzir o veículo até a Concessionária Honda mais próxima possível, para efetuar uma inspeção no sistema.

Luz de advertência de mau funcionamento



LUZ DE ADVERTÊNCIA DE MAU FUNCIONAMENTO

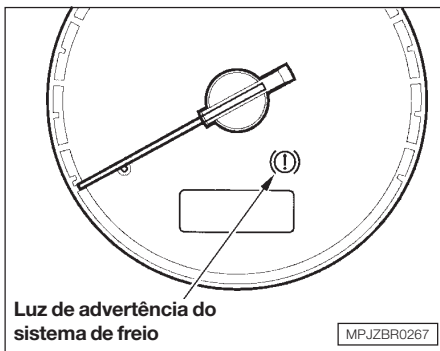
Esta luz acende por alguns segundos quando a ignição é ligada. Se a luz acender em qualquer outro momento, indica que o sistema de controle de emissão do motor pode estar com problema. Mesmo que você não sinta nenhuma diferença no desempenho do veículo, isto pode aumentar o consumo de combustível e causar emissão excessiva de gases. Se o veículo for conduzido nessas condições, o motor poderá ser seriamente danificado.

Se a luz de advertência de mau funcionamento acender, pare o veículo em um local seguro e desligue o motor. Dê a partida novamente no motor e observe a luz de advertência. Se ela permanecer acesa, leve o veículo a uma Concessionária Honda para ser inspecionado, o mais rápido possível. Conduza o veículo moderadamente, até chegar na Concessionária. Evite aceleração total e velocidade alta.

O veículo deve ser inspecionado também se a luz de advertência acender com frequência, mesmo que ela apague depois do procedimento descrito acima.

⚠ ATENÇÃO

Os componentes do motor e dos sistemas de injeção eletrônica e de controle de emissões poderão ser danificados se o veículo for dirigido com essa luz de advertência acesa. Neste caso, os reparos não serão cobertos pela garantia.



Luz de advertência do sistema de freio

MPJZBR0267

LUZ DE ADVERTÊNCIA DO SISTEMA DE FREIO

A luz de advertência do sistema de freio tem a função de lembrá-lo de verificar o freio de estacionamento.

Esta luz acende quando a ignição é ligada.

A luz de advertência acende e permanece acesa quando o freio de estacionamento não é liberado totalmente.

Se a luz de advertência acender em qualquer outro momento, isto indica um problema no sistema de freio do veículo. Muitas vezes, o problema é nível baixo do fluido de freio no reservatório.

Pressione levemente o pedal do freio para sentir se está normal. Se estiver, verifique o nível do fluido do freio o mais breve possível (consulte a Seção 7 “*Inspeção do nível do fluido do sistema de freio*”). Se o nível do fluido estiver baixo, leve o veículo a uma Concessionária Honda para inspeção do sistema de freio quanto a vazamentos ou pastilhas do freio gastas.

Contudo, seja bastante cuidadoso caso o pedal do freio não esteja funcionando normalmente. Apesar do sistema apresentar circuitos independentes que possibilitam a aplicação dos freios em duas rodas em caso de falha, a distância necessária para parar o veículo será maior. A falha no circuito poderá ser notada imediatamente, já que a força necessária para a aplicação do pedal do freio, como também o seu curso, serão maiores.

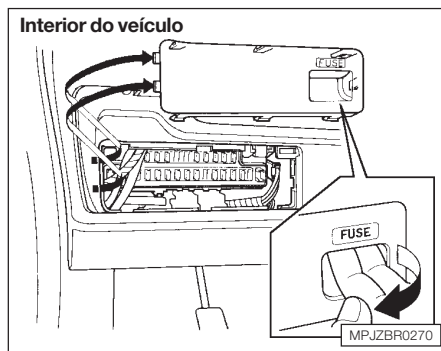
Em caso de Emergência

Neste caso, diminua imediatamente a velocidade, reduzindo as marchas e retirando o pé do acelerador. Pare o veículo assim que possível. Como essa falha é bastante perigosa, não tente dirigir o veículo. Reboque-o e corrija o problema o mais rapidamente possível. Procure uma Concessionária Honda para efetuar os reparos necessários no sistema de freio. (Consulte a Seção 9 “Reboque do veículo”.)

Se você tiver de conduzir o veículo por um curto percurso nessas condições, dirija lenta e cuidadosamente.

Em veículos com ABS

Se a luz de advertência do ABS acender junto com a luz de advertência do sistema de freio, dirija-se imediatamente a uma Concessionária Honda.



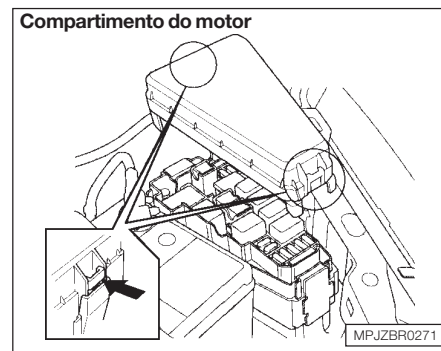
FUSÍVEIS

Localização dos Fusíveis

Todos os circuitos elétricos do veículo estão protegidos contra curto-circuito e sobrecargas através de fusíveis. Esses fusíveis estão localizados em duas caixas, uma no interior do veículo e outra no compartimento do motor.

A caixa de fusíveis interna está localizada logo abaixo da coluna da direção.

Para remover a tampa da caixa de fusíveis, puxe-a em sua direção e retire a tampa dos seus encaixes.



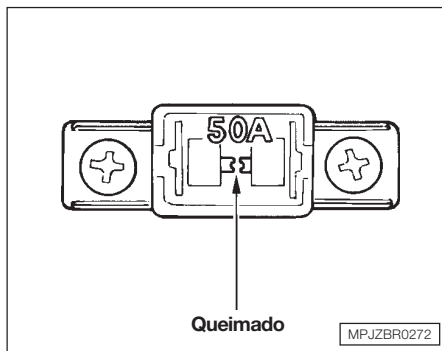
A caixa de fusíveis está localizada na parte de trás do compartimento do motor, lado do motorista. Para abrir, pressione as lingüetas, conforme indicado na ilustração.

Verificação e substituição de fusíveis

Se algum acessório ou equipamento elétrico parar de funcionar, verifique primeiro se existe algum fusível queimado.

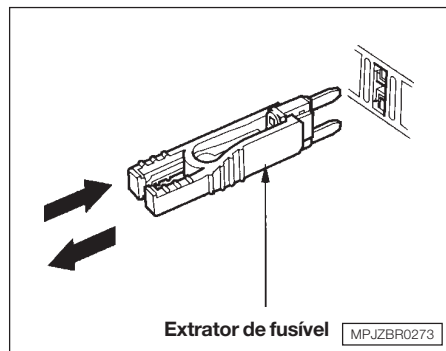
Determine o fusível a ser substituído consultando a tabela fixada na tampa da caixa de fusíveis.

Verifique primeiro o fusível relacionado com o circuito que apresenta o problema. Não se esqueça de verificar também os outros fusíveis. Substitua o fusível queimado e verifique o funcionamento do equipamento.

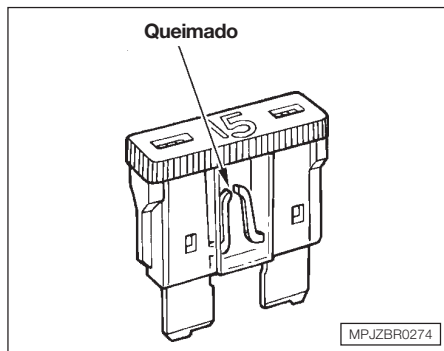


Procedimentos de substituição dos fusíveis

1. Desligue a ignição. Certifique-se que os faróis e demais acessórios elétricos estejam desligados.
2. Remova a tampa da caixa de fusíveis.
3. Verifique os fusíveis maiores da caixa de fusíveis do compartimento do motor e observe os filamentos. Para remover esses fusíveis, utilize uma chave Phillips.



4. Verifique os fusíveis menores da caixa de fusíveis do compartimento do motor e todos os fusíveis da caixa de fusíveis, no interior do veículo. Remova-os com o extrator de fusíveis, localizado dentro da caixa de fusíveis do interior do veículo.



5. Verifique se o filamento está rompido. Se estiver, substitua o fusível por um novo de mesma amperagem.

Se o fusível de algum circuito importante que influa na condução do veículo não estiver disponível, utilize um outro fusível de capacidade igual ou menor de um circuito de necessidade secundária. Não se esqueça de repor o fusível removido e os fusíveis reservas.

Se um fusível queimado for substituído por outro de amperagem menor, este poderá queimar. Isso não indica nenhuma anormalidade. Porém, não se esqueça de substituí-lo por um fusível de amperagem correta assim que possível.

⚠ ATENÇÃO

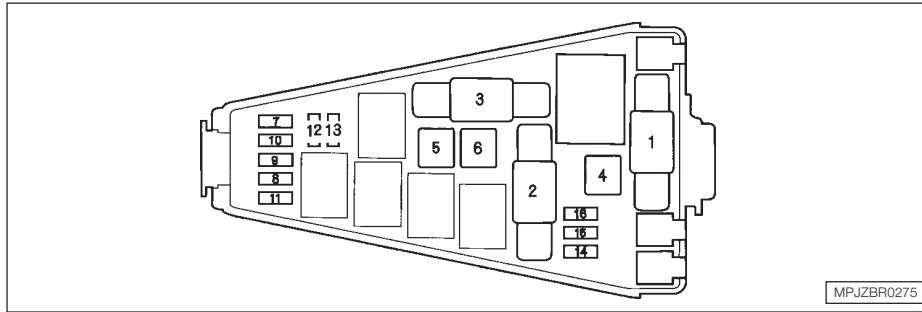
A substituição de um fusível por outro de amperagem maior pode danificar todo o sistema elétrico, em caso de sobrecarga. Caso não possua um fusível de amperagem adequada para o circuito, sempre instale um fusível de amperagem menor.

6. Se o fusível novo queimar rapidamente, a causa deve ser diagnosticada e corrigida por um técnico qualificado em uma Concessionária Honda.

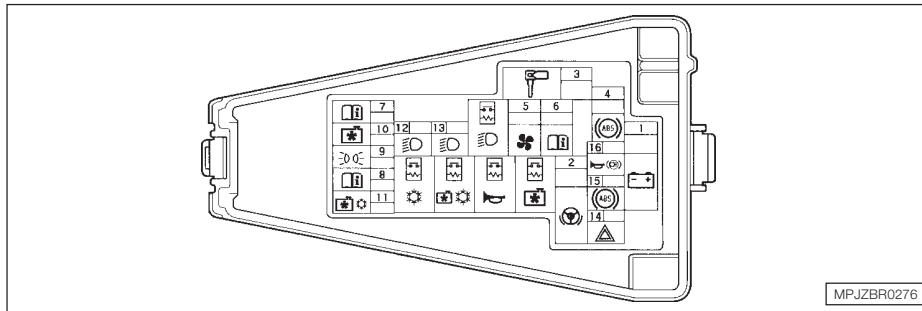
Função automática (AUTO) no vidro da porta do motorista

Se o fusível do vidro elétrico do motorista for removido, a função AUTO do vidro será desativada. Reinicie a função AUTO (consulte a Seção 3 “Vidros elétricos”).

Caixa de fusíveis no compartimento do motor



Etiqueta na caixa de fusíveis do compartimento do motor



Em caso de Emergência

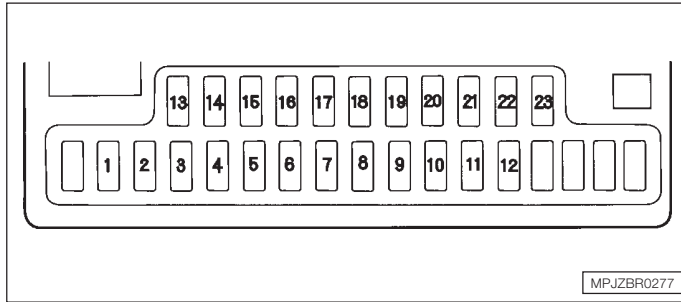
CAIXA DE FUSÍVEIS NO COMPARTIMENTO DO MOTOR

Nº	Amperagem	Circuitos protegidos
1	80 A	Bateria
2	40 A	Fusível principal EPS
3	50 A	Fusível principal Ignição
4	40 A	Motor ABS*
5	40 A	Relé do ventilador
6	40 A	Bateria
7	30 A	Luz de neblina*
8	15 A	Reserva
9	10 A	Lanterna
10	20 A	Ventilador do arrefecimento
11	30 A	Ventilador do condensador
12	20 A	Farol direito
13	20 A	Farol esquerdo
14	10 A	Advertência
15	30 A	ABS*
16	15 A	Buzina, Freio

* : Se equipado

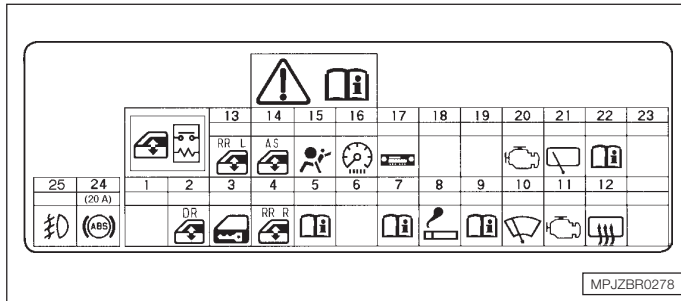
Os fusíveis da caixa de fusíveis do compartimento do motor, variam levemente dependendo do modelo. Em alguns modelos, a localização dos fusíveis é mostrada com símbolos na etiqueta de fusíveis. Consulte a tabela nesta página, quanto aos fusíveis do seu veículo.

Caixa de fusíveis do interior do veículo



Os fusíveis da caixa de fusíveis do compartimento do motor, variam levemente dependendo do modelo. Em alguns modelos, a localização dos fusíveis é mostrada com símbolos na etiqueta de fusíveis. Consulte a tabela na próxima página quanto aos fusíveis do seu veículo.

Etiqueta na caixa de fusíveis do interior do veículo



Em caso de Emergência

Nº	Amperagem	Circuitos protegidos
1	-	Não utilizado
2	20	Vidro elétrico do motorista
3	20	Trava da porta
4	20	Vidro elétrico traseiro, lado direito
5	10	Indicador de direção
6	-	Não utilizado
7	15	Bobina da ignição 1
8	15	Soquete de alimentação
9	15	Bobina da ignição 2
10	20	Limpador dianteiro
11	15	Bomba de combustível
12	20	Desembaçador traseiro
13	20	Vidro elétrico traseiro, lado esquerdo
14	20	Vidro elétrico do passageiro dianteiro
15	10	SRS*
16	7,5	Instrumentos

Nº	Amperagem	Circuitos protegidos
17	7,5	Áudio (não disponível)
18	-	Não utilizado
19	-	Não utilizado
20	15	ECU
21	10	Limpador traseiro
22	7,5	Retrovisor elétrico, Ar-condicionado*
23	-	Não utilizado
24	7,5	ABS*
25	-	Não utilizado

*: Se equipado

REBOQUE DO VEÍCULO

Quando o veículo tiver de ser rebocado, chame o serviço de guincho.

Nunca reboque o veículo somente com uma corda ou corrente. Esse procedimento é muito perigoso, ilegal e pode causar danos ao veículo.

Reboque de Emergência

Há três métodos comuns de reboque:

1. Guincho com plataforma

O operador transporta o veículo sobre a plataforma do caminhão. Esta é a melhor maneira para rebocar seu veículo Honda.

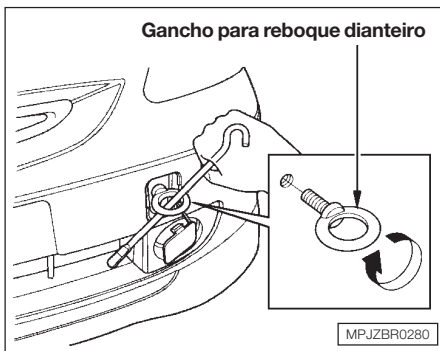
2. Guincho para levantamento da roda

O caminhão de guincho usa dois braços articulados sob as rodas dianteiras para levantá-las. As outras duas rodas permanecem no solo.

3. Guincho com ganchos

O caminhão de guincho usa cabos de metal com ganchos na extremidade.

Esses ganchos prendem as peças do chassi ou da suspensão, e os cabos suspendem a extremidade do veículo.



⚠ ATENÇÃO

Se os dois últimos métodos forem utilizados, a carroçaria ou a suspensão do veículo podem sofrer sérios danos.

Se não for possível transportar o veículo em um guincho com plataforma, o reboque deverá ser feito com as rodas dianteiras suspensas do solo.

Caso seu veículo necessite ser rebocado com as rodas dianteiras no solo, siga os seguintes procedimentos:

Transmissão manual:

- Solte o freio de estacionamento;
- Coloque a transmissão em ponto morto.

Transmissão automática CVT:

- Solte o freio de estacionamento;
- Dê a partida no motor;
- Coloque a transmissão na posição D.

Em seguida, mude para a posição N;

- Desligue o motor.

Em caso de Emergência

⚠ ATENÇÃO

Um procedimento incorreto de reboque danificará a transmissão. Suspender ou rebocar o veículo através do pára-choque causará sérios danos. O pára-choque não foi projetado para suportar o peso do veículo.

Não reboque o veículo com a velocidade superior a 55 km/h e a uma distância superior a 80 km.

Caso o veículo seja rebocado com a traseira voltada para a parte frontal da plataforma do caminhão e com velocidade acima da recomendada, a tampa do bocal de abastecimento pode abrir-se, e ficar danificada.

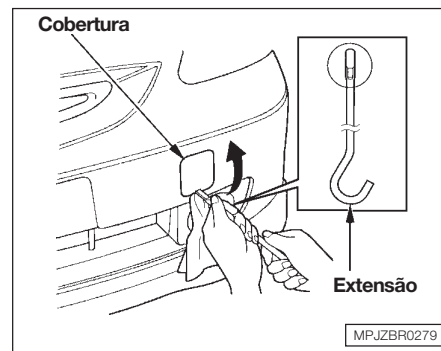
Remova o defletor aerodinâmico dianteiro (se equipado) antes de rebocar o veículo para evitar danos.

O sistema de direção poderá ser danificado, caso o volante esteja travado. Posicione o interruptor de ignição em I e certifique-se de que o volante gire livremente antes de rebocar o veículo.

Se o veículo atolar

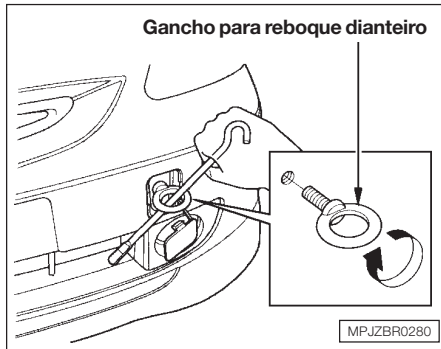
Se o veículo atolar na areia, lama etc., chame um guincho para rebocar o veículo.

Quando rebocar o veículo, use o gancho para reboque dianteiro desmontável que equipa o seu veículo. Tenha certeza de usar o equipamento para reboque adequadamente.



Para encaixar o gancho para reboque dianteiro em seu veículo:

1. Pegue o gancho para reboque dianteiro, localizado no compartimento de objetos (lado direito), e a extensão do jogo de ferramentas, localizada no porta-malas.
2. Coloque um pano na borda da cobertura. Remova a cobertura do pára-choque dianteiro, usando a ponta fina da extensão.

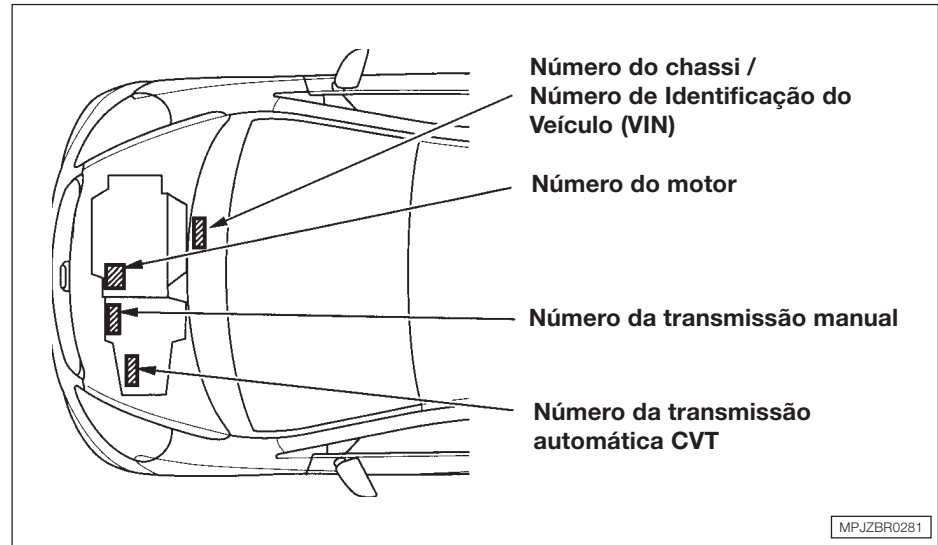


3. Rosqueie o gancho para reboque dianteiro no orifício, localizado no pára-choque, e aperte o gancho firmemente com a extensão.

⚠ ATENÇÃO

Tentar rebocar ou levantar o veículo pelo pára-choque irá causar sérios danos. Os pára-choques não são projetados para suportar o peso do veículo.

10 INFORMAÇÕES TÉCNICAS



NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO

O seu veículo tem vários números de identificação, localizados em vários lugares.

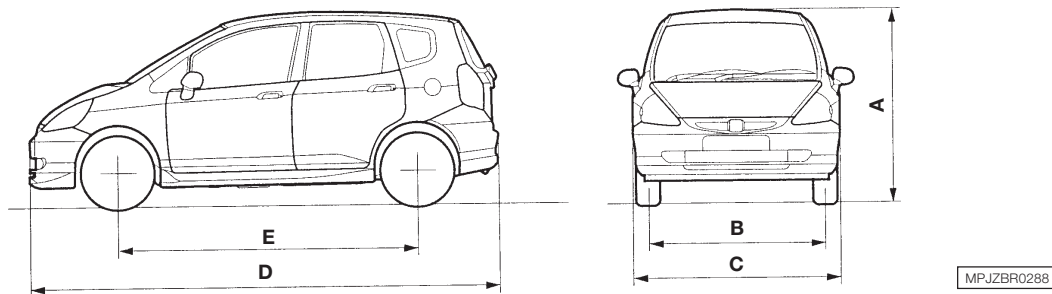
1. O número do chassi está estampado no anteparo da divisória do compartimento do motor.
2. O número do motor está estampado no bloco do motor.

3. O número da transmissão manual está em uma etiqueta, fixada na parte superior da transmissão.

4. O número da transmissão automática está em uma etiqueta, fixada na parte inferior dianteira da transmissão.

Não confunda o número da transmissão com o número do motor.

Informações Técnicas



ESPECIFICAÇÕES

Dimensões do veículo

Modelo		LX-B	LX	LX-L
A - Altura		1525	1525	1525
B - Bitola	Dianteira	1460	1460	1460
	Traseira	1445	1445	1445
C - Largura		1675	1675	1675
D - Comprimento		3830	3830	3830
E - Distância entre eixos		2450	2450	2450

Peso (kg)

Modelo	LX-B	LX	LX-L
Com transmissão automática CVT	1070	1080	1070
Com transmissão manual	1045	1055	1045

Motor

Modelo	LX-B	LX	LX-L
Tipo	SOHC 8V 4 cil.	SOHC 8V 4 cil.	SOHC 8V 4 cil.
Cilindrada (cm³)	1339	1339	1339
Diâmetro x curso (mm)	73 x 80	73 x 80	73 x 80
Taxa de compressão	10,4:1	10,4:1	10,4:1
Potência (cv / rpm)	80 / 5700	80 / 5700	80 / 5700
Torque (kgf.m / rpm)	11,8 / 2800	11,8 / 2800	11,8 / 2800
Rotação da marcha lenta (rpm)	Transmissão automática CVT	780 ± 50 em N	780 ± 50 em N
	Transmissão manual	650 ± 50	650 ± 50
Avanço da ignição na marcha lenta	8 ± 2° APMS	8 ± 2° APMS	8 ± 2° APMS
Folga das válvulas (mm)			
<i>Admissão</i>	0,15 – 0,19	0,15 – 0,19	0,15 – 0,19
<i>Escape</i>	0,26 – 0,30	0,26 – 0,30	0,26 – 0,30

Informações Técnicas

Transmissão

Modelo		LX-B	LX	LX-L
Transmissão automática CVT	Máxima	0,407	0,407	0,407
	Mínima	2,367	2,367	2,367
	Ré	1,326 – 2,367	1,326 – 2,367	1,326 – 2,367
Transmissão manual	1ª	3,142	3,142	3,142
	2ª	1,750	1,750	1,750
	3ª	1,166	1,166	1,166
	4ª	0,911	0,911	0,911
	5ª	0,756	0,756	0,756
	Ré	3,230	3,230	3,230
Diferencial				
<i>Transmissão automática CVT</i>		6,880	6,880	6,880
<i>Transmissão manual</i>		4,411	4,411	4,411

Rodas e pneus

Modelo	LX-B	LX	LX-L
Rodas	14x5 1/2 JJ	14x5 1/2 JJ	14x5 1/2 JJ
Material	Aço	Aço	Alumínio
Pneus	175/65 R14 82T	175/65 R14 82T	175/65 R14 82T
Estepe	175/65 R14 82T	175/65 R14 82T	175/65 R14 82T
Pressão dos pneus kPa (kgf/cm ²) psi			
<i>Dianteiro</i>	220 (2,2) 32	220 (2,2) 32	220 (2,2) 32
<i>Traseiro</i>	210 (2,1) 30	210 (2,1) 30	210 (2,1) 30

Informações Técnicas

Geometria da direção

Modelo		LX-B	LX	LX-L
Câmbor	dianteiro	$0^{\circ} 00' \pm 1^{\circ}$	$0^{\circ} 00' \pm 1^{\circ}$	$0^{\circ} 00' \pm 1^{\circ}$
	traseiro	$-1^{\circ} 00' \pm 1^{\circ}$	$-1^{\circ} 00' \pm 1^{\circ}$	$-1^{\circ} 00' \pm 1^{\circ}$
Cáster		$2^{\circ} 05' \pm 1^{\circ}$	$2^{\circ} 05' \pm 1^{\circ}$	$2^{\circ} 05' \pm 1^{\circ}$
Convergência	dianteira	0 ± 3 mm	0 ± 3 mm	0 ± 3 mm
	traseira	2 ± 2 mm	2 ± 2 mm	2 ± 2 mm

Suspensão independente nas 4 rodas

Modelo	LX-B	LX	LX-L
Dianteira	McPherson	McPherson	McPherson
Traseira	Eixo de torção	Eixo de torção	Eixo de torção

Freios

Modelo	LX-B	LX	LX-L
Dianteiro	Disco ventilado	Disco ventilado	Disco ventilado
Traseiro	Tambor	Tambor	Tambor
ABS	-	3 canais	3 canais

Sistema elétrico

Modelo	LX-B	LX	LX-L
Bateria	12V – 28 Ah	12V – 28 Ah	12V – 28 Ah
Alternador	12V – 75A	12V – 75A	12V – 75A
Velas de ignição			
NGK	BKR6E-11	BKR6E-11	BKR6E-11
DENSO	K20PR-V11	K20PR-V11	K20PR-V11
Folga das velas (mm)	1,0 – 1,1	1,0 – 1,1	1,0 – 1,1

Informações Técnicas

Lâmpadas

Modelo	LX-B	LX	LX-L
Faróis	12V-60/55W	12V-60/55W	12V-60/55W
Lanterna dianteira	12V-5W	12V-5W	12V-5W
Sinalizador de direção dianteiro	12V-21W	12V-21W	12V-21W
Sinalizador de direção traseiro	12V-21W	12V-21W	12V-21W
Luz de freio e lanterna traseira	12V-21/5W	12V-21/5W	12V-21/5W
Luz de marcha-à-ré	12V-21W	12V-21W	12V-21W
Luz da placa de licença	12V-5W	12V-5W	12V-5W
<i>Brake light</i>	12V-21W	12V-21W	12V-21W
Luz do teto central/leitura	12V-8W	12V-8W	12V-8W
Luz do porta-malas	12V-5W	12V-5W	12V-5W

Capacidades de lubrificantes e fluidos

Modelo	LX-B	LX	LX-L
Motor			
<i>Troca com filtro</i>	3,6 ℓ	3,6 ℓ	3,6 ℓ
<i>Troca sem filtro</i>	3,4 ℓ	3,4 ℓ	3,4 ℓ
Transmissão manual			
<i>Troca</i>	1,5 ℓ	1,5 ℓ	1,5 ℓ
<i>Total</i>	1,6 ℓ	1,6 ℓ	1,6 ℓ
Transmissão automática CVT			
<i>Troca</i>	2,7 ℓ	2,7 ℓ	2,7 ℓ
<i>Total</i>	6,0 ℓ	6,0 ℓ	6,0 ℓ
Sistema de arrefecimento			
Transmissão automática CVT			
<i>Troca</i>	3,6 ℓ	3,6 ℓ	3,6 ℓ
<i>Total</i>	5,2 ℓ	5,2 ℓ	5,2 ℓ
Transmissão automática CVT			
<i>Troca</i>	3,6 ℓ	3,6 ℓ	3,6 ℓ
<i>Total</i>	5,2 ℓ	5,2 ℓ	5,2 ℓ
Tanque de combustível	42 ℓ (aprox.)	42 ℓ (aprox.)	42 ℓ (aprox.)
Lavador do pára-brisa	2,5 ℓ	2,5 ℓ	2,5 ℓ

* Incluindo o líquido de arrefecimento no reservatório e o remanescente no motor.

Capacidade do reservatório: 0,4 ℓ

Informações Técnicas

Tabela de lubrificantes recomendados

Componente	Especificação	Intervalo de troca
Motor	Honda SAE 10W-30 API-SL	10.000 km ou 12 meses (o que primeiro ocorrer)
Transmissão automática CVT	Honda ATF-Z1	80.000 km ou 48 meses (o que primeiro ocorrer)
Transmissão manual	Honda MTF	80.000 km ou 48 meses (o que primeiro ocorrer)
Freios	Honda BF DOT 3	A cada 36 meses, independente da quilometragem
Direção hidráulica	Honda PSF-S	Não necessita troca
Sistema de arrefecimento	Honda All Season Antifreeze/ Coolant Type 2	140.000 km ou 84 meses, depois a cada 70.000 km ou 42 meses (o que primeiro ocorrer)
Sistema de ar-condicionado	Gás R 134a Óleo SP-10 para sistemas Hadsys e SANDEM Óleo ND-OIL 8 para sistemas NIPPONDENSO	Não necessita troca

NOTA: A integridade e o rendimento de seu veículo Honda dependem, em grande parte, da qualidade dos lubrificantes utilizados. Assim sendo, utilize somente Óleos Lubrificantes Genuínos Honda.

Dimensões dos pneus

O flanco do pneu está marcado com a especificação de sua dimensão. Essa informação será necessária para selecionar os pneus de reposição. As explicações a seguir fornecem o significado de cada letra e número que compõem a designação da dimensão do pneu.

Exemplo de designação das dimensões do pneu:

175/70R13 82S

175 Largura do pneu em mm;

70 Relação entre as dimensões. A altura da seção do pneu como porcentagem de sua largura;

R Código de fabricação do pneu (Radial);

13 Diâmetro do aro em polegadas;

82 Índice de carga. Índice numérico associado à carga máxima que o pneu pode transportar;

S Símbolo de classificação de velocidades. Para maiores informações, consulte a tabela nesta seção.

Designação das dimensões da roda

As rodas também possuem informações importantes e necessárias para sua substituição. A seguir, são apresentados os significados das letras e números que compõem a designação das dimensões da roda.

Exemplo de designação das dimensões da roda:

13x5J

13 Diâmetro do aro em polegadas;

5 Largura do aro em polegadas;

J Designação do contorno do aro.

Classificação de velocidade do pneu

A tabela abaixo apresenta as classificações de velocidades normalmente utilizadas para os pneus de veículos de passeio.

O código de classificação de velocidade é um elemento da designação das dimensões do pneu, marcada em seu flanco. Esse código corresponde à velocidade máxima para uma condução segura.

Código de classificação de velocidade	Velocidade máxima
S	180 km/h
T	190 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h
Z	Acima de 240 km/h

Informações Técnicas

CONTROLES DE EMISSÕES

A combustão da gasolina produz gases poluentes que contaminam a atmosfera. O monóxido de carbono (CO), óxido de nitrogênio (NOx) e hidrocarbonetos (HC) são alguns deles. A gasolina que evapora do tanque de combustível também contamina a atmosfera. O controle de emissões de gases poluentes é de extrema importância para a preservação do meio ambiente.

Em determinadas condições de luz solar e clima, o NOx e o HC reagem em forma de “fumaça” fotoquímica. O monóxido de carbono não contribui para a geração desta fumaça, mas é um gás venenoso.

Sistema de controle de emissão de gases do cárter do motor

Seu veículo está equipado com um sistema de ventilação positiva do cárter. Ele evita que os gases do motor sejam lançados na atmosfera. A válvula de ventilação positiva direciona os gases de retorno para o coletor de admissão. A partir desse ponto, os gases entram no motor e ocorre a combustão.

Sistema de controle de emissão evaporativa

Os vapores de combustível do tanque são direcionados para o interior do cânter onde são absorvidos e armazenados, enquanto o motor estiver desligado ou em marcha lenta. Quando o motor aquecer novamente, os vapores serão levados para seu interior através do corpo do acelerador e do coletor de admissão para serem queimados durante a condução normal.

Controle de emissão dos gases de escapamento do motor

O controle de emissão dos gases de escapamento inclui três sistemas: PGM-FI, Controle do Ponto de Ignição e Catalisador de Três Vias.

Esses três sistemas trabalham em conjunto para controlar a combustão do motor e minimizar a quantidade de HC, CO e NOx que sai do escapamento. Os sistemas de controle de emissão dos gases de escapamento são separados dos sistemas de controle de emissão evaporativa e do controle de emissão de gases do cárter.

Sistema PGM-FI

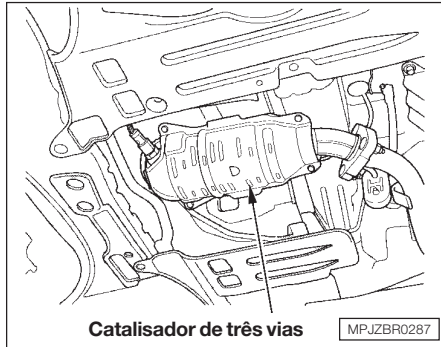
Injeção de combustível programada

O sistema PGM-FI é composto por três subsistemas independentes, que são: Admissão de Ar, Controle do Motor e Controle de Combustível.

O Módulo de Controle do Motor (ECM) ou o Módulo de Controle da Transmissão e do Motor (PCM – somente para veículos equipados com transmissão automática) usa vários sensores para detectar a quantidade de ar aspirada nos cilindros e determina a quantidade de combustível a ser injetada. Isso proporciona uma mistura ideal de ar/combustível para todas as condições de funcionamento do motor.

Sistema de controle do ponto de ignição

Este sistema ajusta constantemente o ponto de ignição para reduzir a quantidade de HC, CO e NOx produzida.



Catalisador de três vias

O catalisador de três vias é usado para converter os hidrocarbonetos (HC), monóxido de carbono (CO) e óxido de nitrogênio (NOx) dos gases de escapamento em dióxido de carbono (CO₂), dinitrogênio (N₂) e vapor de água.

O catalisador de três vias apresenta metais preciosos que agem como agentes catalisadores, os quais promovem reações químicas para converter os gases de escapamento sem afetar os metais.

Esse dispositivo é conhecido como catalisador de três vias, pois age sobre o HC, CO e NOx.

Utilize somente peças originais Honda ou equivalentes ao substituí-lo.

O catalisador de três vias deve funcionar em altas temperaturas a fim de que as reações químicas ocorram. Qualquer material combustível que estiver próximo a ele poderá se incendiar. Estacione o veículo em locais onde não haja grama, folhas secas ou outros materiais inflamáveis.

Para proteger o catalisador de três vias e manter a sua eficiência, siga as seguintes diretrizes:

- Use somente gasolina sem chumbo. Mesmo uma quantidade pequena de gasolina contendo chumbo pode contaminar o catalisador, tornando as três vias do catalisador ineficientes.
- Mantenha o motor regulado.
- Leve o veículo a uma Concessionária Honda para ser inspecionado se ocorrer: contra-explosão, falha da ignição ou o motor morrer com frequência.

CONTRIBUINDO COM O COM O MEIO AMBIENTE

Este veículo está equipado com um dispositivo antipolvente, visando atender à resolução nº 18/86 do CONAMA. Esse sistema controla os níveis de emissão evaporativa e dos gases do escapamento. Portanto, a correta manutenção e a utilização de PEÇAS GENUÍNAS são imprescindíveis para o correto funcionamento do sistema. Siga rigorosamente o plano de manutenção prescrito no Manual de Manutenção e Garantia, recorrendo sempre a uma Concessionária Autorizada Honda.

Observe rigorosamente as especificações técnicas contidas neste Manual, pois dessa forma, além de estar usufruindo sempre do melhor desempenho de seu veículo Honda, também estará contribuindo para a preservação do Meio Ambiente.

Índice de CO em marcha lenta: 0,1%

Informações Técnicas

RUÍDOS VEICULARES

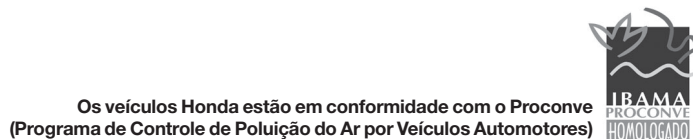
Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Resolução Nº 01/93 CONAMA

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado):

- Transmissão automática CVT:
73,4 dB (A)
- Transmissão manual:
73,3 dB (A)

É importante que todo serviço de manutenção seja executado de acordo com a “*Tabela de Manutenção*” para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.



11 ÍNDICE ALFABÉTICO

A

Abertura do capô	5-3
ABS	
Sistema de freio antitravante	6-10
Acessórios	5-7
Aditivos	7-4
Airbags	
Colisão frontal de veículos equipados com airbag	2-10
Componentes do SRS	2-10
Considerações importantes sobre o airbag	2-11
Funcionamento do airbag do motorista	2-11
Funcionamento do airbag do passageiro	2-12
Manutenção	2-13
Precauções importantes sobre o airbag	2-13
Sistema de Proteção Suplementar – SRS	2-10
Alavanca combinada de controle das luzes, faróis e sinalizadores de direção	3-10
Álcool e Drogas	2-19
Antes de dirigir	5-1
Aquecimento	4-5

Ar-condicionado	4-5
Manutenção	7-24
Odor proveniente do ar-condicionado	4-7

B

Bancos	2-14, 3-19
Ajuste da posição dos bancos dianteiros	3-19
Ajuste dos encostos dos bancos dianteiros	3-19
Ajuste da altura do banco do motorista	3-20
Para dobrar o banco traseiro	3-21
Posição dos encostos dos bancos	2-14
Barras de proteção lateral	2-20
Bateria	7-21

C

Capacidades	10-9
Carga	5-10
Catalisador de três vias	10-13
Chaves	3-14
Cintos de segurança	2-3
Cintos retráteis de 3 pontos	2-4
Cinto subabdominal	2-5
Como usar corretamente os cintos de segurança	2-5
Componentes do sistema	2-4

Índice Alfabético

Dicas importantes de segurança .	2-3	Dispositivos de segurança do veículo	2-2	G	
Pontos de fixação	2-9			Ganchos para a fixação de bagagem	3-28
Por que usar o cinto de segurança?	2-3	E		H	
Manutenção	2-8	Em caso de emergência	9-1	Hodômetro	3-7
Uso do cinto para gestantes	2-8	Encostos de cabeça	2-14, 3-20	Hodômetro parcial	3-7
Combustível	5-1	Equipamentos de conforto e comodidade	4-1	I	
Abastecimento	5-2	Especificações	10-2	Indicadores	
Economia de combustível	5-6	Espelho de cortesia	3-27	Indicador de temperatura alta	3-6
Condução do veículo	6-1	Espelhos retrovisores	3-26	Indicador de temperatura baixa ..	3-6
Sob más condições de tempo ..	6-12	Espelho retrovisor interno	3-26	Indicador de combustível	3-8
Conservação de veículos inativos .	7-38	Estacionamento	6-8	Informações técnicas	10-1
Consumo de combustível	3-8	Estepe	9-1	Inspeções Periódicas	7-2
Contribuindo com o com o meio ambiente	10-13	Etiquetas de segurança	2-21	Instrumentos e controles	3-1
Controles de emissões	10-12	Extintor de Incêndio	2-19	Interruptor de Ignição	3-14
Cuidados com a aparência	8-1	F		Interruptor do fecho alto e baixo dos faróis	3-10
Cuidados com os gases de escape	2-18	Filtro de ar	7-17	L	
D		Filtro de combustível	7-18	Lâmpadas	10-8
Desembaçador do vidro traseiro	3-13, 4-2	Filtro de óleo	7-4	Lampejador do farol	3-10
Difusores e ajustes da direção do ar	4-4	Fluido da Transmissão	7-14	Lavador do pára-brisa	3-12
Dimensões do veículo	10-2	Fluido de freio e da embreagem	7-16	Fluido	7-13
Dispositivo de corte de injeção de combustível	2-20	Freio de estacionamento	3-27	Limpadores do pára-brisa	3-11, 7-24
		Freios	6-9, 10-7	Substituição das palhetas	7-24
		Indicador de desgaste nos freios	6-10	Limpador e lavador do vidro traseiro	3-12
		Fusíveis	9-16		

Limpeza		Luzes	7-29	Pneus	7-26, 10-5
Cera	8-2	Luz de leitura individual	3-29	Dimensões dos pneus	10-11
Cinto de segurança	8-4	Luz do porta-malas	3-29	Manutenção dos pneus	7-27
Desodorizadores	8-4	Luzes internas	3-29	Pressão dos pneus	7-26
Estofamento	8-3	Substituição da lâmpada		Rodízio dos pneus	7-28
Lavagem	8-1	do brake light	7-37	Substituição dos Pneus	7-28
Polimento	8-2	Substituição das luzes internas ..	7-36	Porta-copos	3-28
Rodas de alumínio	8-2	Substituição de lâmpadas	7-31	Porta-luvas	3-18
Tapetes	8-3			Porta-malas	
Vidros	8-4	M		Cobertura do porta-malas	3-24
Vinil	8-3	Manutenção preventiva	7-1	Para aumentar o espaço	3-21
Líquido de arrefecimento do motor .	7-7	Manutenção	7-1	Portas	2-14, 3-15
Inspeção	5-6	Modificações	5-8	Precauções adicionais	
Luzes indicadoras e de advertência .	3-4	Motor	10-3	de segurança	5-8
Abertura das portas	3-4	N			
ABS	3-4, 6-12	Números de identificação	10-1	R	
Airbag	3-4	O		Reboque de trailers	6-14
Carga da bateria	3-4, 9-14	Óleo da transmissão manual	7-15	Reboque do veículo	9-23
Farol alto	3-5	Óleo do motor	5-4, 7-4	Rodas	10-5
Freio de estacionamento e		P		Ruídos veiculares	10-14
do sistema de freio	3-4	Painel de Instrumentos	3-2	S	
Lampejador do farol	3-5	Pára-sol	3-27	Segurança de crianças	2-15
Mau funcionamento	9-14	Partida do motor	6-2, 9-7	Segurança	2-1
Nível baixo de combustível	3-4	Partida com bateria auxiliar	9-9	Sinalizador de advertência	3-12
Pressão do óleo	3-4, 9-13	Período de amaciamento	5-1	Sinalizadores de direção	3-11
Sinalizador de advertência	3-5			Sistema elétrico	10-7
Sinalizadores de direção	3-5			Superaquecimento do motor	9-11
Sistema de injeção eletrônica	3-5				
Sistema de freio	9-15				
Sistema elétrico da					
direção hidráulica (EPS)	3-6				
SRS	2-13				

Índice Alfabético

T

Tabela de lubrificantes recomendados	10-10
Tacômetro	3-7
Tampa traseira	3-17
Transmissão	
Automática CVT	6-4, 7-14
Manual	6-3
Desbloqueador da trava da alavanca seletora	6-7
Indicador de posição da alavanca seletora	6-5
Posições da alavanca seletora	6-5
Trava das portas	2-14, 3-15
Trava do capô do motor	7-18
Travas de segurança	
para crianças	2-14, 3-17
Triângulo de Segurança	2-19

V

Velas de ignição	7-18
Velocímetro	3-7
Ventilação	4-5
Vidros elétricos	3-25
Função AUTO no vidro do motorista	7-23
Visão geral do seu veículo	1-1
Visibilidade	6-13
Volante de direção – ajuste	3-13